DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno........ 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1571 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 17 de Fevereiro de 1924

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

TRANSFORMAÇÃO DE MENTALIDADE

Todo o mundo lamenta a nossa incapacidade geral de acção ou, pelo menos, de iniciativa nos campos da actividade economica.

Viciado desde os verdes annos por um pessimo systema de educação, que, limitando-se á simples instrucção mental, e esta mesma, theorica e mal feita, não procura desenvolver-lhe as faculdades de iniciativa, nem fortalecer-lhe a confiança em si mesmo e nos seus esforços pessoaes, o brasileiro entra na vida activa, entre atordoado e indeciso, incapaz quasi sempre de orientar-se por conta propria. Se conseguir, porventura, um titulo de doutor qualquer do mandarinato nacional, o seu destino está previamente traçado — filia-se a uma clientela partidaria, para poder ingressar na burocracia, que se lhe afigura o mais invejavel dos destinos humanos... Poucos annos depois, a machina o absorveu e o reduziu completamente; de um homem, na flor da vida, muitas vezes com as melhores qualidades de intelligencia e acção, que, alhures, nas profissões liberaes, commercio, industria ou agricultura, poderia ser um valor util á economia collectiva, ella faz um simples dente de sua engrenagem. O mundo, num paiz novo e inexplorado como o Brasil, onde todas as actividades tenazes devem fructificar facilmente, começa a reduzir-se para este joven cidadão nas quatro paredes da repartição publica; as suas ambições, os seus desejos de triumpho e gloria, passam a limitar-se a uma simples promoção burocratica, para a conquista da qual se faz necessario invariavelmente um longo e mesquinho processo de intrigazinhas, quando não de deslealdades e bajulações.

Mas ha uma parte da mocidade brasileira que, de bom ou máo grado, tem que abrir o seu caminho por si, sem a sombra protectora do Estado e o amparo da politica, orientando-se para as profissões independentes.

Noutro paiz qualquer, em que os homens do governo tivessem uma comprehensão mais alta dos seus deveres e dos phenomenos da vida nacional, o seu maior cuidado seria, naturalmente, facilitar e estimular esta pequena minoria activa e corajosa, que deseja trabalhar e viver á custa propria. Entre nós, é o contrario que se verifica. Quem não pertence á machina administrativa e politica póde contar como certo que a terá contra si a todos os momentos. Em nenhum ramo da actividade humana quasi é possivel dar-se um passo aqui, sem se encontrar o Estado, um Estado absorvente, omnipotente e omnipresente, que se manifesta sob todas as formas, mas sempre para entravar e difficultar tudo, e nunca para facilitar.

Desde o burocrata humilde da repartição do governo, que complica e prolonga, pela rotina ou por indolencia pessoal, todos os papeis de quem tem a infelicidade de cair-lhe sob as mãos, até aos mais altos representantes do Estado, parece que ha uma conjugação universal de esforços contra quem procura desenvolver livremente a sua actividade. Só as vontades tenazes conseguem resistir a estes impecilhos, que surgem de toda a parte e se multiplicam a todo o momento. A maior parte desanima e vae procurar engrossar o exercito da burocracia e das clientelas partidarias. Resultado final: encurralado o nacional na burocracia e no bacharelato, ficam todas as actividades rendosas, que condicionam a vida economica do paiz, nas mãos exclusivas dos estrangeiros.

Não se poderia, acaso, conhecida a verdade de semelhante situação, tentar-lhe uma mudança radical? Parece-nos que sim. Dois caminhos, ao menos, para este fim, dependem directamente dos dirigentes do paiz: iniciar a transformação dos nossos processos educativos — o que é lento, mas não impossivel — e reformar completamente a machina administrativa e burocratica da União, como dos Estados e municipios, para tirar-lhe o caracter de entrave permanente que a caracteriza contra todos que por ella não se deixaram annullar. Mas vemos agora que aventamos aqui ligeiramente idéas que exigiriam longo e minucioso exame. Terão os nossos homens do governo olhos e ouvidos para ler ou escutar coisas que não se prendam aos seus pequenos e immediatos cuidados? E' esta pergunta que, naturalmente, fazem a si mesmo todos que desejam agitar no Brasil algum problema de interesse geral, que não se restrinja a simples incidentes passageiros em fóco em determinado momento...

O ENSINO MUNICIPAL

Já não será por demais que se espere alguma coisa em prol das deploraveis condições de manifesta decadencia em que de annos a esta parte se debate o ensino ministrado pela Prefeitura, em qualquer das suas modalidades.

Ainda agora o incidente occorrido a respeito dos proximos exames de 2.ª época na Escola Normal veiu pôr á prova como as praxes e os precedentes substituiram quasi normalmente o regimen legal, causando verdadeira sorpresa a deliberação do prefeito de mandar cumprir a letra do respectivo regulamento. A transição seria tão brusca e de tal arte violenta que o sr. Alaor Prata cedeu em parte do seu proposito anterior, attendendo por equidade a certas pretenções das normalistas que se viram insolitamente alarmadas quando conduzidas ao imperio rigoroso da lei.

Esse caso é typico e poder-se-ia dizer que elle serve de padrão justo ao que se estabeleceu desde muito nos dominios da nossa Directoria de Instrucção.

O Conselho Municipal fez, sem duvida, obra acertada deixando sem andamento o projecto dos ultimos dias do anno passado em que se autorizava ampla reforma do ensino municipal.

Não temos nenhum enthusiasmo pelas nossas habituaes e intermittentes reformas, onde em regra os serviços lucram mui parcamente. Dois pontos são sempre capitaes e entram em immediata execução, aquelle em que se augmentam vantagens pecuniarias e aquell'outro em que se criam novos cargos.

No caso concreto de que nos occupamos não é absolutamente de reforma que elle carece. Bastaria attender a que a legislação municipal sobre o ensino é de tal ordem tão exuberante e atabalhoada, que nella se encontram textos capazes de attender a todos os objectivos, amoldaveis a todas as situações. Sem desconhecer as vantagens de uma consolidação immediata, sem duvida susceptivel de retoques e corrigendas, somos dos que pensam que, dispondo de um magisterio na sua maioria de primeira ordem, o sr. Carneiro Leão muito póde fazer no sentido de melhorar as condições actuaes, reerguendo o ensino da apathia em que se deixou afundar.

E' bem certo que a sua administração não poderá alcançar grande realce, porque este depende no caso sobretudo de amplos recursos de que infelizmente as precarias finanças municipaes não poderão dispôr antes que accentuada melhoria cambial as liberte dos compromissos que presentemente as opprimem.

E' bem certo que a grande e premente necessidade do ensino reside na construcção dos predios escolares, de sorte a que os alumnos deparem installações condignas, quer sob o ponto de vista hygienico, quer pedagogico. Esse é o grande e inarredavel problema, que sobreleva a todos os outros. O espectaculo que offerecem as nossas escolas, accommodadas pessimamente em inadaptaveis casas de residencia familiar, quasi sempre em deploravel estado de conservação, é desanimador e de tal modo impressionante que arrefece os melhores estimulos e iniciativas.

Como, entretanto, circumstancias imperiosas e que de prompto não podem ser afastadas impedem a remoção de tamanha barreira, está claro que o problema ha de ser encarado por outras faces e a habilidade do sr. Carneiro Leão estará precisamente em produzir e melhorar dentro de tão vivas aperturas.

Cumpre reconhecer que algumas iniciativas do actual director de instrucção conseguiram de certo modo emprestar um pouco de coragem e esperança no desfallecimento generalizado em que se consome annualmente a formidavel somma de mais de vinte mil contos.

Já agora o sr. Carneiro Leão, após um anno de proficua observação e experiencia, estará seguro do meio para tomar preliminarmente as providencias indispensaveis e imprescindiveis ao regular funccionamento das escolas. Uma orientação superior, segura e uniforme, encontrará a dedicação de um magisterio não apenas competente, mas capaz de levar o seu interesse pelas coisas do ensino até ao sacrificio.

Os graves inconvenientes surgidos á ultima hora e que entravaram o anno passado o funccionamento das classes por mezes seguidos não podem e não devem ser repetidos, pois que a experiencia já deverá ter norteado a acção administrativa no sentido de evital-os a tempo.

Ao lado do fornecimento opportuno do material escolar, sem que as classes se arrastem em completa improductividade, surge como providencia egualmente preliminar e essencial a distribuição criteriosa e equitativa dos adjuntos de accordo com as reaes exigencias da frequencia de cada escola. Apesar dos dispositivos regulamentares que regem a materia, pode-se dizer sem exaggero que esse importantissimo problema está inteiramente abandonado, sem qualquer movimento de coragem no intuito de enfrental-o, contribuindo efficaz e accentuadamente para a desorganização e decadencia do ensino municipal. Os adjuntos amontoam-se em certas escolas, emquanto outras se vêem privadas de funccionamento por falta de professores.

Só a solução de tão relevante questão representaria um valioso serviço a ser inscripto no activo do sr. Carneiro Leão.

Remedios caseiros no sertão e na Bretanha

A's vezes, no decurso de leituras, vou encontrando por outras terras e outras gentes as mesmas manifestações folk-loricas existentes nos sertões nordestinos. Divirto-me em annotar essas similitudes, commentando-as quando merecem commentarios. Apanho hoje, ligeiramente, dum caderninho de notas desse genero, algumas bem curiosas. Por ellas veremos como são gemeas, para não dizer xiphopagas, as almas dos povos, mesmo os mais afastados e mais diversos. Nenhuma theoria scientifica até agora explica de modo cabal essas approximações. Varias hypotheses têm sido feitas a respeito sem que logrem exito completo. De maneira que resta aos estudiosos da materia o consolo unico de reunir material para os edificadores do futuro.

E' o que fazemos *petitement*.

A CERA DE OUVIDO

Entre os remedios caseiros do sertanejo do Nordeste, occupa logar eminente a chamada *céra de ouvido*. Com essa secreção dos canaes auditivos, homens e mulheres curam mordidelas de insectos e outros pequeninos males. No buraco do dêdo, de onde extrairam um bicho de pé, collocam uma porção dessa cêra e acham que as carnes não *apulcimam*...

Encontramos o mesmo habito na Bretanha. Diz-nos Orain, no seu *Folk-Lore de l'Ile et Vilaine*:

"*Piqures d'insectes* — Les bonnes femmes de nos campagnes prétendent que l'on porte sur soi 1 creméde qui doit guérir nos maladies. Aussi lors qu'elles sont piquées par des moustiques, recouvrent-elles l'endroi piqué avec de la saletó qu'elles prennent dans leurs oreilles."

Effectivamente, é geral a crença que cada pessoa traz em si varios remedios. Achal-a-emos pelo mundo inteiro. Dahi a applicação da saliva, da *céra de ouvido*, da urina e até dos excrementos em varios casos. Não se póde esconder que o effeito de certas substancias chimicas que entram na composição de taes secreções possam produzir qualquer resultado.

A PICUMAN

Outro remedio caseiro do Nordeste, frequentemente usado, é a *picuman*.

Chamam-se assim as teias de aranha que pendem das chaminés dos fogões, cheias de fuligem e de outros detrictos. Nada melhor, segundo a opinião vulgar, para estacar o sangue. Colloca-se aquillo, regulando a quantidade conforme o tamanho do golpe, sobre o mesmo e o sangue estanca como por milagre. Aquelles fios tenuissimos embebidos de gordura e poeira de carvão agem como os fios que os medicos usam no pensar ferimentos. Tal qual.

Ainda na Bretanha vamos dar com identico remedio. Está na obra citada:

"On emploie aussi, dans le même but, des toiles d'araignées arrachées sur les meules des moulins."

A poeira finissima da farinha de trigo que ficou nessas mós faz na *picuman* européa o mesmo effeito da fuligem dos fogões cearenses.

ESPINHELA CAIDA

Eis ahi uma molestia que, no sertão, não se sabe bem qual é, mas dá em muita gente e precisa ser benzida para poder levantar. E' a melhor fonte de renda dos curandeiros.

Segundo a opinião dum dos mais abalizados dentre elles, que certa vez ouvi, a gente possue pequenino osso movel na parte inferior do sternum, entre as pontas das duas ultimas costellas. Por dá cá aquella palha, esse tal ossinho sáe do logar. Eis ahi, pois, a origem de milhares de males, porque os effeitos dessa deslocação são os mais variados possiveis.

A espinhéla caida dos curandeiros do sertão é *irmã* da syphilis dos nossos empavonados medicos da cidade: pão para toda obra. A causa de toda doença lá — espinhela meio caida, ou caida de todo; a causa de toda doença aqui — syphilis propria, ou herdada. O remedio lá, eterno, immutavel, benzedura; aqui, 914.

Pois a nossa espinheia existe na França. Chama-se *luette* na Bretanha. Leiamos um pedacinho do livro do sr. Orain:

"*Luette* — A Bain, la luette est appelée de *Calmette*. Quand cet appendice cesse de fonctionner librement on s'adresse à une bonne femme qui sait relever *la calmette*. Elle saisit, avec le pouce et l'index, á un endroit précis de la tête, une gousse de cheveux; elle tire dessus et la *calmette* se trouve relevée."

Relever la calmette — alevantar espinhéla caida — é flagrante a analogia.

TERÇÕES

Remedio infallivel contra o terçol no Nordeste: esfregar um annel algum tempo e, após, collocal-o sobre o pequeno tumor.

Explica-se pela acção do calor do metal friccionado.

O sr. Orain fornece-nos a receita bretã:

"A Bain, on appelle les orgelets *des chiennes*. Pour les faire disparaitre on se contente de passer dessus une alliance en or."

João do NORTE.

O conto do O JORNAL

O direito á felicidade

Penetrando na sala de consultas, Giselda, a linda viuva do dr. B., franzina, loira, nervosa, mas ainda no esplendor dos seus trinta annos, com duas rosas de carmim nas faces e um lindo collar ajustado á curva graciosa do pescoço, estendeu-me sorrindo a mão pequena, em que depuz galantemente um beijo rapido.

— Encantadora visita!

— Venho consultal-o...

— As suas lindas côres compromettem a doença...

Ella sorriu, sem se perturbar, e retorquiu, sentando-se:

— Não falle mal do meu "rouge"... Não estou doente, mas preciso da sua opinião sobre um assumpto importante...

— Um assumpto importante?

— Muito importante—para mim...

Uma idéa subita fez-me sorrir:

— Adivinhei, talvez... murmurei, sem disfarçar a malicia.

— E' bem possivel...

— Porém, se é o que eu penso, continuei, creio que a minha pouca experiencia...

Giselda encolheu levemente os hombros, de que um delicado tecido occultava a brancura perturbadora:

— Deixemos isso. Justamente porque é moço, preciso de ouvir a sua opinião.

E sem rebuço, brincando descuidosa com a corrente de ouro do "lorgnon", continuou:

— Vou casar novamente. Afinal, ha quasi dois annos que carrego este luto cruel... E, por uma lei natural, sinto pesar demasiadamente esta solidão.

Uma vaga melancolia sombreou o seu rosto.

— Ha occasiões em que me sinto outra. Se pudesse comprehender essa indecisão!...

— Indecisão?...

— Sim... Estou só — entre um mundo implacavel nas suas criticas e um passado do qual não trago saudades... Um passado que se impõe aos meus actos, forçando-me a deveres inexoraveis... Viuva aos 26 annos de um homem a quem não tinha amor, mudei apenas de dono — o captiveiro continuou. Morreu o senhor, mas a memoria delle ficou, prendendo-me á exteriorização de uma dôr que, no intimo não podia sentir. Assim vivi dois annos: agora sinto que é impossivel, humanamente impossivel, prolongar a minha submissão. Preciso viver, meu amigo... Sou mulher, sou moça, tenho um coração ambicioso e um sonho irrealizado...

Fez uma pausa. O peito arfava-lhe, os olhos tinham de novo adquirido um brilho estranho.

— Diga-me sinceramente: faço mal em querer casar? Faço bem?

Accendi lentamente um cigarro.

— Minha querida, não sei como responder-lhe... Reconheço que tem razão. Reconheço que a sua mocidade exige mais, muito mais, do que uma recordação... Todavia, o mundo...

Giselda teve um sorriso ironico:

— O mundo exige de mais... Condemna sem acceitar as razões do réo... Não me submetto mais!

— Neste caso, não necessita de conselhos... Accusa-a a consciencia de algum crime? Não. Deixe, pois, o mundo criticar...

— A minha historia é um pouco dolorosa... Casei por imposição de minha mãe, com um homem que foi, apenas, um amigo — um bom amigo, muito mais velho do que eu... E, justamente porque fiquei viuva aos 26 annos, o mundo tem para commigo uma severidade mais calculada... Todavia, amo alguem, que não suspeita, sequer, o quanto de ternura existe no meu coração...

Uma vaga piedade assaltou-me. Tomei-lhe a mão, carinhosamente:

— Case, minha amiga... Uma vez que "elle" é digno do seu amor, desprezo os vis commentarios do mundo... Todos nós temos direito á felicidade... Falta-me, para aconselhal-a, a experiencia da velhice — mas possuo a generosa mocidade do coração. Case... Córte, de vez, o liame que a prende a um passado importuno...

Só então notei que as mãos de Giselda tremiam, que os seus olhos, fixos em mim, tinham uma doçura indefinivel. Calei-me interdicto — e ficámos algum tempo, em silencio, olhos nos olhos, alheios á vida que nos rodeava.

Num relance, comprehendi. A custo pude balbuciar:

— Mas, então, sou eu que...

Giselda não respondeu — curvou a cabeça, muito pallida, abandonando-me as suas mãos pequenas e geladas.

E, emfim, caro amigo, cumpre-me terminar esta missiva confidencial. Não pude e não quiz negar a Giselda o seu direito á felicidade... Casei-me.

Nictheroy, 1924.

Luiz LAMEGO.

VIDA LITERARIA

GRALHAS E PAVÕES

Embora generalize algumas vezes em suas considerações sobre o plagio, o sr. Carlos Chiacchio, escrevendo "Os Gryphos" (Livraria Economica — Bahia, 1923), visou, especialmente, atacar o jornalista bahiano sr. Altamirando Requião. Vê-se logo que esse livro representa um dispendio inutil de energia, uma actividade febril a exercer-se no vacuo, uma especie de moinho que não móe. Falta perspectiva mental á obra e sente-se, sem esforço, que o autor, se habitasse no Rio, não a escreveria ou não a escreveria tão longa. Effectivamente, por que escrever um volume de 250 largas paginas para atacar uma nullidade, a aceitarmos a premissa do sr. Chiacchio de que o sr. Requião seja uma nullidade, para criar, inventar alguem que se deve destruir logo em seguida? Assim procedendo, os inimigos do tão discutido jornalista só conseguirão convertel-o, de real ou supposta nullidade bahiana, em celebridade nacional. Pretendem tornal-o ridiculo, mas tambem o ridiculo, sabiamente explorado, é um meio de gloria. Quantos vão ao Pantheon empurrados exactamente por aquelles que os camuram! Eu, por exemplo, curioso como sou dos chamados documentos humanos, depois que li esse livro cruel do sr. Chiacchio e a não menos feroz "Escorcha de um cabotino", do sr. Acacio França, já me sinto interessado pelo sr. Requião, crendo-me até com a coragem necessaria para ler-lhe os versos da "Lux", senão os artigos de fundo.

De qualquer modo, representa uma insigne honra para o sr. Altamirando o parecer-se, em materia de plagios (o peor é se se parece apenas nisto), com os grandes escriptores de todos os tempos. Porque a verdade é esta: os caminhos literarios sempre estiveram cheios de perigosissimos salteadores. E' muito facil — com que prazer me daria eu a essa tarefa, se estivesse na provincia! — espiolhar os autores e catar-lhes as imitações directas ou mesmo as pequenas approximações sem importancia. Ninguem cumpre, nas letras, o "Não roubarás!", do Decalogo. Os proprios antigos plagiaram-se entre si. Todos os escriptores da Renascença, impregnados como viviam de gregos e latinos, metteram a mão valentemente na seara destes, como estes na de Homero, e bastaria que o autor da "Iliada" resuscitasse para que elles ficassem em fraldas de camisa. Classicos, romanticos, parnasianos e symbolistas incidiram em egual delicto, se uma tal fraqueza chega a ser delicto. Quasi todos, por esse mundo afóra, vão ao baile das Musas com joias roubadas e que, além de roubadas, são de vezes falsas, tendo sido, por sua vez, roubadas pelas victimas a terceiros. Tudo mosaico, trabalho de justaposição, de erudição livresca, e, não raro, simples erudição de revista e de almanach. Para que o trabalho de pensar por conta propria, quando ha a facilidade de tudo surripiar, ou de tudo pedir emprestado, inclusive as idéas?

Nenhum povo deixa de ter a sua fauna de plagiadores, mais ou menos farta. Vejamos primeiro a coisa em França, nosso melhor modelo em tudo. Montaigne é uma colcha de retalhos, e o imitador de boa fé, que, candidamente, indica as fontes em que foi encher o seu cantaro. Racine poz em contribuição os gregos; Corneille, Scarron e Lesage os hespanhoes, e Lafontaine, genio á parte, não inventou nada que já não estivesse em Esopo e Phedro. Molière, por direito de posse, quando não de propriedade, fazia-se dono de tudo quanto lhe servisse, e varios pedaços que elle aproveitou de Scarron, este, por sua vez, os aproveitara de um castelhano qualquer: quem o condemnará por ter roubado um ladrão? Voltaire importou em França, sem pagar direitos aduaneiros, a "Merope", de Maffei, e julgou honral-o muito com isso, querendo que o autor burlado ainda lhe ficasse agradecido. Pascal intercalou longas tiradas de Montaigne (mas seriam mesmo deste?) em seus "Pensamentos". Chénier pastichou os gregos e os alexandrinos. Chateaubriand despojou da respectiva bagagem quantos francezes viajaram pela America antes delle. A Esmeralda de Hugo é irmã da Preciosa de Cervantes. Certa vez, lendo Vigny, encontrei um trecho que me pareceu roubado ao Camões do trecho sobre Ignez de Castro. Exultei. O que? Um poeta de nossa lingua fornecendo idéas a um francez... Quanta honra para nós! Mas, tempos depois, verifiquei que ambos tinham, simplesmente, feito mão baixa em Virgilio, no mesmo trecho da "Eneida": ahi estava a razão da semelhança. Mad. de Stael, Janin, Sand, Sue, Sardou, todos milhafres de garras aceradas. Dumas pae tinha do mutualismo uma concepção curiosa, convertendo o symbolo das duas mãos que se apertam em duas mãos que se introduzem pela algibeira alheia; o cenaculo de amanuenses que lhe confeccionava os romances é conhecido, e sabe-se que as suas melhores figuras, como as dos tres mosqueteiros (aliás quatro), devem-as elle ao seu modesto collaborador Macquet. Os sonetos que vêm nas "Illusões perdidas", de Balzac, são de Gautier, e ninguem ignora que o genial romancista, no começo da sua complicadissima carreira, imitou servilmente os romancistas populares inglezes. Murger — "proh pudor!" — inspirou-se, para seus typos de bohemios, em Paulo de Kock. Stendhal não escreveu tantos volumes quanto os que se têm escripto em torno dos seus plagios. Richepin teria plagiado Ruckert numa canção popular, se ambos não plagiassem simplesmente... o povo. Asseveram que Alphonse Daudet metteu a gazua numa peça de Maurice Montégut. Coppée foi certa vez no rastro de Dumas pae, fazendo jus a mil indulgencias, dada a pouca probidade do outro... Ha quem affirme que Alfred Jarry, o autor do "Ubu-Roi", se immortalizou publicando um manuscripto alheio. Rostand — asseguram — foi um plagiador consciente, profissional, e a famosa scena do beijo, no "Cyrano", pediu-a elle á esposa. Rosny, ainda hoje pobre, foi o pioneiro do maravilhoso scientifico que enriqueceu Wells. O André Cornélis, de Bourget, é um neto de Orestes, através de Hamlet. Donnay, Aristophanes do "Chat-Noir", fez de Lysistrata uma atheniense de Paris. Anatole France só tem de original a graça maravilhosa com que anatoliza os velhos themas: leiam a esse respeito Michaut e estarreçam. E as incursões de Pierre Benoit nos dominios africanos de Kipling?

Se não receiassemos abusar dos leitores, esfalfando-lhes a paciencia com estas rhapsodias aridas, de coisas que elle deve estar farto de conhecer, falariamos agora da Italia. Ahi tambem o "sic vos non vobis" da abelha virgiliana, é lei. Manusele-se Giuriati, advogado que escreveu muito bem a proposito dos flibusteiros das letras. Livros que taes são verdadeiras caixinhas de sorpresas. Entre outros genios da Peninsula, Dante, condemnado em Florença a ser queimado vivo, por dissipador dos dinheiros publicos, soffreu ainda a accusação de se ter apossado da legenda de frei Alberico, elemento nodal da "Divina Comedia". A quanta gente Boccacio, apesar de não ser de todo novo, abriu caminho: Chaucer, Lafontaine, Margarida de Navarra, des Periers e dezenas de outros! O começo de todos os poemas épicos da Italia, como de alhures, é a mesma cantiga, é a mesma exposição do assumpto e a mesma invocação ás musas com as mesmissimas phrases. Salvador Rosa, que — dizem — chefiou um grupo de bandidos, poderia ser mais honesto versejando? Manzoni, embora parente do criminalista Beccaria, tambem tem, no genero, os seus peccados veniaes. Stecchetti concedeu varias vezes a Baudelaire fóros de cidadania em Bolonha, e a idéa de se dar como morto tysico em plena adolescencia, já Sainte-Beuve a aproveitara em relação a Joseph Delorme, sem falar que uma personagem de Balzac, na "Musa do Departamento", emprega um "truc" analogo. Enrico Thovez fez, ha uns vinte annos, um grande barulho, na Italia toda, proclamando ser a obra de d'Annunzio uma especie de salada de Péladan, Lorrain e Baudelaire misturados, e, mais tarde, lembraram que o entrecho do "Innocente" é o decalque de um conto de Maupassant e que a celebre descripção do canto do rouxinol, do mesmo romance, é tambem aproveitada de outro trabalho do escriptor francez. Na Italia, viu-se até o caso assombroso de um plagiador dar-se como plagiado (Lenzi "versus" Marenco), viu-se um ladrão apitar chamando pela policia.

E na Hespanha, onde se viu um plagio ás avessas, isto é, um falso Cervantes attribuir ao authentico uma segunda parte apocrypha, do "D. Quixote", exactamente o que faria mais tarde o pratico Macpherson inventando esse poetico Ossian com que intrujou Gœthe e Bonaparte? E em Cuba, onde um primo de Heredia larapiou um soneto de Bocage? E na Allemanha? Acaso, aos olhos de muitos basbaques, que lhe ignoram as profundas obras philosophicas, Schopenhauer não é apenas celebre por ter chamado á mulher animal de cabellos compridos e idéas curtas, quando essa "boutade" semsaborona é a repetição de um simples proverbio da Illyria? E na Inglaterra, onde Shakespeare parece que é Bacon e, mesmo conservando-se Shakespeare, tem tantas coisas confiscadas a Plutarcho e aos novellistas italianos e, em 6.043 versos, uns 4.500 confiscados aos seus predecessores inglezes? E o fancarista Conan Doyle criaria o seu Sherlock se Poe não tivesse criado antes o seu Dupin e Gaboriau o seu Lecocq, mesmo sem remontar ao Zadig de Voltaire? E o feliz polaco Sienkiewicz manipularia o "Quo Vadis?" sem a "Fabiola", de Wiseman, e "Os ultimos dias de Pompéa", de Bulwer Lytton?

Quanto a Portugal, tambem nos offerece interessantes specimens de aproveitadores do esforço alheio. O soneto "Formoso Tejo meu" não é de Camões e sim de Rodrigues Lobo, e muita póda haveria a fazer no autor dos "Lusiadas", sem, aliás, demittil-o do cargo de homem de genio, a bem do serviço publico, como, por crime de peculato, parece que o demittiram do cargo de juiz de orphãos ou coisa parecida em Macáo. E' celebre a contenda em torno ás trovas do Crisfal, contenda em que interveiu, com os melhores intuitos, o sr. Raul Soares, quando professor num lyceu de Campinas. Alguem escreveu ao sr. Theophilo Braga dando-se como autor da obra-prima de Soares dos Passos. "Meu coração tem dois quartos", que muitos julgam um original de Anthero, é a adaptação de um poeta tedesco. A "Morgadinha", de Pinheiro Chagas, segundo o nosso patricio Carvalho Junior, é de um dramaturgo inglez. Muito conhecida é a verrina de Camillo a Junqueiro, sobre um plagio deste ao poeta Luiz Carlos, e o "Fiel", como o "Velludo", do nosso Luiz Guimarães Junior, é vasado num conto de Nodier. "O Cancro", de Fialho, que João do Rio teria imitado no "Bebé da tarlatana rosa", tambem não é de Fialho e sim de Brantôme. Abel Botelho, no "Livro de Alda", traduziu, textualmente, varias paginas do "Vice suprême", de Péladan. E, ainda agora, não vemos o maior talvez dos romancistas portuguezes vivos, o sr. Manoel Ribeiro, ser accusado de ir, duas vezes consecutivas, na esteira de Huysmans?

Afinal, tudo isso bem pouco vale e eu me envergonharia de occupar os leitores com semelhantes frioleiras, não fôra a necessidade de discutir um livro sobre plagiarios. Mas, já que começámos, iremos até ao fim, falando dos brasileiros e falando sem as meias medidas de certo autor alegre, que, com o olho na Academia, não teve a coragem de dizer tudo sobre "os donos dos nossos versos", de falar com franqueza de alguns vivos que podiam suffragar-lhe o nome. Aqui tambem achamos que despojar, literariamente, os estrangeiros é obra de bom patriotismo. Nossos arcades foram tão pouco inventivos quanto os arcades lusos. Depois delles, Domingos de Magalhães, homem operoso, amalgamou Byron, Hugo e Manzoni para confeccionar o seu "Napoleão em Waterloo", e o seu verso "Braços cruzados sobre o largo peito" é bem o verso "Le braccia al sen conserte", do "Cinque Maggio". Gonçalves Dias adaptou aos nossos indios os "manitús" dos pelles-vermelhas, através de Longfellow, e a maldição do Y-Juca-Pyrama é uma paraphrase de Byron. Maciel Monteiro deve toda a sua notoriedade, fruto de um unico soneto, a estes versos de Zorrilla, que transportou ao portuguez:

Nadie te mira sin querer amorte,
y nadie te ama sin morir de amores!

O homophonico "Meu Deus, se hei de morrer na flor dos annos, não seja já!", do pobre Casimiro, é o "Je ne veux point mourir encore!", de Chénier. Alvares de Azevedo nutriu-se de Musset, como Musset de Byron e Byron de Pulci. Castro Alves deve a Victor Hugo a comparação da lua a uma foice de ouro, e o "Ahasverus e o Genio" não teria sido escripto se não existisse o "Samson", de Vigny. Francisco Octaviano repetiu Hamlet: "Morrer, dormir, sonhar talvez"... Alencar, na "Luciola", naturalizou a "Dama das Camelias" brasileira. Martins Junior, num concurso de Recife, deu o seu concorrente Millet como plagiario, e tinha razão, mas verificou-se, depois, graças á arguecia de Tobias Barreto, que a these delle, Martins Junior, era tambem plagiada. Arthur Azevedo poz no Campo de Sant'Anna uma scena que Maupassant poz num trem da Savoia e, no "Oraculo", parodiou a "Visite de noces", de Dumas filho. Luiz Guimarães Junior, segundo a farta documentação do sr. Basilio de Magalhães, fez a Stecchetti o mesmo que este fizera a Baudelaire, sendo, além disso, a "Visita á casa paterna" flagrantemente decalcada numa pagina do romance de Camillo, "As duas irmãs". O melhor soneto de Fontoura Xavier é a reproducção peorada de um episodio da vida de Santo Antonio de Lisboa. Theophilo Dias traduziu um soneto de Baudelaire, que, vem nas "Fanfarras", mas, talvez por effeito de amnesia, silenciou o nome do autor. "Le Mâle", de Lemonnier, serviu de paradigma ao "Homem", de Aluizio Azevedo. O sr. Medeiros e Albuquerque encontrou muitos versos de Bartrina nos versos de Luiz Pistarini. Bilac achou o ponto de partida das suas "Virgens mortas" num poeta mediocre, o sr. Bethencourt da Silva, sem falar no que o Principe deve a Gautier, a Stecchetti, a Guilherme Braga e a Arsène Houssaye, que ouviu estrellas muito antes delle, e sem lembrar que qualquer historia das cortezãs traz os episodios de Phrynéa e Laís egualmente poetizados. Quantas imputações de plagiato não foram feitas a Paulo Barreto? Raymundo Corrêa apetrechou-se em Gautier, em Metastasio, em Richepin, na poetiza Browning, que lhe inspirou a bella phrase sobre a "mascara da face", e em Banville, que lhe suggeriu os ultimos versos do "Nirvana". O sr. Filinto de Almeida construiu a sua gloria com uma sentença de Balzac, por isso que o verso "Bella demais para mulher honesta" é a traducção de uma phrase do romance "Les Chouans": "Vous êtes trop belle pour être une honnête femme". O sr. Coelho Netto modelou o seu "Inverno em flor" no "Fort comme la mort", de Maupassant. "A Arvore", do sr. Alberto de Oliveira, é uma variante da "Mort du chêne", de Laprade. Sem Montmartre e mesmo sem a Cidade Nova, o conselheiro X. X. (a quem tambem não é estranho o humorista italiano Gandolin) não teria nenhum espirito. A certo escriptor, que se celebrizou aqui por seus estudos policiaes, querem converter de Sherlock Holmes em Arsène Lupin. O sr. Austregesilo, nos seus discursos em Portugal, requentou phrases de Joaquim Nabuco e Antonio Candido. E as "bilaquicidades" (para falar como o intrepido autor da "Paulicéa desvairada") do sr. Prado Kelly?

Depois disso, hão de convir que é muita ingenuidade romantica revoltar-se contra os plagios. Parece-nos que, para moralizar a literatura nesse particular, fôra necessario supprimir a literatura. O plagio já agora deve ser considerado a mais bella talvez das bellas artes. Indignem-se os que acham os ladrões de idéas não menos desprezivels que os outros e equiparam o plagio ao estellionato, mas indignem-se certos de que se indignam inutilmente. Tudo é tão velho e, além disso, é difficil dizer quem disse uma phrase qualquer pela primeira vez. Quantos contos de réis não dariamos por uma idéa ou uma phrase nova, se póde haver algo de novo depois de Moysés ou Hesiodo? Nada receiem os imitadores, e engordem e envelheçam calmamente, certos de que a policia jámais irá incommodal-os. No Brasil já agora ninguem se suicida por ser pilhado em flagrante de furto scientifico ou artistico, como aconteceu a um medico e a um pintor illustres.

Todos imitam alguem. E, acaso, o proprio sr. Carlos Chiacchio não imita o estylo de Ruy Barbosa, sempre que sáe da simples enumeração para redigir um pouco mais largamente? Assim, no eloquentissimo introito de "Os Gryphos", onde a par da elasticidade, do bulicio, da desenvoltura da phrase e do gosto da provocação, a par de lindos arabescos verbaes, de variações fantasiosas em torno ao mesmo thema, de recamos de "virtuose" inebriado pela propria rhetorica, sinto certo preciosismo, certa ostentação, nem sempre de bom gosto, de um escriptor que ama vestir os seus pensamentos com estofos de côres vivas, que se alonga ás vezes demais, pelo simples prazer de encher raza, exactamente como esse Ruy, que, ao fazer o melhor dos estylos, não se esquecia nunca de que era advogado. Ainda como Ruy Barbosa, o sr. Chiacchio, se exhuma velhos vocabulos quinhentistas, não desdenha de recorrer a expressões plebéas, e, como o seu mestre não vacillou, de uma feita, em chamar ao sr. Antonio Azeredo o "succo" do Senado, elle, Chiacchio, diz que o seu adversario Requião calça, não o cothurno grego, mas simples "botas reiunas". E — sejamos francos — são excessos destes que não perdoamos a um homem culto como o sr. Chiacchio. Seu livro está cheio de pesadas offensas ao seu inimigo. Ora, para que taes palavras affrontosas, quando se tem — e o autor de "Os Gryphos" o tem — o talento das phrases tanhantes, das phrases mordentes? Um escriptor de tanto brilho, que sabe ser, quando quer, um feliz funambulo do epigramma, não deve atirar corrosivos doestos sobre o seu contendor, com uma violencia que está longe de ser ironia attica ou parisiense. Para que insultar quando se tem a ironia, a ironia que já alguem classificou finamente de insulto do civilizado? O cacete ou o tacape não valem um simples florete. Para que esgotar o diccionario de injurias, para que mobilizar todos os termos ultrajantes, por uma simples questão literaria que póde interessar muito aos bahianos, mas que, vista aqui do Rio, nos parece tão distante quanto o que vae pelo planeta Sirius?

Como quer que seja, forçoso é reconhecer que ao sr. Carlos Chiacchio não falta o numerario de uma solida cultura, utilizada por um talento realissimo de polemista. Quasi tudo o que elle diz sobre o plagio é bem documentado, revelando erudição, perspicacia critica e agilidade no manejo das idéas e dos factos. Esquecidos os resaltos de personalidade que por vezes sacrificam nelle o argumentador logico, olvidadas as suas phrases retorcidas, de estylo em escada de caracol; retirando-se-lhe as lunetas magicas que o levam a enxergar monstros terrificos em pobres sêres inoffensivos, muito fica em seu favor e alegra-nos, amigos que somos da cultura, ver que ha na Bahia, presentemente, alguem que acompanha com tanto amor as melhores literaturas dos dois mundos.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS — Afranio Peixoto & Pedro A. Pinto, "Diccionario dos Lusiadas". — Afranio Peixoto, "A Cosmonologia dos Lusiadas". "A Medicina dos Lusiadas" e "Ensinar a ensinar". — Guilherme de Almeida, "Natalika". — Visconde de Villa-Moura, "Antonio Nobre". — Amilcar Marchesini, "Folhas historicas". — Pombo Claro, "Quando se calaram os violinos". — Dario de Alemar, "Poemas rudes. — Isel, "Sous le beau soleil du Brésil".

AS INICIATIVAS DA ASSISTENCIA PARTICULAR

Um sanatorio-hospital para os operarios da America Fabril

Os operarios da Companhia America Fabril vão ter o seu hospital. A associação por elles mantida e da qual é presidente o sr. José Coelho Junior, tomou essa feliz iniciativa em face de ter a directoria da Companhia America Fabril se promptificado a auxiliar o emprehendimento. Esse auxilio ficou expresso, de começo, no donativo de cem contos de réis. O local para a installação do hospital já foi escolhido: é a bella, pittoresca e aprazivel propriedade da rua Leopoldo 82, no Andarahy, esquina da travessa Patrocinio. O edificio fica ao centro do terreno, em ponto elevado e rodeado de arvores, deixando a agradavel impressão de um sanatorio para convalescentes.

A casa de saude para os operarios da America Fabril terá como patrono São Jorge, sob cuja invocação foi ella instituida. Do corpo medico fazem parte os drs. Manso Sayão, Renato Baptista, Bento de Castro e Rocha Braga.

Os serviços internos serão confiados a competente corpo de enfermeiros. Haverá uma secção de maternidade e uma enfermaria para crianças. Disporá o hospital de aperfeiçoado e moderno material cirurgico, laboratorio para analyses, installações de raios X e optima sala de operações.

Trata-se, como se vê, de um estabelecimento completo e apparelhado com todos os elementos da sciencia e da hygiene modernas.

A CENTRAL DO BRASIL E AS CHUVAS

Regressou, hontem, ás 22 1|2 horas, da viagem de inspecção que fez no trecho damnificado pelas chuvas, na linha do Centro, o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil. Além da inspecção feita no kilometro 171 (ponto do Secretario), o dr. Carvalho Araujo pernoitou em Entre Rios, de onde partiu em companhia dos drs. Alberto Flores e Ernani Cotrim, fazendo minuciosa inspecção no trecho até Juiz de Fóra. O director achou que os trabalhos de restauração da via permanente vão com bom andamento.

AS CONTAS ASSIGNADAS

Resolvendo uma consulta da firma C. Waehneidet & C., o director da Recebedoria Federal assim decidiu: "Podem os requerentes usar tres copiadores de facturas e tres livros correspondentes de registro de contas assignadas, — um para as vendas á praça, outro para as vendas do interior e o terceiro para as vendas ao governo (federal, estadual ou municipal), devendo, porém, criar tres séries de facturas, que guardarão a competente ordem chronologica, additadas do numero ou letra designativa da série a que ficar pertencendo, cada uma.

Esta permissão vem consignada na circular n. 42, de 11 de julho do anno passado, do Ministerio da Fazenda, recentemente applicada á consulta de Walter & C., pelo despacho do ministro, publicado no "Diario Official", de 23 de janeiro ultimo."

MATERIAL PARA A INDUSTRIA DE LACTICINIOS

O ministro da Agricultura encaminhou ao seu collega da Fazenda, a quem cabe resolver a respeito, o requerimento em que o engenheiro Holgen Lerche, estabelecido nesta capital, solicita isenção de direitos para machinas destinadas á montagem de uma usina de lacticinios em Tieté, no Estado de S. Paulo.

MAIS UMA ESTAÇÃO NO RAMAL DE PENIDO

Será inaugurada no dia 20 do corrente, no ramal de Penido, da Central do Brasil, a estação de Varzea do Carmo. Foram expedidas ordens para prolongar os trens até aquelle ponto.

NO ARSENAL DE GUERRA

Conforme já noticiámos, a directoria do Arsenal de Guerra resolveu homenagear o presidente da Republica, fazendo collocar o seu retrato no salão nobre desse Ministerio da Guerra.

A' essa homenagem associaram-se tambem os demais funccionarios do Arsenal.

Hontem ás 15 horas, presente o general Setembrino de Carvalho, altas autoridades do Exercito e grande numero de officiaes e civis, teve logar essa ceremonia que foi presidida pelo ministro, tendo usado da palavra, por occasião de serem corridas as cortinas que velavam o retrato, o director do Arsenal.

RIO-COMMERCIAL

Communica-nos o sr. Ary C. Lomba ter transferido a "Alfaiataria Azamor", de que é proprietario, da rua do Rosario para a rua Gonçalves Dias 62, sobrado.

A ELEIÇÃO DE HOJE

A hora do inicio do pleito

De conformidade com o que determina a lei eleitoral, as mesas darão inicio aos seus trabalhos ás 9 horas, devendo haver unicamente uma chamada.

Os eleitores devem comparecer ás secções entre 9 e 9 1|2 horas, levando a carteira de identidade e o titulo de eleitor. Se a essa hora não fôr possivel estar na secção, deverão fazel-o até ás 14 1|2 horas, quando a mesa receberá os titulos, encerrando a chamada, não podendo votar os que chegarem depois das 15 horas.

COMO SÃO DADOS OS VOTOS

Ainda de accordo com o estatuido na lei, cada eleitor deverá munir-se de duas cedulas, uma para senador, contendo um só nome, e outra para deputados, com os nomes de quatro candidatos.

O eleitor, dispondo de quatro votos para deputados, poderá dal-os a quatro candidatos ou accumular duas, tres ou quatro vezes num só nomo.

A REGULARIDADE E LIBERDADE GARANTIDAS PELO GOVERNO

Do gabinete do ministro da Justiça recebemos a seguinte nota:

"O governo, empenhado na regularidade e liberdade do pleito eleitoral que se trava hoje nesta capital, deu, por intermedio do sr. ministro da Justiça, de accordo com o senhor marechal chefe de policia e coronel commandante da Policia Militar, as mais rigorosas providencias nesse sentido.

Todos os mesarios e todos os eleitores podem sentir-se perfeitamente garantidos no exercicio dos seus deveres e direitos.

O governo está apparelhado para manter a ordem."

O DR. JOÃO LUIZ ALVES NO MINISTERIO

O dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, estará hoje no seu gabinete, á praça Tiradentes, acompanhado do dr. Pereira Junior, director, e seus officiaes de gabinete, para attender a quaesquer emergencias.

TRENS PARA ELEITORES

Afim de facilitar o comparecimento de eleitores ás secções, o director da Central mandou formar trens entre os seguintes pontos: Entre Rios a Porto Novo, Entre Rios a Portella, Barbosa Gonçalves a Rio Bonito.

PROVIDENCIAS DA POLICIA

O chefe de policia reuniu ás 15 horas, em seu gabinete de trabalho, os delegados auxiliares e districtaes, afim de dar instrucções sobre o policiamento a ser feito durante as eleições de hoje.

De accordo com as deliberações do ministro da Justiça, o chefe deu sciencia das seguintes decisões a serem observadas:

1º — As agencias e succursaes dos Correios serão guardadas por forças embaladas, afim de evitarem qualquer ataque aos livros eleitoraes; 2º, as autoridades civis e, na falta destas, os commandantes das forças nas secções eleitoraes procederão a exames nas pessoas suspeitas que tenham armas, apprehendendo-as, e fazendo cumprir o dispositivo do Codigo Penal, artigo 377, que se refere ao uso de armas prohibidas; 3º, os delegados ou os commissarios disponiveis percorrerão as secções de seus districtos, continuamente, emquanto durar o processo eleitoral, de sorte que a sua acção se faça sentir em qualquer logar onde haja desordem; 4º, qualquer occorrencia que se verifique nas secções eleitoraes será communicada incontinenti para os fins de direito, ao gabinete do chefe de policia; 5º, os delegados auxiliares percorrerão a cidade, inspeccionando as secções eleitoraes; 6º, nas proximidades das secções eleitoraes não serão permittidos agrupamentos; 7º, os automoveis que se dirigirem ás secções eleitoraes deixarão os respectivos passageiros a trinta metros distantes das respectivas secções.

Os supplentes auxiliarão as autoridades no serviço de vigilancia.

VAE SERVIR NO ALISTAMENTO MILITAR

O ministro da Guerra pediu a seu collega da Fazenda para ser posto á disposição do Ministerio da Guerra o funccionario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Paraná, João Gnçalves Caxambú, para servir em uma junta permanente de alistamento militar com séde em Curityba.

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 292.583:336$613 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

No Rio 159.302:024$100; em São Paulo 16.644:219$230; em Santos, 94.868:426$960; em Porto Alegre, réis 4.136:034$910; na Bahia, 1.580:000$, e em Recife, 16.062:631$418.

"O Jornal" e as eleições

Devido á justa curiosidade que o pleito de hoje está despertando, o O JORNAL dará amanhã, segunda-feira, até ao meio dia, uma edição que será vendida a 100 réis o exemplar.

Politica e Politicos

Chegou o dia das eleições geraes. Em qualquer paiz, regido pelo systema representativo, seria de espectativa alvigareira, de vivo alvoroço patriotico, o dia das eleições, nas quaes o povo, abrindo um parenthesis no seu labor continuo, vae aos comicios eleitoraes, a que a lei o convoca, exercer o seu direito soberano de escolher, do seu seio, aquelles que mais dignos lhe parecem de fazer as leis e de exercer o governo da nação.

Nem é necessario que se trate da exemplar Republica da Suissa, da formidavel Federação da America do Norte, da bella democracia coroada do Reino Unido das Ilhas Britannicas, ou de outra organização, como essas, modelar, para que o sentimento civico desperte e anime, de maneira excepcional, uma nacionalidade consciente, por occasião de pronunciar a consagração dos seus eleitos. Basta que, embora ainda imperfeitamente constituidos, sejam paizes lealmente e honestamente governados.

Ao povo brasileiro não póde acontecer outro tanto, apesar da estructura constitucional, theoricamente democratica, liberal e tão perfeita, na medida que comporta a obra humana, que até parece terem andado muito adeante do seu tempo os legisladores constituintes que decretaram a sua lei suprema.

O povo, no Brasil, não escolhe, não elege. Ha uma grande maioria que não vota, porque não quer; ha uma porção consideravel que é impedida de votar; e, ainda, uma parte que simula votar, fazendo apenas, porém, a comparsaria da farça a que se reduzem as eleições.

* *

A escolha, ou antes, a designação, para os cargos electivos, não recáe, mesmo na ficção ou simulacro que substitue o suffragio, em cidadãos da classe ou condição da parcella votante; vae recair nos coroneis ou doutores do vasto syndicato que exerce a pratica a politica, como meio de vida, especie de maçonaria, com os seus symbolos, ritos e giria secretos, de uso exclusivo dos iniciados.

E' esse, egualmente, abundante viveiro, de onde se tiram os agentes do poder, ministros e outros funccionarios, de nomeação, independente da formalidade do voto.

A essa casta, inteiramente á parte, stractificação que se vê e sente desaggregada das outras camadas que constituem a parte activa, que trabalha e produz, passou a pertencer, por usurpação, mas sem contraste, o monopolio das posições de governo, em todos os seus ramos, posições que se foram convertendo em meio de vida e, para alguns dos que as desfrutam, em fonte de riqueza, inconfessavel, perante a moral e até, em muitos casos, perante a lei escripta, mas de que se desvanecem e vangloriam os seus detentores.

* *

Em taes circumstancias, que são, sem exaggero, as circumstancias em que se encontra o nosso paiz, só á custa de muito artificio seria possivel simular qualquer vibração de civismo, de animação patriotica, de interesse, emfim, pelo que vae sair das urnas, ou do papel onde se vae registrar, como tendo saido das urnas, os fraudulentos algarismos que se lhes quizeram imputar.

Se não despertam interesse; fóra do meio onde vão ser forjicadas, as eleições de hoje tambem não causam decepção ou dissabor. Com a mesma fria indifferença, com que se soube da imposição das chapas officiaes, saber-se-á, dentro de algumas horas, que as actas estão sendo escriptas de accordo com as ordens expedidas ao mesmo tempo que as chapas, assim como se sabe, antecipadamente, que a apuração do pseudo-suffragio e o reconhecimento dos poderes que tal suffragio fantasiar será, pura e simplesmente, a ultima demão, confirmando, soberana e inappellavelmente, a soberana fraude com que se affronta a soberania nacional.

* *

Não devem, entretanto, os simples ou ingenuos, que acaso se sintam desilludidos ou mal impressionados com o saturnal de hoje, pôr-se a chorar sobre as ruinas das instituições, arrancando os cabellos e blasphemando, o que seria de máo gosto e contra a hygiene. Não se deve sacrificar o bom humor, por todos os motivos, sobretudo porque a situação, a que os donos da Republica a estão reduzindo, é principalmente humoristica.

Metta cada um a mão na consciencia e diga-nos se não é capaz de espancar todas as tristezas e calar todas as lamurias o espectaculo dos meetings de hontem e ante-hontem, tanto os que a policia fez como os que a policia desmanchou, pró e contra os candidatos cariocas.

Bastava esse espectaculo como a mais confortadora esperança de regeneração, em remoto futuro, se houvesse ainda a plataforma do candidato Jacarandá, a melhor das plataformas que têm vindo á luz nestes dois ultimos lustros.

Evohé!... pelas eleições e pelos eleitos!...

X. X. X.

SORTEIO MILITAR

Instrucções sobre a execução da lei

Ao general commandante da região foi dirigido pelo ministro da Guerra o seguinte aviso:

"Em officio n. 812, de 5 de dezembro ultimo, consultaes sobre a interpretação a dar-se ao paragrapho 3º do art. 97 do regulamento do serviço militar.

Em solução, vos declaro: que a "classe a incorporar" no anno seguinte ao do sorteio é a que deve ser chamada e, por isso, é normalmente a de 21 annos. Desde, porém, que não existam alistados desta edade, a referida classe será a de 22 annos e assim por deante; que, quando, num determinado anno, não houver alistamento no municipio, por qualquer motivo (não funccionando, por exemplo, a respectiva junta de alistamento), recorrer-se-á ao dos annos anteriores, a começar pelos mais recentes, e em cada um delles a classe a incorporar será a mais joven; que é esse o espirito daquelle regulamento e isso resalta dos paragraphos 2º e 3º do art. 103, ainda que ahi se "trate de incorporação" e não do modo de determinar o contingente que cada districto deverá fornecer."

As publicações no "Diario Official".

Em artigo que ha dias publicámos, a proposito do decreto rectificando a lei da despesa para o corrente anno, encontra-se a observação de ter sido esse acto do poder executivo, passados alguns dias da sua assignatura, reproduzido com alteração no "Diario Official", por ter saido da primeira vez com incorrecções.

A facilidade de se usar, presentemente, dessa formula para publicar novamente, alterados nos seus textos, regulamentos e instrucções ministeriaes, tem permittido, o porque se não reprimem os descuidos de funccionarios pouco zelosos nos serviços de que são encarregados, as corrigendas que á ultima hora se introduzem em actos approvados e assignados pelo presidente da Republica.

O exemplo mais frisante desse abuso, que grandes prejuizos materiaes trouxe á nossa officialidade de terra, está no decreto que alterou o plano de uniformes do Exercito, modificando-os justamente em occasião em que se recommendara a maior poupança nas despesas.

As modificações approvadas por decreto de 11 de maio do anno findo, e publicadas no mesmo mez no "Diario Official" e no "Boletim do Exercito", produziram, como era de esperar, os seus effeitos immediatos. Quasi todos os officiaes e sobretudo os da guarnição desta capital reformaram com pesar e difficuldades os seus uniformes, substituindo-os pelos do novo modelo, no que consumiram não pequena importancia.

A 16 de outubro, mal passados cinco mezes da primeira publicação, com a declaração de ter saido com omissões e incorrecções, reproduziu o "Diario Official" o mesmo decreto, mas, desta vez, não só modificando o anterior em pontos principaes, como estabelecendo coisa nova, que daria logar, como succedeu, a novos e mais fortes dispendios.

Não pararam, porém, ahi os desacertos nessas publicações. Transcriptas, dias depois no "Boletim do Exercito", apparecem essas alterações modificadas em dois pontos, provocando duvidas que alguns officiaes só puderam dirimir, ouvindo a opinião autorizada dos alfaiates em que se forneceram.

E' bem de ver que a liberdade de publicar de novo um acto do governo, por ter saido com incorrecções a publicação anterior, tem um limite, que a propria administração deve desejar, para seu prestigio e decoro, que seja o menor possivel. E se o erro é devido a auxiliares descuidados ou de zelo duvidoso, manda o bom senso rever cuidadosamente e varias vezes o trabalho apresentado, para evitar deslizes dessa ordem e que, como o do caso em questão, affectam profundamente a bolsa alheia.

AS DESPESAS COM A LAGARTA ROSADA

O ministro da Agricultura solicitou o parecer do seu collega da Fazenda sobre a abertura do credito, na importancia de 396:840$, para attender á despesa com o auxilio a que fez jús o Estado da Parahyba, no anno passado, pela manutenção do serviço de combate á lagarta rosada.

O SELLO NOS DESPACHOS DOS NAVIOS DA COSTEIRA

Aos inspectores das Alfandegas do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Manáos, Bahia, Santos, Corumbá, Uruguayana, Pelotas, Espirito Santo, Maceió, Maranhão, Parahyba, Paranaguá, S. Francisco, Pará, Parnahyba, Rio de Janeiro, Sant'Anna do Livramento, Natal e Ceará, o ministro da Fazenda mandou declarar seja sustado o pagamento do sello proporcional de fretamento que tem sido exigido em todos os despachos dos navios da Companhia Nacional de Navegação Costeira, á colheita, prancha ou carga e que seja permittida a assignatura, pelas suas agencias, de termos de responsabilidade para o pagamento do sello devido, até que o assumpto, presentemente em estudo, fique definitivamente resolvido.

A "LYRA" MUNICIPAL

Começou hontem o pagamento dos atrazados

Tinhamos boas informações para noticiar — como hontem fizemos — não haver da administração municipal nenhuma objecção quanto ao pagamento da "Tabella Lyra" em atrazo.

Assim é que, tendo as folhas da Directoria de Fazenda ficado concluidas no sabbado, o dr. Geremario Dantas apressou-se, após despacho do prefeito, a mandar executar o pagamento immediato, o que hontem mesmo se realizou.

Assim, amanhã, serão pagas as folhas da Directoria de Estatistica e Archivo.

NA LIGA DO COMMERCIO

Sobre as mercadorias em "stock" — Novas associações confederadas

Realizou-se hontem a reunião da directoria da Liga do Commercio, sendo lidos, depois de approvada sem discussão a acta da reunião anterior, telegrammas, officios e cartas do ministro da Fazenda, embaixada britannica, consulado da Suissa, da Sociedade das Nações, director da Recebedoria do Districto Federal, das Associações Commerciaes de São Paulo, Porto Alegre, Centro Commercio e Industria, Centro dos Droguistas. Associação dos Despachantes Aduaneiros, G. Crespi & C., A. Gomes & C., etc.

Ao entrar na ordem do dia, o sr. Camacho Filho, accentuando que as mercadorias existentes em stocks nos estabelecimentos commerciaes em 1º de janeiro de 1923, pelo facto de já terem pago em tempo util os impostos a que estavam obrigados na occasião em que foram adquiridas, têm o direito de serem vendidas sem a obrigação do pagamento da differença do imposto augmentado, como acaba de reconhecer o Congresso Nacional que, pelo art. 18, da lei da receita vigente, autorizou o governo a isental-as do pagamento dessa differença, pelo que lembrou a conveniencia da Liga novamente se dirigir ao ministro da Fazenda pedindo a execução desse artigo, visto se approximar a terminação do prazo de 60 dias, estabelecido para apresentação do inventario das mercadorias existentes ainda em stocks.

Em seguida, passando-se a tratar do pagamento do imposto sobre os lucros liquidos do commercio e da industria referentes ao anno de 1923, imposto este abolido pela actual lei da receita, e cuja cobrança determinou uma representação da Associação Commercial de S. Paulo ao governo, foi resolvido ouvir-se a respeito da legalidade do pagamento desse imposto a opinião do consultor juridico da Liga.

Tomando-se em consideração diversas reclamações, apresentadas por associados que exploram o negocio de luvas e leques, artigos esses que passaram a pagar no corrente anno o imposto de consumo, ficou assentado que a Liga, representaria ás autoridades competentes, pedindo que a cobrança desse imposto fosse feita por "verba" e não por meio de sello adhesivo; mesmo porque a lei da receita, que o criou, não estabeleceu o modo pelo qual deverá ser elle cobrado.

O secretario informou haver mandado publicar nos jornaes a opinião do consultor juridico da Liga sobre o modo pelo qual devem proceder os commerciantes, que têm relações com o governo, em face do regulamento para a cobrança do sello proporcional sobre vendas mercantis a prazo e á vista; attendendo assim a diversas consultas feitas á secretaria.

Foram aceitas como associações confederadas á Liga, devendo ter seus representantes junto ao Conselho Administrativo, o Centro dos Droguistas e Industriaes em Droga e a Associação dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro.

Antes de ser encerrada a sessão, que foi presidida pelo sr. Joaquim Carvalheiro, no impedimento justificado do sr. Raoul Dunlop, o sr. José A. de Souza agradeceu as attenções e as provas de carinhosa amizade que os seus collegas lhe dispensaram durante a sua molestia.

AS REPARAÇÕES DA REVOLUÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

O ministro da Justiça, de accordo com os termos do pacto assignado entre o governo do Estado do Rio Grande do Sul e os chefes da revolução extincta, designou os drs. Libanio da Rocha Vaz, Plinio Alvim e Renato Costa para verificar os prejuizos e estragos causados durante aquella revolução, opinando, em seguida, sobre as necessarias reparações.

O dr. João Luiz Alves, nesse sentido, dirigiu avisos aos seus collegas da Guerra e Fazenda e ao presidente do Rio Grande do Sul, dr. Borges de Medeiros.

CEARA'-PIAUHY-MARANHÃO

A ligação ferrea dos tres Estados

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, tendo em vista o disposto na lei da Despesa para o exercicio corrente, ordenou a continuação dos trabalhos de construcção da linha de Cratheus a Therezina, da Rêde de Viação Cearense, os quaes ha muito estão suspensos.

Essa linha, quando promptos os seus 370 kilometros, dos quaes 10 já atacados, estabelecerá a ligação ferroviaria entre os Estados do Ceará, Piauhy e Maranhão.

A possivel ligação ferro-viaria destes tres Estados com os demais do nordéste, isto é, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagôas, ficará dependendo ainda, quando prompta a citada linha Cratheus-Therezina, da conclusão dos trabalhos entre Araras e Sobral, com 130 kilometros, dos quaes 40 já atacados e entre Palmas e Alagoa Grande, onde já estão atacados 130 dos 350 kilometros que faltam.

A ligação ferro-viaria do nordéste brasileiro dependendo no seu total da construcção destes 750 kilometros, dos quaes, como vimos, 180 já têm obras iniciadas, poderá ser em breve uma realidade e dahi a conveniencia da continuação dos trabalhos além de Cratheus em direcção á capital do Estado do Piauhy.

REMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Por determinação do dr. Delamare S. Paulo, sub-director da 2ª divisão, foram feitas as seguintes remoções: para Eugenio de Mello, o agente Licurgo Antonio França; para a Maritima, o praticante José Justino Silva Braga Junior; para Suzano, o agente José Augusto Castello Branco Tavares; para Penido, o conferente Waldemar Costa; para Entre Rios, o praticante Horacio Ribeiro Navarro; para Juparanã, o agente Pedro Tanagildo Castello Branco; para Congonhas, o agente Luiz Silveira da Rosa; para Palmyra, o agente Augusto Leal Schaffler; para Lafayette, o agente Manoel Victorino de Souza; para Paracamby, o praticante Manoel José Ferreira; para Nova Iguassú, o praticante Sizenando Lino da Costa; para Queimados, o praticante Damião Figueira.

TROCA DE IMMOVEIS ENTRE A UNIÃO E A PREFEITURA

O ministro da Fazenda designou os engenheiros da Directoria do Patrimonio Nacional, drs. Jorge Dutra da Fonseca e Euzebio Naylor, para fazerem parte da commissão encarregada de liquidar as negociações entre a União e a Prefeitura, a respeito de troca de immoveis.

OS CURSOS DE MECANICA PRATICA

O ministro da Agricultura recebeu o seguinte telegramma, expedido da Bahia, em data de 13 do corrente:

"Temos a honra de communicar a v. ex. terem sido iniciadas hoje as aulas do curso de mecanica pratica, que vae obedecer exactamente ás instrucções de 23 de maio de 1921, desse Ministerio. O dito curso é o primeiro da serie de cursos profissionaes que este Ministerio deseja montar sob o alto patrocinio de v. ex. A directoria do Instituto Polytechnico: Octavio Mangabeira, Archimedes Gonçalves, S. A. Menezes, Agenor Miranda, Epaminondas Torres, José Allionni, Americo Simas, Thyrso Paiva."

O banditismo no sertão da Bahia

O ministro da Justiça recebeu do sr. João Lago o seguinte telegramma:

"Bandido José Honorato Granja, de accordo com Franklin Albuquerque, chefe politico do banditismo em Pilão, invadiu, chefiando cem jagunços, esse municipio, massacrando a população e acaba de invadir o municipio de Pilão Arcado, incendiando o arraial de Redempção, roubando proprietarios que fogem espavoridos, conduzindo innumeras familias, desabrigadas e famintas.

Urgem providencias inadiaveis. Os municipios visinhos estão aterrorizados."

O EMPRESTIMO JAPONEZ

Da gerencia do "The Yokohama Specie Bank Ltd.", recebemos a seguinte communicação:

"Acabamos de receber um telegramma de nossa filial em Nova York, concernente ao emprestimo do governo imperial japonez que foi lançado agora em Nova York.

Temos o prazer de informar-lhe nos termos para governo dos seus leitores, que possam estar interessados no assumpto. Este emprestimo tem por fim o melhoramento financeiro e a reconstrucção das cidades destruidas, presentemente em fóco no Japão, em consequencia do ultimo inclemente terremoto. Aceitamos qualquer subscripção para o emprestimo que transmitteremos a nossa filial em Nova York.

Antecipadamente agradecidos da valiosa cooperação de v. s., firmamo-nos com elevada estima e consideração."

"Obrigações em dollares americanos do governo imperial japonez — Total do emprestimo, U. S. . . . . $.150.000.000.°°; juros 6 1|2 °|° a.a.; data da emissão, 1 de fevereiro de 1924; prazo, 30 annos e resgatavel depois de 15 annos; typo, 92 1|2 a liquido 7.1 °|° a.a.: denominação, $.1.000.°°, 500.°°, 100.°°. O presente emprestimo foi emittido sobre o Credito Japonez, porém tem amplos fundos de amortização. Os pagamentos das subscripções devem chegar a Nova York até 3 de março de 1924.

Privilegio de conversão — As primeiras séries das Obrigações em libras esterlinas a 4 1|2 °|° do governo imperial japonez emittidas em 1905, com os coupons não resgatados podem ser convertidos em $.972.57 juros accrescidos a £ 200-|-, para pagamento das novas obrigações. Egualmente os segundas séries das obrigações em libras esterlinas a 4 1|2 °|° do governo imperial japonez emittidas em 1905 podem ser convertidas em $.972.51 juros accrescidos, para pagamento das novas obrigações. Reservamo-nos o direito de ratear suas subscripções em caso de necessidade e tambem de encerrar as subscripções em qualquer tempo segundo as instrucções da nossa filial de Nova York."

O referido Banco dará todos as informações aos tomadores que os requisitarem.

NOMEAÇÕES NA FAZENDA

O ministro da Fazenda, por actos de hontem nomeou para o logar de collector das rendas federaes de Ribeirão Preto, Leonidas Alves Nogueira, e para os logares de vendedores do sello adhesivo em Nictheroy, Mario Doellinger e Eduardo Francisco Hygel.

FACTOS E INFORMAÇÕES

COMEÇOU A SER REMODELADA A ILLUMINAÇÃO PUBLICA DA CIDADE

OS NOVOS TYPOS DE COMBUSTORES ADOPTADOS

Na praça Tiradentes foram hontem inaugurados os primeiros trabalhos de remodelação do serviço de illuminação publica da cidade, melhoramento esse levado a effeito em virtude do recente accordo estabelecido entre a Light e a Inspectoria Geral de Illuminação.

Essa remodelação vem dar margem a varias medidas do interesse

Os novos typos de postes e globos que vão ser adoptados, dora avante, na illuminação publica da cidade

geral, sem o mais leve augmento de despesa para os cofres publicos. Entre os melhoramentos determinados pelo accordo, está o da substituição geral das lampadas de arco por lampadas incandescentes; a suppressão do gaz em varios pontos ou sua substituição por lampadas electricas onde isso se fizer necessario; a suppressão do excesso de lampadas em diversos logradouros publicos, tais como o largo de S. Francisco, a rua D. Manoel e arredores das repartições ali situadas, entrada da Quinta da Boa Vista e sua alameda principal, etc.

Convém accentuar que esses pontos ficarão melhor illuminados do que se acham actualmente, com a substituição das lampadas de arco por lampadas incandescentes.

Com os recursos correspondentes ás lampadas e bicos de gaz supprimidos, procurará a Inspectoria Geral da Illuminação, dentro da verba orçamentaria e sem excedel-a em um real, attender a elevado numero de ruas já edificadas e que de ha muito reclamam luz.

Executando esses serviços dentro do accordo que firmou, a Light leva, por sua vez, a vantagem de economizar energia, pois uma lampada incandescente, com numero de velas egual ás de arco, consome menos energia — quasi a metade — illuminando muito mais e offerecendo uma illuminação mais uniforme.

A remodelação attende tambem ao ponto de vista da arborização, tendo sido estudados typos de postes adequados.

O actual poste alto em fórma de báculo será substituido nas ruas arborizadas, por um typo de poste baixo na zona onde os cabos conductores são subterraneos e por postes com braços onde esses cabos são aereos. Estes ultimos estão apparelhados para receber outros fios, de maneira a serem supprimidos postes que só servem para enfeiar a cidade e prejudicar o transito nas calçadas.

Para as ruas largas, onde correm duas linhas de bondes, será adoptada a illuminação installada na Avenida 28 de Setembro, o antigo boulevard de Villa Isabel.

NOVOS MELHORAMENTOS

Foi hontem inaugurada a illuminação publica da rua Barão de Petropolis e do tunnel Rio Comprido, num total de 19 lampadas de duzentas velas.

Ao acto inaugural esteve presente o inspector geral de Illuminação, dr. Francisco Lessa, representado pelo engenheiro-ajudante dr. Dulcidio Pereira.

A SESSÃO DA ACADEMIA BRASILEIRA

Na proxima quinta-feira, 21 do corrente, ás 17 horas, a Academia Brasileira de Letras realizará a primeira sessão publica do anno. Occupará a tribuna o sr. Goulart de Andrade, que falará sobre "A Evolução da ballada", não havendo convites especiaes.

LIVROS NOVOS

Buscando o bem — Francisca Accioli.

Nitidamente impresso na typographia do "Pharol", nesta capital, e prefaciado por Jonathas Serrano, temos á vista *Buscando o bem*, da escriptora Francisca Accioli, volume em que esta reune varios trabalhos literarios, inspirados na fé catholica, como facilmente se deprehende das primeiras palavras do prefacio:

"Este livro, em que vae minha alma, traduzindo um sentimento idealizado em experiencias, é um penhor de devotamento a Christo".

Encarando assumptos varios sob titulos suggestivos, *Buscando o bem* se offerece de leitura, convidativa. Do seu merito literario, entretanto, não cabe dizer na presente noticia.

REMINISCENCIAS — Visconde de Taunay.

A Companhia Melhoramentos de S. Paulo acaba de publicar o livro que faz o titulo desta nota.

Desfilam em suas paginas, de feitura das mais queridas, os vultos de Gaspar da Silveira Martins, o valente tribuno; Zacharias de Góes e Vasconcellos, bem vivo na lembrança de muitos velhos que acompanharam a agitada politica dos ultimos annos do Imperio; Salles Torres Homem, o pamphletista; José de Alencar, o romancista, orador e homem publico; Benjamin Constant, o apostolo da Republica.

COISAS NOSSAS, INEDITAS, OU POUCO CONHECIDAS

Bandeirantes e comboio de indios escravizados — Quadro de Henrique Bernardelli na escadaria monumental do Museu Paulista

Pobre, pauperrima como é a nossa iconographia dos primeiros seculos, mesmo a do costume, são escassissimos os documentos pictoricos referentes aos lances mais notaveis da historia do Brasil mesmo quando estes abranjam longos periodos. De todo o bandeirismo não existe um só desenho que lhe illustre algum episodio. Da indumentaria do bandeirante resta-nos um unico documento e este mesmo já de nossos dias e preciso, insubstituivel, por ser o unico. E' o de Debret, uma das pranchas da sua jamais assaz gabada "Voyage pittoresque et historique au Brésil" "Séjour d'un artiste français au Brésil", obra para a qual continuadamente se voltam todos os illustradores em apuros de nossos ultimos annos coloniaes e primeiros tempos imperiaes. Neste livro occorre uma estampa sobremodo conhecida: "Combate de milicianos de Mogy das Cruzes com selvagens botocudos". A scena é toda de imaginação mas o desenho é sobremodo precioso porque Debret collocou no seu quadro soldados paulistas, vindos de Mogy das Cruzes, e trazendo o equipamento dos antigos devassadores do sertão, como o artista nos conta. Assim póde elle reproduzir exactamente a feição destes caçadores de indios. Perguntará o leitor como poderia ter elle tido o ensejo de se avistar com estes soldados paulistas quando nunca saiu do Rio de Janeiro e adjacencias. E' ainda elle quem nos explica o caso:

Havia nas mattas do Corcovado um grande quilombo que, durante annos e annos, não podera ser extincto pelas batidas dos soldados da guarnição do Rio.

Recorrera o governo aos de São Paulo, especialistas em combater indios, e assim veiu de Mogy das Cruzes uma companhia de caçadores de bugres, petrechados, como os seus antecessores seculares com o "gabão de armas" ou "armas de algodão", o casaco de couro, estofado de algodão que servia aos bandeirantes de couraça contra as flechas dos indios.

Depois de Debret nenhum artista mais se occupou de bandeirantes.

Coube ao nosso illustre pintor Henrique Bernardelli a gloria de ser o primeiro iconographo do sertanismo e encetar esta phase de nossa pintura historica com um quadro de mestre que todos admiram: "os bandeirantes," verdadeira obra prima, uma das mais ricas joias da Escola brasileira e de nossa Pinacotheca Nacional, cheia de achados como o daquelle homem branco de braços a dessedentar-se em plena floresta e rodeado de infelizes indios recem captivos, em cujo rosto, apesar da impassibilidade propria do selvagem, se reflecte a magua do captiveiro e a apprehensão do torvo futuro. Proseguindo neste rumo de idéas, nesta feição pictorea tem H. Bernardelli produzido outras telas não menos suggestivas. A que hoje aqui reproduzimos é como um "pendant d'Os bandeirantes" é a ida pra o sertão ao passo que o outro quadro representa a volta.

Os tupys doceis acompanhadores do branco carregam a bagagem da bandeira que se interna em uma expedição de caça ao indio em que alguns paulistas "vão ao sertão achar o seu remedio" como no tempo se dizia.

Nesta tela desenvolveu Bernardelli todos os recursos de sua arte notavel. O ambiente da matta, a illuminação coada, pela ramaria densa da nossa floresta, é simplesmente estupenda. A figura do sertanista está magnifica de força e energia. No plano do fundo os indios se mantêm nas attitudes timidas e esquivas que são tanto suas.

Um pormenor pittoresco e do mais bello effeito pictorico é a presença de linda borboleta azul no centro do quadro, que envolta pelo ar que parece querer projectar-se em direcção ao observador.

Uma linda tela esta do nosso illustre pintor que tanto tem elevado a arte brasileira.

T.

PROMOÇÕES NO MAGISTERIO MUNICIPAL

As novas adjuntas de 2ª classe

O prefeito, por acto de hontem, promoveu a adjuntas de 2ª as seguintes adjuntas de 3ª classe:

Por merecimento: Honorina Santos Pimentel, Carlinda Vasconcellos, Laudelina Sá e Silva, Maria de Lourdes Costa Coutinho, Margarida Pecegueiro Amaral, Maria Magdalena Carregal, Ondina Marques, Joaquina Castilhos Ribeiro, Aracy de Faria, Maria José Ferreira Alves, Francisca Paiva Mourão, Hilda Donsen, Jacy Cruz, Herminia Galvão, Esmeralda Lobo, America Freire, Ruth Angelica, Maria Salomé Cardoso, Julieta Arruda, Nair Dias Moreira, Olga Pimenta, Leonor Valladares, Bibiana Pereira Lemos, Antonia Padua Munike, Camilla Chaves, Arlinda Belmonte dos Santos, Iracema Costa Fonseca, Maria Amelia Christoforo, Juracy Silveira, Anna de Figueiredo Barata, Josepha Bejar, Isaura Mendes, Maria Luiza Araujo.

Por antiguidade: Zulmira Leitão, Natália de Castro, Herundina Tavares, Aldily Lange, Bertha Guimarães Azevedo, Maria Sampaio, Palmerinda Miguez e Olga Goston.

Por antiguidade de classe: Jesother Segueira, Vicentina Campos, Adelaide Joardan, Iracema Luz, Odette Alves Pequeno, Maria Luiza Ferreira, Judith Leal Rocha e Aida Moraes.

PARA FACILITAR O TRANSPORTE DE GADO

Um ramal ferreo de Austin a Santa Cruz

Em cumprimento ao disposto no artigo 221, da vigente lei orçamentaria da Despesa, o ministro Francisco Sá ordenou ao director da Central do Brasil que providencie no sentido de serem feitos os estudos de uma linha ferrea entre as estações de Austin e Santa Cruz.

Esse ramal proporcionará rapida ligação entre a linha do Centro e a estação de Santa Cruz, onde está localizado o Matadouro, e terá por fim, principalmente, facilitar a chegada dos trens de gado provenientes do interior e destinados ao abastecimento desta capital.

A construcção da linha ferrea em causa — providencia ha muito reclamada pelos interesses da população — descongestionará o trafego intenso das linhas da Central nos trechos Belém-Deodoro e Deodoro-Santa Cruz, com apreciavel vantagem para o serviço da estrada e perfeita regularização do movimento dos demais comboios, naquelles trechos.

A QUESTÃO DOS TRANSPORTES EM MINAS

Criador e exportador de aves em Guarany, no Estado de Minas, o sr. Abel de Almeida representou ha tempos junto ao Ministerio da Agricultura contra as difficuldades oppostas pela Leopoldina Railway Company ao transporte de seus productos para esta capital.

Encaminhada a reclamação á directoria da referida empresa, nenhuma providencia foi tomada, ao que allega o criador mineiro, que acaba de renovar sua queixa ao ministro da Agricultura.

O sr. Miguel Calmon submetteu o caso á apreciação do ministro da Viação.

A CURA DA TUBERCULOSE

Recommendações da Saude Publica

A Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, do Departamento Nacional de Saude Publica, fez distribuir a seguinte circular:

"Frequentemente apparecem nos jornaes annuncios e reclames de remedios e tratamentos que "curam" a tuberculose. A Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose tem, entre os seus deveres, o de esclarecer o publico sobre o valor dos remedios e tratamentos contra a tuberculose, para que elle não seja ludibriado e, pelo engano, se desvie dos verdadeiros methodos de tratamento que lhe podem ser uteis.

E' a primeira affirmação que a Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose deve fazer ao publico é que não foi descoberto até hoje nenhum medicamento, droga, sôro ou vaccina, nenhuma applicação physica ou chimica que se possa dizer que cure a tuberculose.

Tambem não foi descoberta ainda nenhuma substancia antiseptica ou desinfectante que matte o bacillo da tuberculose dentro do corpo humano. As affirmações em contrario não dizem a verdade.

Só se conhece até hoje um unico tratamento que tenha produzido a cura da tuberculose, quando bem applicado e a tempo, é o tratamento hygienico-dietetico, que comprehende: a) o repouso e o exercicio convenientemente indicados; b) a vida ao ar livre, e em ambientes de ar puro sempre renovado; c) boa alimentação; d) a observancia dos preceitos da hygiene anti-tuberculosa.

Entre os remedios annunciados contra a tuberculose existe um, entretanto, a tuberculina, que tem valor therapeutico definido, quando judiciosamente empregado em doentes cuidadosamente escolhidos, mas esse mesmo, para produzir os seus effeitos, tem de ser applicado de combinação com o tratamento hygienico-dietetico.

Outros medicamentos e applicações therapeuticas, como o oleo de figado de bacalhão, o creosoto, os saes de calcio, o pneumthorax artificial, etc., são uteis no tratamento symptomatico e palliativo da tuberculose e como adjuvantes do tratamento hygienico-dietetico.

Mas não existe actualmente nenhum tratamento que cure a tuberculose, **fóra do tratamento hygienico-dietetico ajudado pelas medicações já conhecidas.**

O publico não deve, portanto, acreditar nos annuncios e nos reclamos dos que apregôam a descoberta de remedios secretos, de remedios novos, ou de remedios conhecidos, a que elles attribuem tendenciosamente propriedades maravilhosas que elles não têm.

Em beneficio da propria saude e dos seus interesses pecuniarios, o publico, deante de taes reclamos, deve estar sempre precavido contra a burla e a charlatanice."

O TERRENO DOADO PELO GOVERNO DE S. PAULO PARA A BASE DE AVIAÇÃO

Em resposta ao officio do secretario da Fazenda do Estado de São Paulo, o ministro da Marinha informou que, até a presente data, ainda não foi effectuada a venda, em todo ou em parte, do terreno do sitio denominado "Conceiçãozinha", sito em Santos, e doado á União pelo governo de S. Paulo para a installação de uma base de aviação naval na Ilha de Santo Amaro.

O REGRESSO DO SR. CARLOS CHAGAS

O dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica, é esperado nesta capital, terça-feira, a bordo do vapor "Bagé", dos portos da Bahia.

O ministro da Justiça, em telegramma ao dr. Carlos Chagas, felicitou-o pelas manifestações que tem recebido na Bahia.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 477 rezes; para Mendes, 222. Stock existente em Cruzeiro, 611 rezes.

OS "STOCKS" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 16 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes "stocks", dos principaes generos:

Arroz, 29.851 saccos; assucar, 124.563 saccos; farinha de mandioca, 40.055; feijão, 33.588 saccos; banha, 9.223 caixas; algodão, 21.147 fardos, e xarque, 7.000 fardos.

Dos 124.563 saccos de assucar 78.885 eram de assucar branco, 12.245 de mascavinho, 16.589 de mascavo e 16.844 de não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 43.408 no A. G. de Minas e Rio: 24.476 (sendo 11.044 em descarga), na Costeira: 24.023 (sendo 5.800 em descarga), no Lloyd Brasileiro; 13.106, no armazem 11 (Lloyd Nacional); 12 mil, no Trapiche Commercio: 4.669, no armazem 14 (Companhia Commercio Navegação): 2.140, na Cantareira: 441, no Trapiche Rio de Janeiro, 300, no armazem 4).

Yes... we have no bananas

O artigo do "Correio da Manhã" em que o inconfundivel Humberto de Campos traça, com a mesma elegancia do Conselheiro XX, o elogio de Woodrow Wilson, ha uma affirmação em que o autor exorbita de subjectivismo. Estudada a mentalidade do norte-americano, assegura que o resto do mundo, mofado pelo cogumelo do classicismo, vê, com olhos de inveja, a pujança daquelles homens extraordinarios, novos cyclopes, "que parecem ter descido dos céos ou ter saido do mar!".

Não é tanto assim, meu caro Humberto.

Se não fôra o arremesso de tua imaginação amazonica, esta affirmação iria chocar a delicadeza da sensibilidade aryana, que é a tua propria sensibilidade.

Enalteço, com justo enthusiasmo, todo o valor ethnico dos yankees, nas suas realizações de ordem material; quero mesmo aceitar que o espirito do norte-americano contrabalance, com o vigor de seu caracter utilitario e fecundo, a pieguice estéril dos doutrinadores gosmentos, que apodrecem nos socavões do bairro latino; mas, entre esses dois extremos medeia uma especie de mentalidade, que, procurando tirar ao theorismo todo o recurso da immediata applicação pratica, não desdenha, todavia, do estudo acurado do que de bom e de bello nos legaram os genios de outras éras; dentre esses sabios epicuristas, alguns ha que sentem com egual emoção o colorido de um quadro academico, uma orchestração sobre um motivo attico, ou o portento de machinaria que é a rotativa de Marinoni.

E estes não podem *invejar* as condições de singular progresso em que estua a grandeza dos Estados Unidos.

Não tenho ogeriza nem má vontade por esse povo sadio e bom; mas não attribuo sua actual situação á superioridade mental sobre a Europa, porque tal superioridade jámais existiu.

Não precisamos ir muito longe: aqui, neste invio Brasil, onde as cobras e os páos d'agua mordem a gente na via publica, foi possivel exhibir-se um film cujo titulo era "Danton". E a concorrencia excedeu á espectativa; este mesmo film só conseguiu cartas nos Estados Unidos, com o titulo: "Amor e eloquencia". O nome de Danton era uma coisa que não interessava, por desconhecido!

Ha pouco tempo, um grupo de grandes musicistas de Vienna, que é a terra dos musicistas, tentou nos Estados Unidos uma tournée de pura musica bohemia; foi uma *debacle*. Com a orchestração de subtil harmonia, onde as surdinas e os complexos accórdes faziam a belleza e o encanto das composições, os pobres maestros cavaram a ruina de sua empresa, e, para deixarem a America, tiveram que empenhar-se e até esmolar. Entretanto, é com ancia que a gente do Brasil espera a visita de Tay Lehar, o rei da opera comica.

Não, meu brilhante Humberto, nenhum de nós, latinos, poderá ter inveja a taes gigantes, a taes cyclopes.

Se os norte-americanos vêm sendo, de um tempo a esta parte, os detentores dos artistas geniaes, é por uma simples questão de fortuna. Para o espirito dos yankees é do bom estylo que o seu paiz e a sua élite monopolizem os grandes homens, os grandes inventos, os grandes thesouros, em summa, tudo quanto é grande, gigantesco, formidavel!

E nessa tarefa elles não fazem distincção de especie; fazem questão de possuir a presença do Caruso, de Dempsey, de Epinard e de Carlito, porque estes nomes são apenas os de um grande tenor, de um grande boxeur, de um grande cavallo de corridas, de um grande palhaço.

Saber que o homem ou o cavallo são realmente notaveis, é quanto lhes basta, a elles, os yankees.

Eu chego a ter a impressão de que, se um dia, um eclypse ou um desastre, deixassem Nova York ás escuras, aquelles homens fariam Caruso correr na pista, e obrigariam Epinard a rellinchar o "Othello", na scena do Metropolitan.

Pagaram bem a Caruso porque elle era latagão de bom peso, e nada mais. Se Caruso fosse do tamanho do Hermes Fontes, morreria á fome na terra dos yankees.

Não, meu caro Humberto: vês e sentes que eu tenho alguma logica.

Amemos os norte-americanos dentro da sua livre America, mas sem arrancar ao Conselheiro XX o saber attico de sua arte aryana.

Admiração? sim; mas inveja — Mendes FRADIQUE.

"O Jornal" e as eleições

Devido á justa curiosidade que o pleito de hoje está despertando, o O JORNAL dará amanhã, segunda-feira, até ao meio dia, uma edição que sera vendida a 100 réis o exemplar.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

DESVIO DE JOIAS

Ao juiz competente, o 3º delegado auxiliar remetteu um processo assim relatado:

"Pela petição de fls. 2 queixou-se Ruidoso Luiz de Magalhães de que, aproveitando-se Antonio Lavoisier Bueno da confiança que angariára, por meio de varios negocios, quer junto ao queixoso, quer com outros vendedores de joias, propoz comprar-lhe um "pendantif" e uma "trouxe" e, para serem previamente examinados pela sua esposa, pediu-lhe que deixasse aquelles objectos em seu poder.

Attendido pelo queixoso, empenhou as referidas joias, que, por falta de resgate do emprestimo, foram a leilão, desapparecendo, desde que transpiraram esta e outras velhacarias semelhantes que praticou.

Os factos delictuosos estão no inquerito expostos em depoimentos de varias testemunhas, tendo os peritos dado ás joias o valor de 1:900$."

A IDENTIFICAÇÃO DOS DOMESTICOS

NOVAS MEDIDAS TOMADAS PELO 4.º DELEGADO AUXILIAR

Uma vez criada a identificação obrigatoria das pessoas que se dedicam ás profissões domesticas, não tardou o surgimento de especuladores que se propuzeram a tratar dos papeis necessarios á obtenção das carteiras profissionaes, mediante pagamentos modicos, e com o decorrer do tempo se tornaram esses factos verdadeiras extorsões.

Assim, grande numero de individuos passou a cobrar entre quinze e trinta mil réis pela simples feitura de tres requerimentos necessarios á obtenção da carteira profissional exigida, em virtude de lei.

A principio, como fossem em grande quantidade os requerimentos entregues pelos intermediarios, foram aventadas medidas tendentes a evitar, tanto quanto possivel, á preferencia, como tambem cooperar para a normalidade do serviço.

Realizadas essas duas proposições, o major Carlos Reis, accordando com as medidas suggeridas pelo inspector Raul Ribeiro, resolveu determinar que fossem identificadas aos grupos de 35 pessoas por dia, devendo começar pelas que possuem os documentos de ns. 2.300 a 4.300.

Assim, diariamente, das 11 ás 14 horas, poderão ser attendidos os possuidores dos talões especificados acima, como ainda os que foram chamados e não compareceram, e, uma vez attendido o possuidor do talão n. 4.300, serão chamados os demais, que só o deveriam ser em julho proximo, seguindo a ordem de entrega.

Com taes medidas, procura o 4.º delegado auxiliar attender os interessados.

A bordo do "Aurigny"

Depois de vinte e cinco dias de viagem, ancorou em nosso porto o paquete francez "Aurigny", vindo de Anvers e escalas conduzindo 118 passageiros para esta capital e 264 em transito.

Uma vez verificado o seu bom estado sanitario, o paquete francez foi atracar ao Caes do Porto, onde se verificou o desembarque de seus passageiros, entre os quaes figurava o dr. João Uchôa Cavalcante de Albuquerque, vindo de Pernambuco; os engenheiros francezes Hermaut Durivier e Francisco Morize e o medico belga Michel Raqueert, todos vindos de Bordeaux.

Após uma curta estada na bahia, a unidade franceza seguiu para o sul, levando innumeros passageiros.

A' procura de uma menor

Ha dias, a nacional Benedicta Ramos Fernandes, natural da cidade de Campos, chegou a esta capital juntamente com a sua irmã Anizia, de 19 annos de edade, indo residir á rua Visconde de Itauna, 44, afim de aguardarem collocação.

Dias depois, Anizia saiu para tratar os seus serviços com uma familia, mas não voltou até hontem, motivo por que a sua irmã mais velha procurou o 4.º delegado auxiliar, pedindo-lhe providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro da menor desapparecida, que vestia um costume côr de rosa e meias brancas.

Attendendo ao pedido, a autoridade policial determinou a um de seus auxiliares que procedesse ás indagações precisas, afim de descobrir o paradeiro da menor.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Francisco Veiga, foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 5º districto policial, duas chaves, encontradas á rua Dom Manoel, pelo guarda de 2ª classe 477.

— Pelo fiscal Elysio Lisboa, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 3º districto policial, um chapéo de feltro, proprio para homem, encontrado á rua Sete de Setembro, pelo guarda de 3ª classe 1.122.

CARNAVAL

Bailes e batalhas de confetti — Tenentes do Diabo

Realizou-se hontem, com o mais retumbante successo, o baile do Grupo dos Tiriricas, em homenagem ao prestigioso membro desse club, Lord Mephistopheles.

Os salões da "Caverna", rica e profusamente engalanados, estiveram repletos de socios e admiradores da apreciada sociedade rubro-negra, que se divertiram até alta madrugada, ao som de excellentes bandas de musica.

Os denodados foliões da Avenida Rio Branco marcaram mais um tento nos vastos successos do Carnaval deste anno.

DEMOCRATICOS

A Republica dos Trouxas, composta de alegres foliões dos Democraticos, commemorou hontem, nos ricos salões desse club, o anniversario de sua fundação.

Partindo da avenida Mem de Sá, os componentes da Republica, acompanhados de outros grupos da mesma sociedade, realizaram uma deslumbrante passeata pelas ruas da cidade, ao som de um harmonioso chôro, dirigindo-se, finalmente, ao "Castello", onde teve inicio um memoravel baile.

Os apreciados carnavalescos alvinegros foram de uma captivante gentileza para todos quantos accorreram á sua séde.

FENIANOS

Esteve simplesmente extraordinario, o baile de hontem nos salões do "Poleiro", organizado pelo Grupo dos Andorinhas. Esse festival esteve á altura dos anteriores, isto é, não lhe faltando riqueza de ornamentação e luzes, bem como grande alegria por parte dos que compareceram á séde dessa sociedade.

"Braço Forte", "Janjão" e "Xúxú", os baluartes do Grupo dos Andorinhas, fizeram as honras da casa, a todos incitando com a sua "verve", para pleno successo da noite.

Durante as dansas, além de uma banda militar, tocou um conhecido "jazz-band", proporcionando aos pares lindos numeros de musica moderna.

ENDIABRADOS DE RAMOS

Realizou-se hontem, no conhecido suburbio, a passeata e baile promovidos pelo Grupo dos Promptos, filiado ao apreciado Club Endiabrados de Ramos.

Ao som da banda de clarins do 5º batalhão da Policia Militar, os denodados carnavalescos percorreram varias ruas daquella localidade, em visita a sociedades co-irmãs, recebendo na sua passagem o applauso da população.

Regressando á séde, ricamente ornamentada em estylo japonez, os valentes "promptos" deram inicio a um grandioso baile, no decorrer do qual foi prestada uma carinhosa manifestação ao sargento Sant'Anna, por motivo de seu anniversario natalicio.

Esse militar, que é mestre da alludida banda de clarins, foi muito cumprimentado.

RAMOS CLUB

A directoria dessa conhecida sociedade homenageou hontem, com um deslumbrante baile, os seus collegas do Blóco dos Milhões, do qual fazem parte saliente "Lord Jazz-Band" (Durval Fernandes da Silva), "Lord Sery 100 Unhas" (Francisco Magalhães) e "Lord Cachimbada" (Waldemar Salles).

Abrilhantando esse festival, deliciou a todos quantos ali se achavam o competente "jazz-band" da Policia Militar.

Durante a noite foram feitas varias sorpresas aos convidados, não poupando aquella directoria esforços nesse sentido.

RECREIO DOS ARTISTAS

Terá logar hoje, á tarde, nos salões dessa apreciada sociedade, uma festa promovida pelos seus directores, havendo nessa occasião uma tombola.

RECREIO DA MOCIDADE

O Blóco dos Famintos, composto de valente rapaziada desse club, realizou hontem um grandioso baile, para cujo exito nada faltou.

Os salões dessa sociedade, á rua do Engenho de Dentro, estiveram repletos de convidados e socios, que eram a cada passo cumulados de gentilezas por parte dos directores João Scott, Julio Rodrigues e Antonio Ribeiro.

AMERICA CLUB

Os prestigiosos membros dessa conhecida aggremiação, "Lord Caluá", "Parafuso", "Zezé Leone", "Mosquito Electrico" e "Fuinha" determinaram levar a effeito hoje uma grande festa, durante a qual haverá, nos salões da rua da America, uma batalha de confetti e lança-perfume.

Durante os festejos serão offerecidos varios premios aos cavalheiros e damas que melhor se apresentarem e que tiverem mais espirito.

CONGRESSO DOS FURRECAS

O apreciado Club de Santa Cruz, organizou para o proximo dia 23, um attraente baile a fantasia, em seus salões.

Para esse festival, a directoria está elaborando um programma cheio de sorpresas, não poupando gastos nem sacrificios.

YOLANDA GREMIO

A conhecida sociedade da rua de Sant'Anna abrirá, hoje, á tarde, os seus salões, com uma deliciosa festa, promovida pelo "Grupo Entre Nós", a qual terá inicio com uma "muqueca" offerecida aos convidados e amigos dos distinctos foliões.

ARREPIADOS

Estará, logo, á noite, em plena effervescencia, a "Cascata".

Os denodados Arrepiados farão um grande ensaio para demonstração dos excellentes meios com que contam brilhar nas pugnas de Mômo.

"Casadinho", o esteio desse club, dirigirá o acontecimento, apresentando completamente arregimentado e firme, o pessoal do Blóco.

GUALLEMADAS

Haverá, hoje, nesse conhecido rancho, uma vesperal dansante, durante a qual fará honras da festa, o "Jazz-band" Carioca, do maestro Constantino Fernandes e da qual fazem parte "Barril de Chopp", "Fitinha", "Mistinguett", "Maciste", "Contra Mão" e "Bataclan".

FENIANOS DE CASCADURA

Realizou-se, hontem, no conceituado club de Cascadura, um excellente baile á fantasia, durante o qual foram feitas algumas sorpresas aos presentes.

Casales e Armando, infatigaveis, sempre, muito contribuiram para que a festa ficasse gravada, com saudades, por todos quantos lá estiveram.

RIACHUELO CLUB

O estimado club da rua do Riachuelo dará, hoje, nos seus salões provisorios, á rua Visconde do Rio Branco n. 53, mais uma vesperal dansante para gaudio das innumeras familias pertencentes ao quadro social e varios convidados.

Uma excellente orchestra será posta á disposição dos pares, sendo de esperar que satisfaça ao gosto mais exigente.

BATALHAS DE CONFETTI

Realizou-se, hontem, a batalha de confetti da avenida Rio Branco.

Desde cedo a nossa principal arteria esteve repleta de "passeantes", que se retiraram altas horas da noite.

Varios clubs e ranchos concorreram para a festa, effectuando passeatas.

Avenida Paulo de Frontin — Conforme estava determinado, realizou-se a batalha de confetti nessa avenida, entre as ruas Haddock Lobo e Sampaio Vianna. O certamen esteve bastante concorrido, realizando-se com grande animação.

No local foram armados varios coretos, para bandas de musica e para a commissão encarregada dos festejos. Houve distribuição de premios aos melhores conjuntos carnavalescos que abrilhantaram a festa, com a sua presença.

Rua Nabuco de Freitas — Em homenagem ao Serrano A. Club, realizou-se, hontem, nessa rua, uma bem animada batalha de confetti, a que nada faltou para o seu completo exito.

Além da grande concorrencia de moradores do local, houve farta distribuição de premios aos blócos e ranchos julgados em primeiros logares; muita ornamentação e musica, e luzes em profusão.

Rua Clarimundo de Mello — Foi levada a effeito, hontem, nessa rua, a annunciada batalha de confetti em homenagem ao "Blóco Foi ella que me deixou", havendo muita animação e uma assistencia numerosa. A commissão organizadora dessa festa, composta dos srs. Armando Lopes, José Pereira da Silva e outros, não poupou sacrificios para o brilhantismo do certamen.

Marechal Hermes — Nesse populoso suburbio realizou-se, hontem, a batalha de confetti promovida por moradores do local, havendo grande animação e concorrencia.

Rua D. Zulmira — Promovida por senhoritas e rapazes do bairro do Maracanã, realizou-se, hontem, uma grandiosa batalha de confetti na rua D. Zulmira, havendo uma grande animação. Durante as festas houve distribuição de premios aos ranchos e blócos que alcançaram melhores collocações no julgamento da commissão para isso organizada.

Rua do Engenho de Dentro — Terá logar, amanhã, nessa rua, a annunciada batalha de confetti organizada por moradores e negociantes do local. Haverá muitas sorpresas e distribuição de premios.

Rua Dr. Sattamini — Para o proximo dia 19, foi determinada a realização de uma batalha de confetti, a que não faltarão elementos para o seu brilho.

Meyer — No dia 22 do corrente, terá logar á rua Archias Cordeiro, uma batalha de confetti promovida pelos directores da Escola Royal, em homenagem aos seus alumnos.

O AUXILIO DA PREFEITURA AOS GRANDES CLUBS

De accôrdo com a autorização conferida na lei orçamentaria vigente, o prefeito resolveu conceder o auxilio de 5:000$ a cada uma das tres grandes sociedades carnavalescas — Democraticos, Fenianos e Tenentes do Diabo.

O CONCURSO DE SAMBAS, MARCHAS E MAXIXES

Encerraram-se ante-hontem, 15 do corrente, as inscripções para o concurso de sambas, marchas e maxixes carnavalescos, aberto pela "Casa Edison".

Segundo informações do compositor Freire Junior, encarregado geral das gravações da casa, constituiu este concurso o maior successo da temporada carnavalesca do corrente anno.

Cerca de cincoenta musicas, estão concorrendo ao grande certamen, e o julgamento será feito pelo publico até o sabbado da Alleluia.

As musicas que maior saida tiverem na casa, até essa data, são positivamente as premiadas, recebendo os seus autores 1:000$, 500$, e um artistico apparelho "Voxophon", pelos 1º, 2º e 3º logares.

CONCURSO DOS RANCHOS

Os ranchos e blócos concorrentes á taça da Casa Edison poderão inscrever-se ainda até o fim do mez, obtendo informações para este fim, no escriptorio da casa, á rua 7 de Setembro n. 90.

Prisão de um adepto do sr. Irineu Machado

Na madrugada de hontem, quando, na estação inicial da Central do Brasil, o sr. Henrique Mello, em altas vozes, fazia propaganda da candidatura do dr. Irineu Machado á senatoria por esta cidade, um grupo de adeptos do dr. Mendes Tavares, do qual fazia parte um conductor de nome Euclydes, o aggrediu, produzindo-lhe um ferimento na mão esquerda.

Houve a extravasão de policias e do sargento do Exercito Hermes, que prendeu o adepto do dr. Irineu Machado, conduzindo-o á Central de Policia, onde fizeram apprehensão de uma "para bellum" com dois pentes extras, encontrado em seu poder.

Pela manhã, o 4º delegado auxiliar mandou em paz o preso.

FOGO

EM UM BARRACÃO DA ANTIGA EXPOSIÇÃO

Em um barracão existente no local em que funccionou a Exposição Internacional do Centenario, manifestou-se, hontem, um incendio que o destruiu completamente, não obstante os esforços em contrario dos bombeiros, que, com brevidade, compareceram no local.

No referido barracão não havia objectos de valor, estando completamente abandonado por occasião do sinistro.

Ha tempos, por ordem do 1º delegado auxiliar, foi incumbido um homem de guardar o barracão; este homem, porém, não foi encontrado e está sendo procurado pela policia, que abriu inquerito a respeito.

UM ARMAZEM ASSALTADO

O armazem sito á rua de S. Carlos, 104, de propriedade da firma Antonio Borges & Menezes, foi assaltado pelos meliantes, que, arrancando algumas telhas da casa, penetraram no estabelecimento, dahi roubando grande quantidade de generos e ainda a quantia de 500$000.

A firma lesada apresentou queixa á policia do 9º districto, que prometteu providenciar para a captura dos larapios e apprehensão do roubo.

PEQUENOS FACTOS

CAIRAM — O soldado da Policia Militar, Durval Maffez, de 24 annos de edade, solteiro e residente á ladeira dos Tabajaras, 66, ao passar pela rua Dias Ferreira, foi victima de uma quéda, ficando ferido na cabeça. Na praça Tiradentes o carroceiro Antonio Teixeira Mattos, de 17 annos de edade, portuguez, solteiro e residente á rua dos Invalidos, 113, casa VI foi victima de uma quéda, que lhe resultou sair ferido na cabeça.

FERIU-SE COM A PROPRIA PISTOLA — No interior do restaurante "Ao Palacio de Cristal", sito á avenida Mem de Sá, o chauffeur Domingos Alves Salgueiro, morador á rua Monte Alegre, 25, deixou cair ao chão a sua pistola, que, detonando, foi alcançar-lhe a perna esquerda, fracturando-lhe a tibia. Levado ao posto central de Assistencia, Domingos foi convenientemente medicado, registrando o facto a policia do 5º districto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

DOIS CHAUFFEURS VICTIMADOS — Raul Peixoto, de 25 annos de edade, brasileiro, chauffeur e residente á rua Carlos Sampaio, 58, e Francisco Aguiar, de 23 annos de edade, brasileiro, solteiro e residente á rua dos Coqueiros, 112, foram colhidos por manivelas de automovel, recebendo este ferimentos na perna e aquelle na cabeça. A ambos a Assistencia prestou soccorros.

COLHIDO POR BLOCO DE TERRA — Quando trabalhava nas obras de desmonte do morro do Castello, foi colhido por um bloco de terra, que lhe produziu contusões e ferimentos generalizados, o operario Manoel Lourenço, de 36 annos de edade, casado, portuguez, e residente á rua da America, 38. A Assistencia medicou-o.

Um "cuter" em perigo

Cerca das 18 horas, de hontem, as autoridades policiaes maritimas receberam communicação telephonica pedindo providencias no sentido de ser enviada uma lancha á praia da Gloria, onde se achava um "cuter" em perigo de naufragar.

Immediatamente partiu para o referido local a lancha "Geminiano da Franca", sendo dispensados os seus serviços, em virtude de já ter sido a embarcação posta fóra de perigo por uma outra lancha particular, que ali passava.

De regresso á ponte da antiga exposição, o mestre da lancha da Policia Maritima communicou o facto ao sub-inspector de serviço, que o registrou.

UMA GRE'VE EVITADA

AGRADECIMENTOS A' POLICIA

Por occasião do movimento grevista havido entre os operarios da Companhia Souza Cruz, o 4.º delegado auxiliar, attendendo a um pedido de providencias dos directores da referida companhia, conseguiu dominar o movimento.

Agora, serenados os animos o major Carlos da Silva Reis recebeu a seguinte carta de agradecimentos: "Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1924 — Vimos por intermedio desta, agradecer a presteza com que essa delegacia, tomou as providencias necessarias á bôa ordem, por occasião da greve provocada por parte do nosso operariado, bem como, a dedicação de seus auxiliares, muito especialmente do investigador, n. 27, incansavel no cumprimento de seus deveres, o que muito concorreu para que o movimento grevista terminasse em bôa ordem, sem ter havido nenhum accidente a lamentar. Reiterando os nossos melhores agradecimentos, firmamo-nos com elevada estima e subida consideração. De v. ex. amigos e obrigados. — Pela Companhia Souza Cruz. (a) A. Thompson, director".

O "Pingô" levado á Central de Policia

João Baptista do Espirito Santo, mais conhecido por "Pingô", quando na avenida Rio Branco fazia propaganda de sua candidatura á senatoria, foi convidado por um investigador a comparecer á Central de Policia, onde foi apresentado ao 2º delegado auxiliar e ao chefe de policia que o mandaram em paz depois de haver provado, abrindo a sua maleta, não conter nella nenhuma cedula do candidato dr. Irineu Machado.

O QUE A POLICIA IGNORA

AGGRESSÃO — O chauffeur Pascuale Merolla, de nacionalidade italiana, com 30 annos de edade, solteiro e morador á rua do Senado, 268, foi aggredido a cinto, na rua Riachuelo, recebendo ferimentos na cabeça. A Assistencia medicou-o.

PICADO POR COBRA — No posto central de Assistencia foi medicado o pedreiro Eduardo Freire, de 41 annos de edade, casado, portuguez, e morador á rua Nogueira da Gama, 201, que apresentava uma picada de cobra no calcanhar do pé esquerdo. Eduardo Freire, que fôra medicado na Quinta da Bôa Vista, depois de medicado retirou-se para a sua moradia.

SOCCOS — Na rua Barão de Ubá, o empregado no commercio Leandro dos Santos, de 27 annos de edade, casado, brasileiro e morador á rua Vista Alegre, 32, foi aggredido a soccos por um desaffecto, ficando contundido no rosto. Medicou-o convenientemente a Assistencia.

FERIDO A FACA — Manoel Casemiro de Souza, de 20 annos de edade, solteiro, carpinteiro e residente á rua S. Valentim, 19, foi aggredido na praça da Bandeira, ficando com o braço direito ferido a faca de cozinha.

QUEIMOU-SE — Na residencia de seus paes, á travessa das Partilhas, 81, o menor Waldemar, de 1 e meio anno de edade e filho de Francisco Cathaum, queimou-se com agua fervente, pelo que recebeu os soccorros da Assistencia, ficando depois em tratamento em sua residencia.

APANHADO POR CARROÇA — O carroceiro Valentim Alves, de 26 annos de edade, solteiro, portuguez e morador á rua Mariz e Barros, 58, foi colhido por uma carroça na rua Benedicto Hyppolito, recebendo diversas contusões pelo corpo. A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

FACADA — No posto central de Assistencia, á tarde, recebeu soccorros o empregado no commercio Manoel Marques de Macedo, solteiro, com 26 annos de edade e morador á Avenida Gomes Freire, 132, que apresentava um ferimento no braço esquerdo, produzido por faca. A policia do 12º districto ignora o facto.

O MOVIMENTO DO CARTORIO DA 3ª AUXILIAR

Durante o anno proximo findo, foi o seguinte o movimento do cartorio da 3ª Delegacia Auxiliar, onde funccionaram os srs. dr. Alfredo Antonio dos Santos, Evaristo Costa e Carlos Verissimo:

INQUERITOS REGISTRADOS — Artigo 379, 79; art. 267, 3; art. 300, 1; art. 330, 62; art. 277, 3; art. 362, 2; art. 356, 4; art. 278, 1; art. 294, 2; art. 399, 1; art. 338, 22; art. 303, 28; art. 265, 4; art. 245, 2; art. 268, 1; art. 258, 4; art. 136, 3; art. 306, 2; lei n. 2.110, 13; lei n. 2.321, 4; decreto n. 4.240, 1; decreto numero 4.247, 1; administrativos, 8; mortes no mar, 22; accidentes no trabalho, 16; buscas e apprehensões, 42, diversos, 28. Total: 356.

INQUERITOS REMETTIDOS A DIVERSAS AUTORIDADES — Procurador criminal, 24; Juiz substituto federal, 12; 1ª Vara Criminal, 24; 2ª Vara Criminal, 30; 3ª Vara Criminal, 14; 4ª Vara Criminal, 19; 5ª Vara Criminal, 6; Pretorias criminaes, 1ª, 11; 2ª, 4; 3ª, 49; 5ª, 2; 6ª, 2; 7ª, 2; 2ª Vara Federal, 1; 4º promotor, 1; 5º promotor, 1; Pretorias civeis, 1ª, 1; 2ª, 3; á parte, 1; 1ª Vara Criminal do Estado do Rio de Janeiro, 1; Chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, 4; 1º delegado auxiliar da Policia do Estado do Rio de Janeiro, 3; 2ª Delegacia Auxiliar da Policia do E. do R. de Janeiro, 3; Marechal chefe de policia, 19; Delegados auxiliares, 1º, 2; 2º, 4; Districtos policiaes, 1º, 5; 2º, 1; 3º, 5; 4º, 2; 5º, 2; 6º, 4; 7º, 7; 8º, 1; 9º, 4; 12º, 3; 13º, 1; 14º, 2; 15º, 2; 18º, 1; 19º, 2; 20º, 3; 22º, 1; 23º, 2; 25º, 2; Delegado de Policia de Uberaba, 1; Delegado da Policia de Petropolis, 1; Delegado da Sexta Região do E. do Rio de Janeiro, 1. Total: 296.

EXAMES MEDICOS LEGAES — Edade, 16; Offensas physicas, 19; Defloramentos, 88; Corpo de delicto, 40; Sanidade, 50; Sanidade mental, 16; Autopsias, 33; Cadavericos, 71; Defloramento e edade, 31; Abortos, 2; Microchimicos, 8; Attentado ao pudor, 2; Estupros, 5; Discernimentos, 5; Gravidez, 1. Total: 388.

Custas arrecadadas em sellos — 3:346$600; Fianças recolhidas ao Thesouro Nacional, 2:700$000; Guias para hospitaes, 136; Officios registrados, 1.467; Portarias para penhores, 870.

MAL IRREMEDIAVEL

ATROPELADO PELO AUTO 3.096

O auto 3.096, dirigido pelo chauffeur José da Rocha Faria, quando passava em vertiginosa carreira pela rua Coronel Figueira de Mello, atropelou o menor Balbino de Araujo, de 15 annos de edade, brasileiro e morador á rua de S. Carlos, 69, produzindo-lhe graves ferimentos pelo corpo.

O menor ferido, após os soccorros da Assistencia, foi internado na Santa Casa, tendo o chauffeur conseguido fugir á acção da policia do 15º districto, que abriu inquerito a respeito.

UMA MENOR COLHIDA

A menor Lady Alves Costa, de 10 annos de edade, brasileira e moradora á rua de Sant'Anna, 114, foi nessa rua, atropelada por um auto cujo motorista, ao que affirmam testemunhas, se declarou investigador da policia e evadiu-se.

Lady recebeu diversos ferimentos pelo corpo, tendo os soccorros da Assistencia.

MAIS UMA VICTIMA

A policia não soube do facto.

Ao atravessar a rua da Assembléa, foi pilhado pelo auto 8.103, dirigido pelo motorista João Ramos de Campos, o nacional Herminio dos Santos Martins, com 21 annos de edade, residente á rua da Gambôa, 75, que recebeu ferimentos generalizados.

A policia do 5º districto soube do facto.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

AS ELEIÇÕES NA ITALIA

A tactica politica do presidente Mussolini — A chapa ministerial

ROMA, 16 (A.) — A tactica adoptada pelo sr. Benito Mussolini, de não se aliar aos partidos, mas de appelar para os homens de maior prestigio dos partidos constitucionaes, que, na sua opinião, podem prestar reaes serviços ao paiz, tem dado os melhores resultados.

Todas as mais antigas e destacadas personalidades patrioticas e tambem numerosos combatentes, fazem parte da chapa ministerial.

Os demais partidos, assim privados dos seus melhores elementos, estão desorientados.

O sr. Benito Mussolini approvou hoje as chapas de diversos districtos, contendo nomes de velhos politicos de differentes partidos.

A INSURREIÇÃO MEXICANA

CHEFES REVOLUCIONARIOS FUZILADOS

LAREDO, Texas, 16 (U. P.) — Informações authenticas chegadas a esta cidade, procedentes do Mexico, dizem que as forças mexicanas federaes executaram um general e tres coroneis revolucionarios, hontem, na cidade de novo Laredo.

Accrescentam as informações que foram necessarias duas descargas para matar os quatro revolucionarios.

Os officiaes superiores executados são o general Americo Larralde e os coroneis Dorto Osolis, Encarnacion Morales e Eduardo Arreyano.

O FRANCO NO MERCADO INGLEZ

LONDRES, 16 (A.) — No mercado de cambio, nesta praça, hoje, o franco esteve frouxo, sendo cotado a 97.65 por libra esterlina.

O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

A PROVAVEL DEMISSÃO DO MINISTRO DENBY

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A demissão do ministro da Marinha sr. Denby, parece agora mais provavel e proxima, devido a ter o presidente mandado adiar a viagem do dirigivel "Shenandoah" ao polo norte.

NOTAS DA ITALIA

UM NOIVADO PRINCIPESCO E O VATICANO

ROMA, 16 (U. P.) — A noticia do noivado da princeza Mafalda com o principe Nicoláo, da Rumania, não mereceu credito nos circulos do Vaticano, porque esse casamento daria motivo a que a princeza abjurasse da sua religião, o que nenhum membro da casa de Savoia ou qualquer outra princeza catholica, com excepção de uma, jamais fez.

O SOLDADO DESCONHECIDO

ROMA, 16 (U. P.) — Os delegados navaes de dezesete nações, que tomam parte na Conferencia de Limitação dos Armamentos, reunida nesta capital, sob os auspicios da Liga das Nações, visitaram hoje o tumulo do Soldado Desconhecido italiano, depositando magnifica corôa. Nessa occasião o almirante Deriben pronunciou inspirado discurso, agradecendo o almirante Galleani, da marinha de guerra italiana em nome do ministro da Marinha, almirante Thaon di Revel.

O CRUZEIRO COMMERCIAL DO "ITALIA"

ROMA, 16 (U. P.) — O "Diario Official" publicou hontem, o decreto nomeando o ministro das Provincias libertadas, sr. Giovanni Giurati, embaixador extraordinario do cruzeiro do navio-exposição "Italia" á America do Sul.

NA BOLSA DE NOVA YORK

A QUÉDA DOS TITULOS

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Depois da quéda sensacional de hontem dos titulos na Bolsa desta cidade, o mercado abriu hoje com uma fracção mais alta.

O "Wall Street Journal" desmente a supposição corrente de que a quéda de hontem foi devida ás revelações relacionadas com os escandalos do petroleo, em que estão envolvidas importantes empresas.

UMA BOA PROPAGANDA DO BRASIL

A RADIOGRAPHIA

NOVA YORK, 16. (U. P.) — O coronel David Collier, ex-commissario dos Estados Unidos na Exposição da Independencia do Brasil, fará, amanhã, um discurso sobre as bellezas dessa nação, que será disseminado pela radiographia e ouvido ao mesmo tempo em todas as localidades dos Estados Unidos.

O coronel Collier prepara um relatorio detalhado sobre a Exposição do Rio de Janeiro.

O CONGRESSO DA IMPRENSA LATINA

A informação entre paizes latinos — A delegação brasileira

LISBOA, 16 (U. P.) — Os jornaes realçam a proposta apresentada no Congresso da Imprensa Latina, relativamente a criação de meios de informações sobre cada capital latina.

Essa proposta é da autoria da Delegação Brasileira. Os srs. Machado e Barletto comprometteram-se a organizar esse serviço de informes em Rio de Janeiro e S. Paulo.

O congresso reconheceu a impraticabilidade da unificação e aperfeiçoamento de informações telegraphicas meramente no sentido latino, sendo abandonada a idéa da criação de um Bureau Telegraphico.

O FUTURO CONGRESSO — AS PROPOSTAS DOS DELEGADOS BRASILEIROS

LISBOA, 16 (A.) — Na sessão de hoje do Congresso da Imprensa Latino-Americana, será definitivamente fixada a séde do futuro Congresso, visto existirem duas correntes divergentes: uma, favoravel á escolha da cidade de Toulouse; e outra, a favor da cidade de Buenos Aires.

Foram muito apreciados os discursos pronunciados pelos delegados da imprensa brasileira, srs. Barreto, Augusto Machado e Severiano de Rezende, a favor da latinização do noticiario telegraphico relativo ao Brasil.

O sr. Severiano de Rezende apresentou uma proposta para que o Congresso promova a traducção de "Os Luziadas", a immortal obra do grande épico portuguez Luiz de Camões, para o hespanhol.

O BANQUETE DA MUNICIPALIDADE

LISBOA, 16 (U. P.) — As rodas jornalisticas commentam favoravelmente o gesto fidalgo da Municipalidade de Lisboa, offerecendo um banquete aos membros do Segundo Congresso da Imprensa Latina, ao qual assistiram os ministros das Finanças e Exterior, o corpo diplomatico latino e outras pessoas de destaque.

No banquete discursou um delegado de cada paiz.

O sr. Domingos Pereira, ministro do Exterior, saudou os congressistas.

A AGENCIA TELEGRAPHICA LATINA — OUTRAS DELIBERAÇÕES

LISBOA, 16. (U. P.) — O Congresso de Imprensa que se reune nesta capital, dedicou as suas sessões de hoje á Rumania, Italia, Hespanha e America hespanhola.

No correr dos trabalhos de hoje foi novamente ventilada a questão concernente á criação de uma agencia telegraphica latina. Ficou resolvida a nomeação de uma commissão composta dos representantes das agencias telegraphicas Havas, Radio e Americana e mais o sr. Homem Christo, para redigir as bases da agencia, que será organizada sob fórma cooperativa entre os jornaes e subvencionada pelos governos latinos. Essa commissão deverá apresentar o seu trabalho na sessão de encerramento do congresso, que se realiza no proximo dia 19, no Bussaco.

Foi tambem resolvida a inclusão do Canadá, do Haiti e das Philippinas na imprensa latina e com representação no Bureau permanente em Paris. Finalmente, o congresso deliberou enviar telegrammas de saudações aos chefes de Estado dos paizes latinos, destacando-se com uma mensagem especial o presidente da Argentina, sr. Marcelo Alvear, na qual o congresso agradecerá e aceitará o convite que este lhe dirigiu para que o terceiro congresso seja realizado em Buenos Aires.

LISBOA, 16. (A.) — A sessão de hoje do Congresso de Imprensa Latina foi consagrada á America Hespanhola, falando alguns oradores, saudando os povos hispano-americanos, e outros agradecendo a cordialidade da manifestação.

Em seguida, o Congresso approvou, entre outras, a indicação do delegado argentino, sr. Lescat, para a reunião do Congresso em Buenos Aires, e as propostas: do delegado Valderrama, no sentido de se sollicitar dos jornaes europeus a criação de secções destinadas ao noticiario dos paizes sul-americanos; do delegado da imprensa de Costa Rica e de Honduras, no sentido dos governos da America Central concordarem na fundação de um grande jornal que represente o pensamento e seja o expoente da cultura dos povos sul-americanos.

O sr. Popiesco, delegado de imprensa da Rumania, pronunciou um notavel discurso, frequentemente interrompido de grande applausos, mostrando a expansão da raça latina pelo globo terrestre. Alludiu o orador aos serviços que a Agencia Americana tem prestado nos diversos paizes, nos quaes mantem suas succursaes para a divulgação do serviço noticioso, especialmente do Brasil, e apontou como louvavel o exemplo do governo brasileiro, prestigiando e protegendo o desenvolvimento dessa agencia.

O orador terminou seu discurso mostrando a conveniencia das empresas jornalisticas e governos latinos preferir as fontes de informação de origem latina; e propondo a criação de uma "Agencia Latina", nos moldes da "Agencia Americana".

As idéas do sr. Popiesco foram apoiadas por varios oradores.

O sr. Plinio Barreto, representante do "Estado de S. Paulo", em discurso hontem proferido, lamentou que o comité organizador do actual Congresso não houvesse podido dedicar maior attenção á imprensa do Brasil, resultando dahi a pequena representação desta, pois nem todos os jornaes tiveram noticia da reunião do Congresso e dos que a receberam, nem todos foram informados do respectivo programma, como aconteceu com o orador, que só o conheceu nos ultimos momentos, já sem tempo para preparar uma these. O illustre jornalista propoz a criação de sub-commissões do comité central em varias cidades latinas, que mantenham frequentes communicações com aquelle. Lembrou tambem a conveniencia de se fazer um estudo sobre o serviço de informações telegraphicas e epistolares entre os paizes latinos, e mostrou até que ponto a influencia dos paizes latinos da Europa latina corre o perigo de ser annullada, devido ás informações de agencias especiaes, que só fornecem noticias da conveniencia ou favoraveis á politica e aos interesses a que servem.

Referiu-se ainda o orador aos jornaes latinos da Europa que, com prejuizo proprio, publicam poucas noticias das Republicas americanas. A transformação destes velhos costumes da imprensa européa, accrescentou o orador, exige sem duvida tempo, como tambem auxilio dos governos, dos capitalistas e dos jornaes, sobretudo dos europeus. Os jornaes americanos tudo fazem pela divulgação do que concerna á Europa, servindo desse modo á sua clientela.

Propoz tambem o orador que fossem feitas diligencias junto das empresas de transportes, afim de que estas facilitem as viagens dos jornalistas latinos, no elevado intuito de promoverem, por meio de suas visitas, uma intelligente e proveitosa approximação, não só da imprensa como dos povos.

Os delegados, srs. Severiano de Rezende, Augusto Machado e Wateffo e outros falaram apoiando as idéas e propostas enunciadas pelo sr. Plinio Barreto.

A GRE'VE NAS DOCAS DE LONDRES

UM ACCORDO DIFFICIL

LONDRES, 16. (U. P.) — As negociações entre os trabalhadores das docas e os patrões que foram reatadas hoje, ficaram novamente interrompidas, não se conseguindo chegar a nenhum accordo.

A INTERVENÇÃO DO GOVERNO

LONDRES, 16. (A.) — Esta manhã o ministro dos Trabalhos conferenciou longamente com os patrões e estivadores, no sentido de impedir a grève desses trabalhadores, que sómente será effectivamente declarada na proxima segunda-feira.

A SOLIDARIEDADE DE OUTRAS CLASSES

LIVERPOOL, 16. (U. P.) — Muitos milhares de ferroviarios e dois mil empregados nos armazens do porto declararam-se em greve, como signal de solidariedade aos trabalhadores das docas.

LONDRES, 16. (A.) — Embora só fosse esperada para a proxima segunda-feira a declaração da parede por parte dos estivadores do porto, hoje mesmo alguns milhares delles abandonaram o trabalho.

A Conferencia de Peritos Navaes

ESTÃO FORMADAS TRES CORRENTES — DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE SOUZA E SILVA

ROMA, 16 (U. P.) — Consta que na sessão de hoje da Conferencia de Peritos Navaes ora reunida nesta capital, deram-se scenas animadas devido a se terem manifestado tres correntes, a primeira sustentada pelas grandes potencias cuja tonelagem já foi estabelecida na Conferencia de Washington, a segunda pelo Brasil e a Hespanha que confirmaram as reservas apresentadas por esses paizes em 1922 e a terceira pelas pequenas potencias especialmente as do Baltico que se reservaram o direito de discutir a tonelagem que lhe seja determinada.

ROMA, 16 (U. P.) — Terminou o debate geral da conferencia de peritos navaes, devendo começar na proxima segunda-feira a discussão das clausulas separadas.

O almirante Souza e Silva delegado do Brasil, declarou á United Press que tarefa da delegação brasileira, tornara-se mais facil pelo facil de ter a Conferencia de Washington, adoptado a maioria das clausulas dos accordos de Washington.

O Brasil, accrescentou o almirante, está animado das melhores intenções para resolver a questão da tonelagem com o Chile e a Argentina de perfeito accordo, e talvez teria sido ajustada essa questão em Santiago, se essa conferencia não tivesse um caracter mais politico que technico.

O almirante Souza e Silva mostra-se sceptico sobre os resultados immediatos, não obstante empenharem-se os peritos em chegar a uma conclusão definitiva.

A questão da tonelagem maritima ainda não foi trazida ao debate.

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

A acção economica e financeira do governo — O "deficit" será eliminado

BERLIM, 16 (U. P.) — O sr. Emminger, ministro da Justiça, informou a um grupo de jornalistas estrangeiros que o governo está cogitando de providencias destinadas a eliminar o "deficit" de 650 milhões de marcos-ouro, constante do orçamento de 1924, por meio da criação de impostos sobre os lucros oriundos da inflação do meio circulante.

A CRIAÇÃO DO BANCO-OURO

BERLIM, 16 (U. P.) — O senhor Von Schacht, presidente do Reichsbank, partiu hontem de noite para Londres, onde elle discutirá com os banqueiros os novos detalhes relativamente ao estabelecimento do projectado banco de credito-ouro.

O presidente do Reichsbank espera conseguir assim, apressar a fundação do referido estabelecimento, pois é actualmente incerto quando a commissão de peritos recommendará essa providencia.

A TAREFA ADUANEIRA E AS IMPORTAÇÕES

BERLIM, 16 (U. P.)—O sr. Hamm, ministro da Economia, discursando perante o Conselho Economico nesta capital, hontem, declarou que o governo está preparando uma nova tarifa aduaneira.

A LAVOURA QUER PROTECÇÃO ADUANEIRA

BERLIM, 16 (U. P.) — Por occasião do "meeting" annual dos agricultores allemães, foi approvada uma moção aconselhando insistentemente a criação de tarifas destinadas a proteger os cereaes e carnes.

O ESTADO DE SITIO

BERLIM, 16 (U. P.) — Expirou, hontem, a lei que dava ao governo poderes extra-constitucionaes. Por emquanto o governo não deseja a renovação dessa lei.

O ACTUAL "DEFICIT" DO REICH

BERLIM, 16 (U. P.) — O relatorio financeiro governamental correspondente aos primeiros dez dias do corrente mez, accusa um "deficit" de 34 milhões de marcos-ouro.

OS INDUSTRIAES DA SAXONIA AMEAÇADOS DE MORTE

BERLIM, 16 (U. P.) — Communicam de Leipsig diversas tentativas de assassinar a bombas de dynamite os proprietarios de fabricas, no districto industrial da Saxonia. Dois desses manufactureiros sairam feridos.

OS SOCCORROS A' POPULAÇÃO NECESSITADA

BERLIM, 16 (U. P.) — A commissão de soccorros, trabalhando na Allemanha sob a direcção do general Allen, do exercito norte-americano, pediu ao seu representante nesta capital de tomar providencias eguaes ás tomadas pelo industrial Hugo Stinnes, relativamente aos soccorros ás populações necessitadas.

A CINEMATOGRAPHIA E O INTERCAMBIO INTERNACIONAL

BERLIM, 16 (U. P.) — O senhor Stresemann, ministro do Exterior, discursando durante o banquete realizado ao ser terminada a fabricação do novo film allemão denominado "Die Nibelungen", elogiou a industria cinematographica, declarando que o desenvolvimento da mesma cria, cada vez mais, amplos meios para estreitar o intercambio internacional.

AS EXIGENCIAS DA VIDA

Uma rapariga finge-se homem para viver

O "travesti" para uma sorpresa, para satisfazer um capricho de amor, tem sido registrado muitas vezes; travestir-se por necessidade é facto raro. Pois bem, os jornaes do norte do paiz relatam a vida de Julia de Oliveira Campos, que fingiu-se de homem, aprendeu a arte de sapateiro e trabalhou, para poder viver com decencia. E' carioca de nascimento; ainda muito criança, sua familia transferiu-se para Cabedello, na Parahyba do Norte, deixando seus paes aqui no Rio quatro irmãs de Julia, que aqui se casaram.

Ha cerca de dez annos, seu pae, Manoel de Oliveira Campos, morreu e, poucos annos depois, fallecia sua mãe, Maria Amelia de Oliveira. Com treze annos de edade, orphã, aceitou o alvitre de uma velha conhecida da familia e foi ganhar a vida, em trajes masculinos, tendo a mesma cortado os seus cabellos, que eram fortes e lindos.

Aprendeu o officio de sapateiro, indo empregar-se na sapataria do sr. Zuza Pedro, em Campina Grande. Julia conseguira illudir os mais argutos; era um "rapazelho" vivo e esperto. Zuza Pedro, porém, teve desconfianças, certificou-se de que o seu official era uma rapariga que, forçada pela necessidade de vida, fingia homem. Longe de ter tido nobreza, Zuza Pedro esqueceu a piedade que a infeliz lhe devia inspirar e procedeu ignobilmente. Humilhada, Julia fugiu para o povoado do "Escrivão", proximo de Guarabyra, onde se demorou pouco. Removeu-se para Nova Cruz, onde empregou-se na sapataria de Manoel Eustaquio. Como ahi apparecesse um matuto, que a conheceu em Campina Grande, quando fôra descoberta por Zuza Pedro, Julia fugiu para Mundo Novo, no municipio de Santo Antonio, onde empregou-se como caixeiro em casa de Manoel Pedro. Adoeceu, sendo novamente Julia reconhecida, vestiu-se de mulher. Tomou trajes femininos e ficou empregada na casa da familia de seu patrão. Os remoques de que constantemente era alvo, fizeram-n'a fugir, ainda em trajes masculinos, indo para Canguaretama, empregando-se como ajudante de feitor em propriedades do sr. Joaquim Homem de Siqueira Filho. Infelizmente, vindo á feira a negocio, encontrou o citado matuto de Campina Grande e que a denunciára em Nova Cruz, João Alfredo, o qual descobriu a sua identidade ao tenente Moura, delegado especial, que a trouxe para esta capital.

— Julia de Oliveira Campos tem 15 annos, é de compleixão franzina, estatura abaixo da média, alva, cabellos castanhos. A roupa de homem fica-lhe bem.

A UKRANIA REVOLTOU-SE

QUESTÃO DAS FRONTEIRAS

BUKAREST, 16 (U. P.) — Telegrapham de Jassy, cidade situada a cem milhas nordeste desta capital, ter estalado um movimento revolucionario em diversos pontos da Ukrania. Perto da fronteira, entre a Rumania e a Ukrania, houve nutrido tiroteio, tendo muitos refugiados tentado atravessar o rio Dniester, afim de entrar nos territorios occupados pela Rumania.

Os postos avançados e os piquetes da fronteira do nordeste foram reforçados.

DE HESPANHA

O PORTO DE BARCELONA

BARCELONA, 16 (U. P.) — Durante o anno de 1923 desembarcaram neste porto 46.000 touristes, e foram descarregados dois milhões e duzentas mil toneladas de mercadorias.

UMA CRIAÇÃO JURIDICA ANDALUZA

SEVILHA, 16 (U. P.) — Na sua primeira sessão, a deputação tratará da formação de uma communidade na Andaluzia Occidental.

EL RAISULI FOI OPERADO

MADRID, 16 (U. P.) — Foi officialmente noticiado ter sido operado o celebre caudilho marroquino El Raisuli. Accrescenta a informação que logo que o enfermo entrar em convalescença, será enviado á cidade de Arzila, na costa do Atlantico.

RESENHA DE PORTUGAL

AS DIVIDAS DO ESTADO

LISBOA, 16. (U. P.) — O governo apresentará á Camara dos Deputados uma proposta tornando extensiva ás outras dividas do Estado, representativas ouro, a restricção de juros applicada ao emprestimo interno.

PARA EVITAR UM DESASTRE FINANCEIRO

LISBOA, 16. (U. P.) — O director da Fazenda Publica declarou aos jornaes que os ultimos decretos foram destinados a evitar a bancarota.

O CONGRESSO ACADEMICO

LISBOA, 16. (U. P.) — Realizar-se-á, em Coimbra, no mez de março proximo, o Congresso Academico.

O NUNCIO APOSTOLICO BANQUETEIA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

LISBOA, 16. (U. P.) — Em homenagem á data anniversaria da coroação de s. s. Pio XI, o nuncio apostolico nesta capital offereceu um banquete ao presidente da Republica, dr. Teixeira Gomes, ao qual compareceram todos os ministros de Estado, o corpo diplomatico, o patriarca de Lisboa e varios bispos. O nuncio e o presidente da Republica trocaram brindes em termos cordialissimos.

LENTES EXONERADOS

LISBOA, 16. (U. P.) — Em nota hoje publicada, o jornal "A Republica" annuncia a demissão dos drs. Bello Moraes e Cabaça Vilhena, do cargo de professores da Faculdade de Medicina de Lisboa.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

TEMPORAES

BUENOS AIRES, 16 (A.) — Durante a noite desabou um fortissimo temporal, acompanhado de copiosa chuva, que continúa caindo. Como acontece geralmente, alguns pontos da cidade ficaram inundados, mas não se registrou, até agora, nenhum accidente.

No Uruguay

AMORTIZAÇÃO DAS DIVIDAS EXTERNAS

MONTEVIDÉO, 16 (A.) — Os membros do Conselho Nacional de Administração reuniram-se em sessão, á qual tambem compareceram os ministros da Fazenda e das Relações Exteriores, tratando-se de assumptos relacionados com as finanças nacionaes.

Estudaram-se varias fórmas sobre a amortização das dividas externas, sendo approvada a formula apresentada pelo ministro da Fazenda, senhor Cosio, a qual será transmittida para Londres.

A CONFERENCIA NAVAL

UMA DECLARAÇÃO DO DELEGADO ARGENTINO

ROMA, 16. (A.) — Os trabalhos da Conferencia Naval durarão uma semana.

Na sessão de hontem o presidente sr. Lerlbem, delegado da Suecia, pronunciou um breve discurso de saudação aos delegados, agradecendo-lhes o seu concurso para os trabalhos da conferencia. Em seguida o delegado da Republica Argentina pediu a palavra para declarar que tomava parte na conferencia, sómente na caracter de assistente.

A SITUAÇÃO FRANCO-TURCA

OS LIMITES DA SYRIA

CONSTANTINOPLA, 16. (U. P.) — Tornam-se cada vez mais tensas as relações entre a França e a Turquia, devido á divergencia existente entre as duas nações, a respeito dos limites da Syria, que é cada vez mais accentuada e de difficil solução.

Durante a semana passada, a imprensa desta cidade tem atacado fortemente o governo francez, devido a insistencia deste em que a divida ottomana seja liquidada e que sejam reconhecidas as escolas francezas na Turquia.

Com relação ás escolas, a imprensa argumenta que assim como a egreja e as escolas estão divorciadas na França, o mesmo acontece com os estabelecimentos de ensino na Turquia.

"O Jornal" e as eleições

Devido á justa curiosidade que o pleito de hoje está despertando, o O JORNAL dará amanhã, segunda-feira, até ao meio dia, uma edição que será vendida a 100 réis o exemplar.

Direito e o Fôro

JURY

SORTEIO DE JURADOS

Foram sorteados, ante-hontem para servirem no Tribunal do Jury, durante o mez proximo de março os seguintes jurados: João Augusto de Souza Filho, José de Souza Rocha, dr. Alberto Couto Fernandes, Arthur Quadros de Sá, Albino Randolpho Paiva, Antonio Ferreira Soares, Plinio Santiago, Henrique Corrêa de Mello, Alvaro Pereira da Silva, João Alfredo Cavalcante de Albuquerque, Francisco Paulino de Figueiredo, Belarmino Ferreira Lima, dr. José Florindo de Sampaio Vianna, dr. José Placido Barbosa, Valerio Coelho Rodrigues, Sebastião Sampaio, dr. Dulcidio de Almeida Pereira, Ernesto Carlos dos Santos, dr. Armando de Miranda Lima, Ismael Nery, dr. Jefferson Sensbury de Lemos, Colombo Vasques, Arthur Diniz Villasbôas, dr. Florindo de Lemos Guimarães, capitão Antonio Pereira da Costa Filho, Josué Fortes e Coelho Schmidt Caldeira.

VAE ENTRAR EM SEGUNDO JULGAMENTO

Será chamado depois de amanhã a segundo julgamento o réo Carlos Gonçalves Dias, vulgo "Papagaio".

Da primeira vez o accusado foi condemnado pelo conselho de sentença, a 30 annos de prisão, tendo o advogado sr. João da Costa Pinto protestado por novo julgamento.

JURADOS MULTADOS

Por terem faltado ante-hontem á sessão do Tribunal do Jury, foram multados pelo juiz dr. Edgard Costa em 30$, cada um, os seguintes jurados:

Gonçalo do Rego Monteiro, Ayres Ferreira Barroso, Saul Borges Carneiro e o dr. Alfredo de Araujo Gonçalves.

CHRONICA DO FÔRO

PRONUNCIADO POR CRIME DE MORTE

O juiz em exercicio na 6.ª Vara Criminal dr. Edgard Costa, pronunciou hontem Amaro Ricardo da Fonseca, como incurso no artigo 249 paragrapho 2.º do Codigo Penal.

O réo foi processado por ter assassinado a faca o marinheiro Honorato Rodrigues de Oliveira, no dia 4 de dezembro do anno passado, ás 12 horas, a bordo do vapor "Coronel", que se achava atracado no armazem n. 10 do Caes do Porto.

"HABEAS CORPUS" DENEGADO

O juiz da 2.ª Vara Criminal julgou hontem, improcedente o pedido de "habeas-corpus" e denegou a ordem feita em favor dos pacientes Jordão Ribeiro e Volantino Ferreira Duruncho.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 68 1|2 passagens, na importancia total de 1:761$800.

— Devido a terem caido barreiras nos kilometros 244, do centro e 517 do ramal de Paraopeba, as linhas da Central do Brasil soffreram, hontem, novas interrupções. No primeiro trecho, os trens do interior soffreram grande atrazo, não correndo ainda os nocturnos mineiros, e no segundo, a directoria da Central resolveu suspender o trafego até segunda ordem.

— Despachos da directoria: Abras & C., pedindo indemnização — Pague-se a importancia de 51$600; Joaquim Alves de Mello, idem idem — Pague-se a quantia de 29$100, a quanto fica reduzida a presente reclamação, correndo por conta do conferente Heitor de Menezes Rocha a respectiva indemnização; José Jorge & C., pedindo restituição de importancia — Restitua-se, em face das informações; José Gonçalves de Carvalho, pedindo restituição de excesso de frete — Idem, por conta desta estrada, Central do Brasil, quantia de 10$200; Albino Mesquita & C., idem idem — Idem, a importancia de 237$300, de accordo com a informação; Macedo Pinto & C., idem idem — Idem, a importancia de 21$800, de accordo com a informação; Alcides da Costa Guimarães, Oswaldo do Nascimento Costa, Pedro Marques, pedindo restituição de documentos — Restitua-se, mediante recibo; Luiza Gonçalves de Oliveira, pedindo certidão — Certifique-se; José Carreiro Muniz, pedindo annexação de documento — Como requer; Waldemar Garcia de Azeredo Coutinho, pedindo passe — Concedo; Vieira, Chaves & C., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Deferido, mediante pagamento da respectiva taxa; Genesio Pereira de Menezes, pedindo amortização de debito em prestações — Deferido; Octavio da Costa Barros Mascarenhas, pedindo reconsideração de despacho — Trata-se de empregado assiduo. Abonem-se os dias como férias; José Justiniano da Silva Pinto, pedindo gala — Abonem-se os dias, de accordo com o regulamento; Carlos Teixeira da Fonseca Bastos, pedindo abono — Idem, os dias, com 2|3; Almir Coelho e Silva, Nuno Costa, José Torquato Guerra, José Emilio Bello, Hermenegildo dos Santos, Fernando Vieira Cortes, Alberto Gayoso dos Reis da Motta Guimarães, Antonio Macedo Costa, Bento Egydio da Silva Braga Netto, Antonio Severino de Oliveira, José Rossi, Vicente Reis Oliveira, Manoel Sebastião de Almeida, pedindo abono a titulo de férias — Attendido; Antero Ignacio dos Reis, Marcos Evangelista de Miranda, idem idem — Idem, por equidade; João da Costa Faria Filho, idem idem — Idem, de accordo com o parecer da 3ª divisão; Julio Rodrigues de Souza, pedindo gala; Antonio Aprigio de Almeida, Domingos Ferreira, pedindo férias; Raymundo Oliveira, pedindo readmissão; Arthur Augusto Fernandes, pedindo abono a titulo de férias — Idem, á vista da informação; Norberto da Cunha, pedindo transferencia; Felismino Gama, pedindo readmissão; Felinto Rocha, pedindo para praticar gratuitamente o serviço do trafego — Idem, nos termos do parecer do trafego; Ernani Ferreira de Andrade, pedindo readmissão — Idem, recommendando-se que seja mais assiduo; Ozorio Vianna, idem idem — Idem, como extranumerario, só passando a effectivo se se mostrar irreprehensivelmente disciplinado e assiduo; Antonio Bomfim de Oliveira, idem idem — Idem, para o deposito do norte, querendo; Francisco Xavier Larena, pedindo prorogação de prazo para entrega de dormentes — Prorogo, de accordo com as disposições vigentes; Humberto Saboia & C., pedindo cancellamento de debito — A' vista das informações, considera-se a madeira empregada depreciada de 20 °|°. Faça-se na medição e abatimento, calculado nessa base.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Alegrete" sairá no dia 20 do corrente para o Havre e Antuérpia, transportando 50 mil saccas de café e muitos passageiros.

— Os vapores "João Alfredo", "Santos" e "Bahia" sairão no dia 22, 27 do corrente e 7 de março proximo para Manáos.

PUBLICAÇÕES

ACTUALIDADE — Mais um interessante numero acaba de publicar essa revista illustrada e literaria.

O RIO MUSICAL — Está em circulação o n. 34 dessa apreciada revista que, sob a direcção dos dr. Pio Jardim e Diocsar Pleisant, consigna todo o movimento musical do paiz, trazendo muitas gravuras e variada collaboração.

IDÉA ILLUSTRADA — Com um summario verdadeiramente rico, circulou, no sabbado 16, o numero 20 da "Idéa Illustrada". Ao meio de collaborações escolhidas e gravuras primorosas, essa victoriosa revista do Rio e S. Paulo publica um interessante inquerito sobre o amor na literatura, onde figuram as opiniões de Afranio Peixoto, Gustavo Barroso, Monteiro Lobato, Tristão da Cunha, Mario de Andrade, Manoel Bandeira e Oswaldo Beresford.

R. G. T. — O n. 3º desse mensario illustrado, editado por um grupo de esforçados funccionarios dos Telegraphos, que ora temos á vista, traz na capa interessante caricatura, devida ao lapis de Raul e representando o chefe de gabinete do director da Repartição, com a lista das "promoções" á dextra.

Notas literarias, humoristicas e do interesse da classe fazem o seu texto, cujo primeiro artigo "Peculatarios", conclue pelo seguinte conselho, que não custa ser seguido:

"E talvez que executadas na burocracia umas tantas medidas de excepção contra os peculatarios, sirva isto de aviso aos peculatarios-chefes, aos grandes gatunos, a esses que têm direito á "Excellencia" e são os mestres dos outros, dos pequenos..."

Um excellente numero, o que está sendo distribuido.

"REVISTA DA SEMANA" — Com uma bella capa de Calixto Cordeiro e uma pagina de caricaturas do Raul, além de um texto muito abundante e variado, o numero de hoje da "Revista da Semana" está positivamente primoroso. Sobre a vida das nossas praias, agora em plena estação, a "Revista da Semana" traz uma reportagem photographica cheia de actualidade.

"PARA-TODOS" — Já está á venda o numero desta semana, que foi organizado com o maximo bom gosto e desejo de encantar o leitor. Traz uma excellente collaboração literaria, na qual se destacam paginas como: "No meio do caminho", por Alvaro Moreyra; "Ba-Ta-Clan", versos de Olegario Marianno (João da Avenida); "Terra Carioca", "Casamento de principe", por Adalberto Mattos; etc., etc.

A reportagem photographica da semana é das mais completas e a parte cinematographica está abundantissima e profusamente illustrada, com muitas paginas a côres.

"O MALHO" — Dá-nos hoje um dos seus melhores numeros este conceituado semanario popular. Em paginas nitidas e extremamente suggestivas, traz uma completa reportagem da semana.

Excellentes e numerosas "charges" de J. Carlos e Luiz completam, com as secções habituaes, o bem cuidado numero.

BOLETIM METEOROLOGICO — A Directoria de Meteorologia publicou em volume todas as observações feitas durante o anno de 1920 acompanhado de diagrammas elucidativos.

BOLETIM DO INSTITUTO DE ENGENHARIA — Recebemos o exemplar desse Boletim, do Instituto de Engenharia de S. Paulo, referente ao periodo de outubro a dezembro do anno findo e que traz interessantes e abundantes informes sobre os assumptos de sua especialidade.

O filho do jaguar negro no Zoologico

O interesse manifestado pelo publico, em vêr o filhote do Jaguar negro (onça canguçu' negra) nascido no nosso Jardim Zoologico, facto realmente unico, fez com que a administração deliberasse prorogar até o dia 20 o acto da amammentação do jaguarzinho, á vista do publico, ás 10, ás 13 e ás 16 horas. Como já dissemos, esta oncinha mamma em uma cadella S. Bernardão, em companhia de quatro cãesinhos.

E' interessantissimo e nunca visto, aqui.

A fiscalização de cargas em Campos

Tomando em apreço uma reclamação da Associação Commercial de Campos contra a fiscalização instituida na estação de cargas daquella cidade pelo agente fiscal Oswaldo Galvão, sob o fundamento de haver grande retardamento no serviço do desembaraço das mercadorias, o ministro da Fazenda, de accordo com o parecer da Directoria da Receita Publica, resolveu mandar recommendar á 1ª collectoria da mesma cidade, para obviar o inconveniente, a organização de uma escala dos agentes fiscaes respectivos, de maneira que, em cada semana, estejam encarregados de tal serviço dois funccionarios — um dos que servem na zona da 1ª collectoria e outro dos que têm exercido na zona da *, devendo ainda ter-se em vista o que determina a circular n. 53, de 22 de agosto de 1923 do Ministerio da Fazenda, para evitar a demora no desembaraço por falta de apresentação dos effeitos respectivos.

A PEDIDOS

O TRABALHO NOCTURNO NAS PADARIAS

A questão do pão fresco — Os patrões querendo azedar a massa....

Não cessa a Associação dos Proprietarios de Padarias no seu proposito de querer "azedar a massa"...

O publico conformou-se com a humanitaria lei, mas quem não se conforma com ella são os espiritos gananciosos. Pudera! Esses cavalheiros só cuidam dos seus interesses. Para elles é assumpto secundario a hygiene e a saude dos empregados; não lhes importa a falta de asseio ou a presença entre os seus empregados de um individuo atacado do mal infecto-contagioso; não cogitam os magnatos barrigudos do asseio dos seus estabelecimentos na secção mais delicada — a da manipulação.

O pão que o Rio de Janeiro consome é inferior, é mesmo pessimo. Não se esforçam os proprietarios de padarias em melhoral-o, animados que vivem só pela exclusiva preoccupação do ganho!

Estão, os proprietarios de padarias, impressionados com o conforto do publico, quando o interesse desse publico jámais lhe mereceu qualquer attenção, quer quanto ao preço do producto, quer quanto á qualidade!!

Foi supprimido o trabalho nocturno nas padarias. A população está vivendo, não houve perturbação da ordem, a vida marcha com a mesma normalidade e só os proprietarios de padarias estão preoccupados com o assumpto! Descansem, homens! Não se affligam!

E' até bom que assim seja, pois a propria sciencia e, mais do que ella, a experiencia do povo, sempre sábia, recommenda "pão de hontem, carne de hoje"...

Comam pão dormido, feito com hygiene e por pessoal saudavel, por homens bem dormidos e bem dispostos.

Mas o ponto é outro. Do que elles tratam não é do interesse nem da commodidade do publico, mas sim da defesa do rico bolsinho; não gemem porque haja o povo soffrido qualquer falta, mas tão sómente porque elles têm os olhos maiores do que o estomago.

Os proprietarios de padarias agitam-se sequiosos pelos minguados testões que deixam de ganhar.

Não se impressione o prefeito do Districto Federal, com as cantilenas desses cavalheiros. Quanto aos demais serviços nocturnos, o ideal seria mesmo eliminal-os. As grandes conquistas não se fazem num dia.

Veritas.

Noite cheia de estrellas

O sr. Adelmar Tavares é o poeta das coisas humildes, o aedo enamorado das veigas floridas e de quanta emoção de tristeza e amor feliz effloresce e dealba na alma dos seres simples. Sua musa emana com a naturalidade da lympha fluindo dentre ramos e flores sylvestres em manhãs auroraes. E' feita de sonhos e dor amena, de saudade que se consola e melancolia que encanta.

O espectaculo da vida, em toda a sua pungente theatralidade, só lhe desperta emoções vagas e ephemeras, cantos de suave entono e doce pensamento. Na sua bondade innata o poeta não sabe odiar e malquerer, a propria dor desabrochando em sonoros poemas de nevoa e piedoso desencanto. E o mundo, na flor da sua sensibilidade poetica, é visto através de um prisma de ouro e rosa. O sr. Adelmar Tavares é, sem que o procure ser, o poeta da simplicidade e dos seres bons. Ouvil-o é um prazer indizivel, uma grata emoção que não se desvanece, que dura mais do que a musica em que ella nos embala meiguiceiramente. O mundo parece que o não aturde. Elle recebe da vida o que ella lhe dá, por isso esta despreoccupação invejavel das coisas:

> Vou vivendo a minha vida
> Como Deus quer e consente.
> Sou como a folha caida,
> Levada pela corrente.

E' uma fria maneira de sentir a vida. Mas é assim. Toda luta na terra atraz de um ideal é uma vã porfia. Ao homem vem o que ao homem foi destinado. A ventura não é dos que a buscam, mas dos que a merecem. Elle não desespera tambem por não alcançal-o, vendo-a, embora, que ella tem passado sobre sua cabeça:

> A Ventura que hei buscado
> Pela Vida, sempre em vão!
> Que vezes não tem passado
> A' altura da minha mão...

Nada de desejos frementes, de incandescencias lubricas, nem de decepções amarissimas. O sr. Adelmar Tavares é um poeta meigo, suggestivo espontaneo, amoroso, na dôr como na alegria.

Vê a existencia na sua realidade, na plasticização real do que é. Dahi o conselho:

> — Ora, a Vida! Deixa-a andar...
> Não queiras da Vida ter
> O que ella não possa dar
> Nem tu possas merecer.

E vae cantando o poeta. No mundo que é só ambições desenfreiadas, orgulhos, vaidades, falaz poderio, desejo insatisfeito, elle chega a se contentar com o amor que lhe suavisa o viver.

> Não lamento a minha lida,
> Nem, pobre, choro os meus ais.
> — Quem tem um amor na vida
> Tem tudo! Para que mais?!...

Ser bom, grande sensibilidade, o sr. Adelmar Tavares é dos que amam o desabafo consolador das lagrimas. Sabe que o coração se desopprime quando os olhos choram na melancolia de uma dor atroz. E confessa:

> A dor que em prantos rebenta
> Dóe, mas póde consolar...
> — Mas a dor que a gente sente
> De olhos seccos, sem chorar?!

E por todo o novo e formoso livro "Noite cheia de estrellas...", o sr. Adelmar Tavares é o mesmo lyrico admiravel, o mesmo poeta que já haviamos applaudido em "Descantes", "Trovas e Trovadores" e "Myriam, luz dos meus olhos".

C. R.

(Da "America Brasileira".)

Não. Nem chega a ser sport...

Fez bem quem transcreveu, nos "A pedidos" de hontem, um topico d'"A União", a meu respeito. De outro modo, nunca o teria lido, o que me impediria de agradecer ao jornaléco a transcripção gratuita da minha nota e a réclame espontanea do meu livro.

Continúo a dizer que não quero negocios com catholicos de qualquer especie. Nem sósinhos, nem acompanhados. Principalmente para discutir, o que seria descabido com pessoas acostumadas a engolir dogmas, sem discussão, no jejum de cada dia. A discussão só será util quando possa convencer. Ora, um pobre diabo, que nem com casa editora consegue sair da penumbra, nunca ha de convencer padre nenhum. Por outro lado, qualquer Lacerda, padre ou não, nunca ha de ter forças para fazer catholico um filho de Lucio de Mendonça.

A nossa discussão, portanto, é inutil.

Nem chega a ser sport...

17 — 2 — 1924.

Carlos Susseklnd de Mendonça.

Gratidão de esposo e de pae

DEPURATIVO, TONICO E DIGESTIVO

Como pae e como esposo, o sr. Theodoro Hugo de Castro, residente em Natividade do Carangola, manifesta sua gratidão e o seu reconhecimento ás "Gottas Vegetaes Ribeiro".

Acha esse chefe de familia que as "Gottas Vegetaes Ribeiro" são um agente therapeutico de preciosas e incontestaveis virtudes.

"Minha esposa — diz o sr. Theodoro Hugo de Castro — soffria fortes dôres rheumaticas e com o uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro" sentiu, logo que dellas começou a fazer uso, resultados que jámais alcançára com muitos outros medicamentos a que recorrera.

Livre dessas dôres, minha esposa manifesta por este meio os seus sinceros agradecimentos pelo bem estar de que gosa, pois as "Gottas Vegetaes Ribeiro" não só a libertaram das dôres atrozes que soffria, como lhe trouxeram saude e robustez geral. E' que o alludido preparado — accrescenta o sr. Theodoro Hugo de Castro — "além de ser poderoso depurativo do sangue, é tambem excellente tonico e digestivo".

Diz ainda esse esposo e pae extremecido: "tambem fiz applicação das "Gottas Vegetaes Ribeiro" em minha filha, que soffria de eczemas, rebeldes a outros tratamentos de que já havia feito uso e o resultado foi tambem muito brilhante, pois ficou completamente curada, não reapparecendo o mal e assim se conserva ha cinco annos.

Conclue o sr. Theodoro Hugo de Castro fazendo o seu agradecimento ao sr. Henrique Alves Ribeiro, proprietario da fórmula das "Gottas Vegetaes Ribeiro", e mensageiro da sua gratidão pela felicidade alcançada com seu preparado, que "desbancará os similares onde seja conhecido".

Este documento está com a firma reconhecida.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Coisas da Marinha

Um inquerito curioso, curiosissimo mesmo, o do Suzana! Um couraçado transformado em pensão familiar! E o carvão? E a caixa de economias?

E' de esperar que esse inquerito não tenha o mesmo fim do da capitania de Santos...

A solução da reforma não satisfaz. Esta só caberia depois de bem apuradinhas todas as responsabilidades...

Barão de Angra.

Buracolandia!

Ao invés de Rio de Janeiro, a cidade deve-se chamar Buracolandia! Em todas as ruas, do centro aos mais afastados arrabaldes, enormes buracos tornam um verdadeiro supplicio o transito dos vehiculos! E' possivel que só a administração municipal não veja o que por ahi vae? Faça-se um sacrificio, mas dê-se ao esfolado contribuinte, ruas em que possa caminhar.

Proprietarios de autos

Politica do Piauhy

Tres ou quatro dias, apenas, antes das eleições para a renovação da Camara, o sr. João Cabral, candidato pelo terço á representação piauhyense nessa casa do Congresso, foi sorprehendido com a noticia de que o situacionismo do Estado, que já o recommendára á sympathia dos seus adeptos, resolveu desconversar sobre o assumpto. Em logar do sr. Cabral, o partido do governador João Luiz, por inspiração, ao que se affirma, do ministro Felix Pacheco, suffragará o nome do sr. José de Abreu, academico de direito, ha pouco incluido na chapa de deputados estaduaes.

Ignora-se o motivo da antecipada degolla do sr. Cabral. Seja como fôr, porém, o que se não comprehende é a preterição de um velho politico, com serviços ao Estado, parlamentar operoso e professor de direito na Universidade, por um estudante, que mal inicia o seu curso, um moço intelligente, admitta-se, mas, em todo caso, quasi uma criança, quasi cheirando a leite, segundo a expressiva maneira de dizer da gente do norte.

Deve ter sido muito grande aos olhos do sr. Pacheco o crime commettido pelo professor Cabral.

Piauhyense.

DECLARAÇÕES

Assembléa Geral Extraordinaria

Banco Commercial dos Varejistas

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Accionistas, quer antigos quer os que acabam de subscrever o novo capital do BANCO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS, para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, na qual deverão ser tratados os seguintes assumptos:

I — Certidão do deposito de 10 °|° do capital subscripto.

II — Lista dos novos accionistas com o numero de acções que subscreveram e o pagamento da importancia de 25 °|° correspondente á primeira chamada.

III — Leitura e approvação da redacção final dos novos estatutos já approvados por assembléa geral extraordinaria de 27 de junho do anno p. passado.

IV — Conhecimento de pagamento do imposto de 2$000 de cada conto de réis sobre mil do primitivo capital já realizado e, bem assim da primeira chamada do novo.

V — Qualquer outro assumpto de interesse do Banco referente aos que anteriormente ficam enunciados.

A reunião terá logar ás 16 horas, no dia 18 de fevereiro corrente, no salão da União dos Empregados no Commercio, á rua do Rosario n. 114, gentilmente cedido pela illustre directoria dessa digna associação.

A directoria do Banco solicita com empenho o comparecimento de todos os srs. accionistas.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1924.

A. Pinto da Rocha, presidente.

Alfredo Barcellos Borges, thesoureiro interino.

Francisco Chaves Almeida, gerente.

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

Temos a honra de communicar aos Srs. subscriptores de acções, que está sendo feita a primeira chamada de 50 % do capital da Sociedade Anonyma Banco Economico do Brasil, cuja installação será a 21 do corrente, na séde social, ás 4 horas da tarde.

Os Srs. subscriptores poderão realizar as suas entradas por intermedio do Banco do Brasil, já para isso autorizado, ou directamente na séde da Sociedade, á rua 1º de Março n. 92, todos os dias uteis, das 11 ás 3 horas da tarde.

Para a reunião de installação, approvação definitiva de estatutos e eleição da primeira directoria e conselho fiscal são desde já convidados os Srs. accionistas.

Rio, 3 de fevereiro de 1924. — Os incorporadores.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1880 — EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 E 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

Reunião ordinaria da assembléa deliberativa

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, e de accordo com a letra D do art. 62 dos estatutos, convido os srs. membros a se reunirem, em sessão ordinaria, no salão nobre da séde social, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 20 horas e 15 minutos.

Ordem do dia

Leitura do balanço geral do exercicio de 1923 e da demonstração da receita e despesa.

Secretaria, 15 de fevereiro de 1924.

Augusto Rohde da Silva, 1º secretario.

Declaração

O abaixo assignado, proprietario da Fazenda União, sita no districto desta cidade de São Pedro de Itabapoana, vem por meio desta responsabilizar o Governo do Estado do Espirito Santo por desmoronamentos futuros que possam advir no rego que conduz a agua que movimenta os machinismos da dita Fazenda, com a construcção da estrada de automovel de Dona America a São Pedro de Itabapoana.

São Pedro do Itabapoana, 8 de Janeiro de 1924. — Felisberto Gomes de Souza.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

EDITAL

Inscripções para os exames da 2ª época do anno lectivo de 1923

De ordem do Sr. Director se faz publico que a inscripção para os exames da 2ª época do anno lectivo de 1923 estará aberta na Secretaria desta Faculdade, de 20 a 29 do corrente mez, em que será encerrada ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1924. — O Sub-Secretario, Dr. Brito Silva.

Banco dos Funccionarios Publicos

Assembléa geral ordinaria

São convidados os srs. Accionistas possuidores de acções registradas no Banco, de accordo com a disposição constante do art. 48 dos estatutos, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, na séde nova do Banco, á rua da Quitanda n. 7, ás 12 horas do dia 1º de março proximo futuro, para apresentação do relatorio, das contas da Administração relativas ao anno de 1923, procedendo-se em seguida á eleição da Directoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro 14 de fevereiro de 1924. — Francisco Ferreira da Costa Junior — Director-Presidente.

Declaração

MAURICIO CRETEN communica aos seus amigos e ás pessoas das suas relações que em data de 15 de fevereiro do corrente anno renunciou voluntariamente ás funcções de procurador da firma SAMUEL BRUCE, arrendataria do Gymnasio Anglo-Brasileiro, bem como ás de Director Technico do referido Collegio. Declara outrosim conservar até principio de Março o cargo de Professor, devendo deixar definitivamente esse Instituto de ensino em 10 de Março.

A MACHINA DE CONTAR OS ATOMOS

Uma pequena lamina prateada, contendo uma proporção infinitesimal de polonio está collocada sob um tubo provido de minuscula abertura, a distancia calculada para que possam passar, ao rythmo de uma duzia approximadamente por segundo, as particulas "alfa" emittidas pelo polonio. Ao penetrar no tubo cada uma das particulas provoca no extremo de uma ponta metallica a formação de um pequeno luminoso, que, por sua vez, determina em um circuito electrico uma ruptura de equilibrio. Esta opera sobre um microphone, produzindo um "toc" que transmitte o amplificador collocado á esquerda

verdadeiramente sorprehendente pela variedade e a transcendencia scientifica dos inventos expostos no conhecimento da massa geral do publico, é a Exposição que, para commemorar o cincoentenario da sua criação, acaba de realizar em Paris a Société Française de Physique, de que é presidente o insigne mathematico Emilio Picard.

Mal póde deixar-se sem um registro esse importante certamen, apontando-se algumas das novidades mais interessantes.

Na Exposição appareceram praticamente distribuidas e agrupadas as principaes applicações scientificas, industriaes e commerciaes, da physica, realizadas de ha trinta annos a esta parte.

O publico percorre com crescente curiosidade as salas do Grand Palais, devido ao methodo e á elegancia com que foram dispostas e organizadas as numerosas installações.

De todas as novas descobertas scientificas, a que maior admiração desperta é a machina de contar os atomos, ideada pela insigne descobridora do radio, mme. Curie. E' um reduzido apparelho de pequenas dimensões, quasi um brinquedo, mas que opera uma verdadeira maravilha. Com a sua intervenção póde contar-se pelo som que produz a passagem dos atomos através um tubo metallico, tal qual se registram os "toc" da membrana telephonica os signaes convencionaes da telegraphia sem fios. Intentemos explicar o principio em que se basêa a milagrosa machininha que vem dar-nos uma especie de synthese elementar de um problema de physica ou de metaphysica transcendental: a constituição da materia.

Perguntemos, primeiro, a nós proprios, que é um atomo.

Certamente, as definições actuaes não serão as mesmas que os nossos bisnetos formularão. Mas, segundo certo conhecido axioma ellas concordam como o estado presente da sciencia, e emquanto não haja prova em contrario, forçoso é admittil-as.

O physico Boutarie propõe a seguinte: "Atomo é a quantidade mais pequena de um corpo simples que possa entrar numa combinação." A verdade é que a estructura do atomo deu origem a hypotheses já abandonadas na sua maior parte após a descoberta da radio-actividade. Hoje suppõe-se que o atomo está constituido por um nucleo electrizado positivamente e em torno do qual gravitam corpusculos negativos chamados "electrons". Por outro lado, tende-se a admittir que os atomos estão formados de harmonia com um mesmo modelo e que só a diversidade da sua agrupação é o que engendra os differentes corpos simples. Taes agrupamentos podem deslocar-se, e, a dar-se isso, dão logar a corpos novos; com o que se leva a cabo a famosa transmutação da materia, combatida pelos antigos alchimistas. Até hoje, a sciencia, não obstante o seu assombroso avanço, desconhece o meio de provocar artificialmente essa deslocação. Só se póde provar, e já não é pouco, que se produzem pelo seu modo natural nos corpos radio-activos.

Os atomos são infinitamente pequenos. Sabe-se, por exemplo, que o de hydrogenio, o mais leve dos atomos conhecidos, é tão diminuto que num centimetro cubico cabem trezentos mil milhões. Muito bem: aparte as chispas infinitamente pequenas cujas vibrações luminosas impressionam a retina, o limite dos objectos perceptiveis pelo olho humano é, approximadamente, de um vigesimo de millimetro de diametro, emquanto que os microscopios mais potentes apenas augmentam uns dois mil diametros. Até estes ultimos annos os homens de maior audacia em sciencia não têm podido admittir no ser humano a possibilidade de ver, não já o atomo, mas já a propria pista do atomo. Desde o descobrimento do radio, essa possibilidade converteu-se num facto real. Tanto a experiencia como o calculo provam que o radio se acha em estado de desintegração permanente. Formando um jorro continuo, os atomos escapam-se da sua massa para constituir atomos de outro corpo, phenomeno que, a rigor, póde comparar-se ao da particula que se escapa do povira liquida de uma casca para converter-se em vapor.

Essa fuga de atomos póde observar-se com o auxilio de um pequeno apparelho denominado "espintariscopio", muito parecido, pelo seu aspecto, com o vulgar caleidoscopio. Colloquemos no fundo de um tubo de cartão um disco pintado com uma ligeira camada de um mixto de platino-cianuro de metal ou sulfuro de zinco com uma quantidade infinitesimal de radio. Se pelo outro extremo do tubo, e applicando uma lente, observarmos o que occorre no interior do tubo, não tardará em perceber-se uma copiosa chuva de estrellas, de um modo semelhante á que em certas noites serenas se produz no firmamento. Averiguou-se que cada uma dessas chispas deslumbradoras é o resultado do choque de um atomo, chamado "particula alfa", desprendido espontaneamente do radio disperso nessa pasta de fogos artificiaes. Admittamos que a chispa não é, de modo algum, o atomo, e sim que cada chispa corresponde a um atomo. E agora, algumas cifras sorprehendentes. Um milligramma de bromureto de radio expelle 136.000.000 por segundo das ditas particulas, e apesar de tão enorme perda, apenas se terá reduzido em metade ao cabo de mil setecentos e cincoenta annos. A velocidade com que as referidas particulas se movem no espaço é verdadeiramente espantosa para nós outros os pobres humanos, que nos orgulhamos com os miseraveis doze kilometros para dos nossos trens expressos e das nossas machinas voadoras. Aquellas, se bem não vão muito longe, caminham á razão de vinte mil kilometros por segundo. Estas cifras dão-nos uma idéa da quantidade infinitesimal do radio que póde manifestar-se a nossos olhos. De um modo geral, póde-se ser facil reconhecer, empregando methodos apropriados, a presença de uma cincoentamillionesima de milligramma do prodigioso metal. Por outro lado, a radio-actividade do radio e dos outros corpos radio-activos é uma propriedade atomica immutavel; é inherente ao atomo e delle não póde separar-se por nenhum processo physico ou mecanico, nem por nenhuma combinação chimica; ou em outros termos: sob qualquer fórma que o radio se apresente (bromuro, cloruro, sulfato, etc.), qualquer que seja o corpo a que se amalgame, uma particula do dito sal ou dito corpo possuirá sempre uma radio-actividade rigorosamente proporcional á quantidade de radio contida nella. Graças a essas diversas propriedades, o radio, o polonio e outros corpos radio-activos permittem, se não ver os atomos pelo menos "contal-os". A materia é em extremo divisivel, e ás moleculas de certos corpos, invisiveis á simples vista e ainda com o auxilio de um microscopio mui potente, manifestam a sua existencia pelo influxo em extremo apreciavel que exercem sobre outros corpos. Segundo Berthelot, o olphato é sensivel a uma centmillionesima parte de um milligramma de iodoformio contido em cada centimetro cubico de ar. Do mesmo modo, uma gramma de floresceina basta para tornar florescente um volume de cem metros cubicos de agua. Concebe-se pois, que diluido o radio até um grão extremo, como se dilue uma materia colorante ou odorante, póde-se tambem reduzir a uma quantidade fraquissima o numero de particulas expulsas durante um segundo. Esta combinação muito simples é, justamente, a que serve de base á "machina de contar", de mme. Curie, cuja photographia acompanha estas linhas, junto a outra obtida pela filha da celebre descobridora, a senhorita Irene Curie, na qual se póde observar o feixe de "particulas alfa" emanados de um fragmento de polonio, e que se conseguiu tornar visivel por um processo especial.

Trajectoria seguida no vapor de agua pelas "particulas alfa" emittidas por um pedacinho de polonio. As irradiações não são precisamente os atomos, mas sim apenas os pingos de vapor condensado á passagem dos ditos atomos

UMA REGIÃO DANTESCA

O fogo da entranha da terra afflora á superficie — O bello-horrivel

(Communicado epistolar da U. P.)

WILKES-BARRE, Pensylvania, janeiro — Nos limites da cidade de Wilkes-Barre, ao alcance da vista do centro commercial, existe um territorio de muitas milhas quadradas, cujo aspecto é ainda mais desolador do que o das regiões devastadas da França e do Japão, devastado pelo terremoto juntamente.

O fogo, que se declarou nas profundezas de uma mina, ha cerca de quarenta annos, lavra agora quasi á superficie da terra, em toda a região oeste da montanha de Georgetown, queimando e destruindo tudo quanto é planta e disprendendo gazes que têm afastado todos os seres vivos das suas visinhanças.

Cavas de minas, que parecem excavações feitas por fantasticas granadas, arvores queimadas e vegetação calcinada, rochas gigantescas arrebentando-se em milhões de pedaços á acção do terrifico calor e as nuvens rasteiras de sulphur e gazes de carvão a brotarem de cada fenda da rocha, fazem a montanha parecer como se Satan se esforçasse para trazer o Inferno á superficie da terra.

Calcula-se que os prejuizos causados por esse fogo sobem a 10 milhões de dollares e a oito vidas, e elle é apenas um dos dezenove incendios semelhantes que ora lavram nas profundezas subterraneas da região de anthracito. Alguns desses incendios de carvão vêm durando ha noventa annos.

Em uma reunião ha pouco realizada por engenheiros de minas nesta cidade, o sr. Joseph J. Walsh, chefe da Repartição de Minas do Estado, avaliou que esses dezenove incendios no seu conjunto custam aos proprietarios mineiros 10 milhões de dollares cada anno, nunca se tendo descoberto um meio pratico de combater a calamidade.

O fogo na montanha de Georgetown — a que a gente do logar deu o nome de o Incendio do "Freixo Vermelho" — é um dos mais terriveis da região, por estar contiguo a outros valiosos terrenos carboniferos e visinhos a varios nucleos de população. Ha alguns annos atrás, encontraram-se quatro pessoas mortas em uma casa, nas immediações do fogo, asphyxiadas emquanto dormiam pelos gazes lethaes. Mais tarde, um pobre diabo, que pretendera dormir na montanha, para aquecer-se do frio, foi encontrado sem vida junto a um "bolso de gaz". Varios operarios tambem pereceram, quando trabalhavam no mister de dominar a acção do fogo.

Milhões de toneladas de anthracitos têm sido consumidas pelas chammas, desde que o fogo começou. Para o leste, uma turma de homens trabalha continuamente para impedir a propagação das chammas ás explorações da Hudson Coal Company, e para o sul, os engenheiros da Lehigh e Wilkers-Barre Coal Company constróem grandes armações de concreto para preservar suas minas do flagello.

Varias tentativas para dominar o fogo fracassaram. Concreto, "culm", agua, productos chimicos, emfim, todos os processos conhecidos para a extincção do fogo têm sido empregados sem resultado. O fogo continua a queimar, espalhando a ruina e a desolação sobre todo o valle e fazendo que os mineiros estrangeiros fujam completamente do que elles hoje chamam a "Montanha do Diabo".

O DUELLO EM DECADENCIA

Segundo affirma um jornal francez, os duellos diminuiram consideravelmente depois da grande guerra, parecendo haver uma tendencia geral para banir-se tal pratica dentre os costumes civilizados. A esse proposito, commentando a noticia de um duello havido entre dois retardatarios espadachins, o mesmo jornal relembra a anecdota do financista Beaujon, que fôra outr'ora desafiado por um official para um encontro a espada. Inimigo declarado de tal processo de resolver contendas pessoaes, o financista convidou o seu adversario para um jantar, na vespera do duello, e, obtida essa gentileza, levou-o para uma das suas mais bellas casas de campo, onde lhe fez servir um opiparo banquete. Terminado o festim, convidou-o para uma visita á propriedade, cujos encantos não deixaram de impressionar o conviva, após o que argumentou placidamente o amphytrião:

— Quando á gente póde desfrutar tudo isto, e mais 500.000 libras de renda, acha o senhor que tenha grande vontade de bater-se com um cidadão que apenas dispõe do seu magrissimo soldo? Quando possuir fortuna equivalente á minha, então as condições serão eguaes para ambos, e poderemos cortarmos mutuamente as guelas, quantas vezes isso lhe seja agradavel. Mas, por ora, tenha paciencia...

E o duello não se realizou.

"A TARDE DA CRIANÇA"

A instituição do premio "Luiz Chiaffarelli"

Noticiam os jornaes paulistas que recebemos hontem, que a instituição "A Tarde da Criança" acaba de ter uma excellente iniciativa.

Agora mesmo, aquella corporação trata de promover um concurso, que vae, por certo, estimular o interesse dos nossos principiantes de musica: o Premio "Luiz Chiaffarelli", que será disputado annualmente, em homenagem ao saudoso professor, que, com o seu esforço e provada competencia, contribuiu durante tantos annos para o desenvolvimento musical de S. Paulo, especialmente com os seus cursos de piano.

Regulam a disputa desse premio as seguintes disposições:

"Artigo 1º — O premio "Luiz Chiaffarelli" é constituido pela renda liquida dos concertos musicaes, que a "Tarde da Criança" realizar no decorrer dos mezes de janeiro a dezembro de cada anno, accrescida dos donativos que forem offerecidos para a constituição do mesmo premio.

Artigo 2º — O premio "Luiz Chiaffarelli", instituido pela "Tarde da Criança", será conferido á menina ou ao menino que, em concurso de piano, organizado pela mesma associação, melhor executar as musicas do respectivo programma, a juizo do jury que julgar o certamen.

Artigo 3º — Qualquer menino ou menina, seja qual for a sua escola e condição social, poderá concorrer a este premio, contanto que seja brasileiro e tenha, no maximo, 14 annos completos.

Artigo 4º — Na occasião de se inscreverem para o concurso, os candidatos deverão exhibir suas certidões de edade.

Artigo 5º — As musicas que deverão ser executadas no concurso, serão determinadas no começo de cada anno, pela directoria da "A Tarde da Criança".

Artigo 6º — O concurso realizar-se-á no mez de dezembro, perante um jury composto dos mais abalizados professores de musica, e para esse fim convidado pela "A Tarde da Criança".

Artigo 7º — O jury deverá constar, no minimo, de tres professores.

Artigo 8º — Os professores, cujos alumnos concorrerem ao premio "Luigi Chiaffarelli", não poderão fazer parte do jury.

Artigo 9º — O premio "Luigi Chiaffarelli" será conferido á criança classificada em primeiro logar e entregue solemnemente por occasião da festa de Natal, dia do anniversario da "A Tarde da Criança".

Artigo 10º — Se, diversos concorrentes merecerem a melhor nota, isto é, forem classificados em primeiro logar, entre elles se sorteará o premio "Luigi Chiaffarelli", conferindo-se aos que não forem premiados, medalhas de ouro, como certificados de distincção.

Artigo 11º — Os programmas dos concertos da "A Tarde da Criança" deverão ser variados e principalmente executados por crianças, devendo, porém, tomar parte nos mesmos um ou mais artistas de nomeada.

Artigo 12º — Os concertos da "A Tarde da Criança deverão realizar-se aos sabbados, ou em vesperas de feriados, ás 20 horas em ponto.

Artigo 13º — O cartão de ingresso, com direito a 4 logares, custará, para os socios da "A Tarde da Criança", 5$000.

As entradas avulsas serão vendidas pelo preço que a directoria da "A Tarde da Criança" determinar na occasião dos concertos."

Por estes dias serão annunciadas as musicas, que deverão ser executadas no concurso.

O PAPEL DE IMPRESSÃO NO CANADA'

A producção do papel de impressão, no Canadá, foi nos annos abaixo, a seguinte:

Annos	Toneladas
1910	215.000
1913	350.000
1914	415.000
1915	483.000
1916	608.000
1917	684.289
1918	731.783
1919	794.567
1920	875.696
1921	805.134
1922	1.086.651

RADIO-JORNAL

O RECEPTOR REINARTZ

Em meiados de 1922, J. L. Reinartz ideou o circuito que tem o seu nome, o qual, conjuntamente com o de Fleweling, de Kauffman, etc., apaixona os amadores que desejam realmente progredir e modificar, continuadamente, seus apparelhos.

Esses circuitos têm progredido, devido, principalmente, á circumstancia de que a suas caracteristicas especiaes — selectividade, alcance e outras — se junta a sua barateza:

Circuito Reinartz primitivo

pois o numero e qualidade dos elementos não differem, essencialmente, dos que são utilizados em um regenerador commum, e hoje, são preferidos os circuitos regeneradores communs, que só têm a vantagem da amplificação.

Estes ultimos tiveram, em um momento dado, um grande avanço na radiotelephonia, porém, agora, já não correspondem ao adeantamento do Radio.

Salientaremos as questões que surgem dos factos, e passaremos a analysar o dito circuito, tomando como base considerações expendidas por M. Adan, uma das autoridades na materia.

O receptor Reinartz tem sido especialmente calculado para ondas de curto comprimento, cuja sintonização é bastante delicada.

Para bem se formar juizo, salientaremos as vantagens desse receptor:

Circuito Reinartz, com amplificação de Radio-frequencia

1º — O limite de comprimento de onda, como regenerador, é muito grande.

2º — Não é necessario sintonizar o circuito antenna terra, para cada comprimento de onda, nem modificar a "coplagem" da antenna com os circuitos secundarios do receptor.

3º — Os circuitos secundarios estão reduzidos ao minimo e funccionam da mesma fórma que em um receptor de reacção commum; o que se obtem sintonizando o circuito grade e filamento, por meio de um condensador variavel, e, accommodando a reacção por meio do condensador variavel C 3, e, se necessario, tambem o commutador da reacção das bobinas.

4º — Os effeitos de capacidade, tão nocivos e penosos, nos apparelhos receptores communs, têm muito pouca importancia no Reinartz.

Uma das vantagens muito salientes deste typo de receptor é que, como o circuito antenna, terra não necessita de se sintonizar, podem ser utilizadas antennas cujas ondas fundamentaes sejam maiores que o circuito a receber, isto é, o circuito primario é periodico.

Não obstante essas vantagens, ha alguns inconvenientes que se derivam, precisamente, das condições anteriormente citadas.

Como o circuito antenna não está sintonizado, não recebe elle a maior quantidade de energia, sendo, portanto, os signaes menos intensos; apesar disso, os signaes são muito claros e os estaticos incommodam muito pouco.

CIRCUITO REINARTZ PRIMITIVO

Na gravura abaixo (fig. 1) reproduzida, vemos a primeira montagem proposta por J. L. Reinartz.

L 1 (bobina de grade), e L 2 (bobina de antenna) estão collocadas sobre a mesma bobina, de fórma a se encontrarem rigidamente "copladas" entre si; os valores de L 1 e L 2 podem ser alterados por meio de "topes".

O ajuste final se obtem por meio do condensador C 1, que sintoniza o circuito de grade filamento; não é exigido condensador de telephone; as correntes de alta frequencia se fecham por meio do circuito L 3 C 3.

O circuito de reacção, propriamente dito, comprehende um condensador variavel — C 3 — em serie com uma bobina de inductancia variavel L 3.

As dimensões praticas deste primeiro receptor, com onda variavel entre 150 e 300 metros, eram as seguintes: as bobinas de recepção L 1 e L 2 tinham 46 espiras, 36 para L 1 e 10 para L 2, em um tubo de 8,5cms.

Collocam-se 4 "topes" em L 1 e 2 em L 2.

A bobina L 3 de reacção tem 30 volts com 4 "topes".

O condensador de grade era de 0,0003 microfarad e a resistencia de meghoms; os condensadores variaveis, 0,0005 microfarad.

CIRCUITO REINARTZ COM AMPLIFICAÇÃO DE RADIO-FREQUENCIA

Ultimamente, tem-se empregado o circuito com amplificação de alta frequencia sintonizada com muito bons resultados, conquanto seu manejo seja um tanto delicado.

Podemos ver no circuito (fig. 2) que a unica novidade que apresenta é a etapa de alta sintonização, na qual a inductancia é formada por 50 voltas de arame de 0,5mm., em um tubo do papelão de 8cms., com 10 "topes".

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De Minas Geraes

LOCAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE SERRO

DIAMANTINA, 16. (A.) — Tiveram inicio os serviços de locação da Estrada de Ferro de Serro, que, partindo daqui, irá áquella tradicional cidade mineira.

O engenheiro encarregado desse serviço, dr. Manoel Henriques Galvão, e seu auxiliar, dr. Luiz Fonseca, estão empenhadissimos em concluir o mais breve possivel os trabalhos de locação. Logo após será iniciado o serviço de terras.

Da Bahia

A CHEGADA DO "BARROSO"

BAHIA, 16. (A.) — O cruzador "Barroso" amanheceu hoje neste porto, sendo a marinhagem acclamada pelo povo.

O DR. CHAGAS SEGUIU PARA O RIO

BAHIA, 16. (A.) — Seguiu para essa capital, a bordo do "Bagé", o dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica, que teve um embarque muito concorrido.

Do Rio Grande do Sul

OS DESFALQUES NA ALFANDEGA

PORTO ALEGRE, 16 (A.) — A inspectoria da Alfandega está intimando o fiel do thesoureiro, sr Antonio Sorrete, para recolher aos cofres da União, no praso de 48 horas, a importancia relativa á parte que lhe cabe como co-autor dos desvios averiguados ultimamente.

Adeanta o edital que tal intimação é motivada por haver o fiel se recusado a tomar sciencia da portaria da Alfandega, na qual figura elle como responsavel solidariamente com os funccionarios Manoel Augusto Xavier do Valle, Joel Carlos Espinola, Edmundo Ferreira da Silva e João Roberto de Menezes, pela quantia de 250:008$016, proveniente do desvio criminoso da receita sobre o dividendo e sobre a renda.

As pesquizas, entretanto, continuam, sendo vultuoso o desfalque verificado até hontem. Para a completa elucidação do caso, muito têm contribuido os commerciantes e industrialistas que, diariamente, comparecem á Alfandega, prestando as informações solicitadas.

VISITA DE ENGENHEIROS

PORTO ALEGRE, 16 (A.) — Encontram-se nesta capital os academicos da Faculdade de Engenharia do Paraná, que vieram a este Estado em viagem de estudos, sob a orientação do dr. Armando Mariante, lente de mineralogia e geologia.

Hoje, seguirão os futuros engenheiros, juntamente com o dr. Mariante para a villa de S. Jeronymo, afim de visitarem as minas de propriedade da cOmpanhia de Minas e Estrada de Ferro S. Jeronymo.

Da Bahia

UM CAPITALISTA ACCOMMETTIDO DE CONGESTÃO

BAHIA, 16. (A.) — Quando, em reunião da Intendencia Municipal, se discutia o problema do barateamento dos generos de primeira necessidade, foi accommettido de um grave ataque de congestão cerebral o coronel Amado Bahia, capitalista, e o maior criador e abatedor de gado no Estado.

O coronel Bahia foi transportado, em gravissimo estado, para a Assistencia Publica.

A SORTE GRANDE

BAHIA, 16. (A.) — Na "Casa da Fortuna", filial das Loterias da Bahia, no bairro commercial, foi pago ao coronel José Pacheco Brito, residente no municipio de Santa Cruz, o premio maior da Loteria da Bahia, de 50 contos.

Do Paraná

DESASTRE E MORTE NA E. F. DE S. FRANCISCO

CURITYBA, 16. (A.) — Na linha da estrada de ferro de S. Francisco occorreu um lamentavel desastre, devido a ter arrebentado o freio de um dos carros que compunham um comboio de carga.

Os carros desligados dispararam, indo tombar, por fim, ficando esmagado um guarda-freio e gravemente feridos outros dois.

A directoria da estrada deu todas as providencias para que sejam devidamente tratados e soccorridos os feridos.

CURITYBA, 16. (A.) — Por decreto de hoje, o presidente do Estado nomeou o director e os professores da Escola Normal Primaria da cidade de Ponta Grossa.

De Santa Catharina

VICTIMA DOS AUTOS

FLORIANOPOLIS, 16 (A.) — Falleceu a pequena Esmeralda, victima de um desastre de automovel.

O governo tomou medidas muito severas contra os chauffeurs desta capital, já tendo sido cassadas 15 carteiras.

Cartas dos Estados

Porto Alegre — (Rio Grande do Sul)

No "Bassucê" foram embarcadas para o Rio de Janeiro 120 caixas com 3.600 kilos de uvas.

— Em varios municipios do interior têm se feito sentir as seccas de modo sensivel.

— Uma firma armadora desta cidade mandou construir um vapor de 200 toneladas para ser empregado na carreira Pelotas-Jaguarão.

— A sra. d. Rilota Chagas, fazendeira no municipio de S. Vicente vendeu á Xarqueada Santa Maria, dos srs. Loureiro e Barros, uma tropa de bois ao preço de 200$ por unidade.

— A mesma fazendeira vendeu ao sr. Conrado Hoffmann marchante naquella cidade, uma tropa de vaccas a 160$ cada uma.

— Pela importancia de 130:000$, o sr. Rolino Honorio de Barros comprou 615.15,00 hectares de campo no municipio de S. Gabriel.

— Foi inaugurada a "Casa de Saude Porto Alegre, installada pelos drs. Angelo Dias, Torreão Roxo e José Julio da Costa.

Esse estabelecimento dispõe de todos os recursos da sciencia moderna.

— Segundo uma estatistica organizada pela intendencia municipal da Taquara, existem nesse municipio, 72 fabricas, a saber: de doces, 1; de cerveja, 4; de gazoza, 4; de colla, 1; de banha, (refinação), 14; de oleos, 4; de moveis de vime, 1; de café, 1; de sabão, 2; de colchas, 3; de cepas de tamancos, 6; de tamancos, 7; de melado, 16; de chinellos, 2; de tela vinho, 3 e de vinagre 1.

— Falleceram: Almiro do Couto e Silva, escripturario da Intendencia Municipal; d. Rita Candida de Mello Costa; d. Ieolina Scotto Feijó; d. Auta Amaro de Freitas; d. Camilla Ferreira de Castro, esposa do sr. Miguel de Castro; d. Regina Kiehl; Antero da Silveira, de Cruz Alta; d. Conceição Thomaz, mãe do sr. Hildebrando Thomaz da Silva; Arnoldo Fischer, de Cachoeira; Olmiro Antonio Luiz Henriques.

Descoberto (Minas Geraes)

Falleceu, em sua fazenda da Cachoeira, o capitão Jacob Castorino de Mendonça. Contava o extincto 75 annos de edade e era filho de Domingos Pereira da Silva e d. Anna de Mendonça, descendentes dos primeiros habitantes desta localidade e fundadores do municipio de S. João Nepomuceno. Deixa viuva d. Maria Candida Pereira de Mendonça e quatro filhos: dr. Eurydes Pereira de Mendonça, advogado em Rio Branco, Minas; d. Guiomar de Mendonça Machado, casada com o sr. Alberto da Silveira Machado; d. Conceição de Mendonça Andrade, casada com o sr. Francisco Torquato de Andrade; d. Clelia Pereira de Mendonça, professora publica. Do seu primeiro matrimonio com d. Carolina Machado de Jesus, deixa um filho: o sr. Gustavo Furtado de Mendonça.

A instrucção publica mereceu-lhe sempre especial carinho, tendo construido o magnifico predio onde funcciona a escola publica local, dotando-o de moveis simples mas que correspondem perfeitamente ao objectivo visado.

Largamente relacionado, o capitão Jacob Castorino de Mendonça militou na politica e exerceu cargos em que prestou bons serviços á população.

(Do correspondente)

Correntes (Pernambuco)

Francamente contristador é esse tempo que perdura com intensidade desolante, quasi as ultimas esperanças do povo trabalhador de Correntes. Pela visinhança, ao que consta, tem chovido. Aqui, porém, o tempo promette prolongar a estiagem ameaçadora, cujos effeitos já se fazem sentir.

— Por acto do governo deste Estado, acaba de ser removido para Palmares, importante cidade pernambucana, o dr. Genesio Villela, nosso juiz municipal.

Esse acto traduz um nobre gesto premiador do merito, pois a personalidade do referido dr. juiz municipal, merece por todos os titultos a deferencia que se lhe faz, melhorando-lhe a situação na magistratura.

— E' verdadeiramente assombrosa a alta dos preços dos generos alimenticios aqui em Correntes.

O milho tem sido cotado a 4$500 e 5$000 por 10 litros; o feijão a 20$, idem; a fava, que nunca ultrapassou de cinco mil réis por cuia, está por 15$000. E' impossivel prever a que ponto chegaremos nesse andar em que se vae por aqui.

— Sob a presidencia do dr. Felix Valois, delegado do ensino estadual, tendo como examinadores os srs. Genesio Souto Villela e o professor director, realizavam-se os exames nesse estabelecimento de ensino, que ha alguns annos vem se impondo como educandario, e que é dirigido pelo professor J. A. Monteiro de Mello.

Foram examinados em primeira classe os alumnos Raymundo de Assis Callado, que saiu approvado plenamente; Eurico Cantalice de Mello, plenamente; Jurandyr Miranda de Azevedo, distincção, na quarta classe; Placido José de Oliveira, distincção.

A banca examinadora louvou o trabalho do professor bem como seu methodo, reputando-o excellente.

(Do correspondente)

Divino de Ubá (Minas Geraes)

Tem sido muito apreciado nesta localidade o desenvolvimento do serviço de prophylaxia rural, a cargo do funccionario, sr. Antonio José Curty. Já estão construidas diversas fossas e em andamento muitas outras.

Esse funccionario, de accordo com o guarda municipal local, tem desenvolvido o serviço de limpeza publica e quintaes, notando-se já o effeito salutar de sua acção.

Divino de Ubá torna-se um local aprazivel e saudavel com estas medidas, além de já possuir um clima admiravel.

(Do correspondente)

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas julgou legal a concessão de montepio a d. Estella Fickelcherer Teixeira, viuva do tenente coronel intendente Albino Gonçalves Teixeira; d. Maria Luiza Gonzaga Figueiró e menor Maria, viuva e filha do carteiro dos Correios de Santa Catharina, José Wenceslau Figueiró; d. Felismina Cavalcante Paes Barreto, viuva do general Francisco Emilio Paes Barreto; dd. Augusta Pinto de Souza e Margarida Pinto de Souza, filhas solteiras do lançador da Recebedoria do Rio de Janeiro, Antonio Augusto Pinto de Souza; d. Augusta Teixeira de Miranda, viuva do 2º escripturario do Thesouro Nacional, Moysés de Miranda; a dd. Almerinda de Moura Barcellos e Arabella Barcellos, viuva e filha maior de Ignacio da Silveira Barcellos, telegraphista-chefe da Repartição Geral dos Telegraphos, e de d. Izolina de Paiva, irmã maior e solteira de Godofredo de Paiva, contador aposentado da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, e a d. Nair Pereira Sampaio e menores Lacy e Maria, viuva e filhos do ex-3º official da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, Lucio Sampaio; d. Joaquina Pereira de Almeida, viuva de José da Silva Almeida, mestre addido da officina de caldeireiro de ferro do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; de d. Eudoxia Gesteira de Lima e Laura Alves de Lima, viuva e filha de Daniel Alves de Lima, continuo da Camara dos Deputados; d. Paulina Mello de Almeida Gonzaga e varios menores, viuva e filhos de Antonio de Almeida Gonzaga, vigia de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; a d. Anna Nunes Nascimento e menores Conceição e Lourdes, viuva e filhos do dr. Alexandre Cassiano do Nascimento, ex-deputado á Constituinte Republicana e ex-ministro; e aos menores Felippe e Joanna Maria, filhos de Felippe Baptista da Silva, 4º escripturario da Alfandega de Porto Alegre; a d. Raymunda Guimarães Gil de Souza, mãe viuva do ex-3º official da Administração dos Correios do Pará; a d. Eulina Davay Murta, filha maior solteira do telegraphista-chefe aposentado da Repartição Geral dos Telegraphos, José Gomes Murta Filho; a d. Petronilha de Araujo Maciel, viuva do ex-professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Maximino de Araujo Maciel; a d. Judith Helm Duque Estrada e menores Gilda e Jandyra, e a d. Anatilde Paes de Navarro e aos menores Marilia Juracy, Marilda Aurora e Alvaro, viuva e filhos de Alberto Navarro, fiel de 1ª classe da Thesouraria da Directoria Geral dos Correios; d. Rosalina de Gusmão Thompson e menores Lyra, Luiza e Lauro, viuva e filhos do ex-carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios Thompson Antonio Damasio; a d. Nerêa Acosta de Noronha; a d. Ignacia Avellar Xavier dos Santos e filhos, viuva e filhos do ex-inspector de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, João Avellar Cavalcante e de d. Pacifica Virginia Brigido, viuva de Francisco Amelio Brigido, administrador das Capatazias da Alfandega do Ceará; d. Candida Figueiredo Pinto de Albuquerque e menores José, Marina e Maria Leontina; a d. Helena Figueira Coutinho, viuva do 2º tenente pharmaceutico do Corpo de Saude da Armada, José Brasil da Silva Coutinho, e a dd. Maria Eugenia Vianna Brigido, Zilda Vianna Brigido e menores Odette Vianna Brigido, João Vianna Brigido e José Vianna Brigido, viuva e filhos de José Mario Vossio Brigido, 1º escripturario da Alfandega de Santos; d. Alzira Duarte de Lima e menores Anna e Rita Perpetua, viuva e filhos de José Pedro de Lima, inspector de 1ª classe aposentado da Repartição Geral dos Telegraphos e a d. Esther Pinheiro Hasselmann e filhos, viuva e filhos do dr. Adolpho Luiz Hasselmann, inspector de Saude Publica.

O HISTORICO DOS SOVIETS

Um livro que é uma lição

(Communicado epistolar da U. P.)

MOSCOU, janeiro — O ministro da Guerra do Soviet acaba de publicar um novo livro que denominou: "Como a revolução se armou".

O sr. Trotzky acredita e o declara no prefacio, que com esse trabalho auxiliará o proletariado dos outros paizes a evitar os erros em que geralmente tem caido.

O livro contem discursos, ordens, instrucções, cartas, telegrammas e outros documentos relativos ao Exercito Vermelho, escriptos e assignados por Trotzky.

Ahi elle pinta a situação interna e externa do Soviet na primavera de 1918, a organização do Exercito Vermelho, os especialistas militares, as relações entre o partido communista e o Exercito Vermelho; a guerra civil de 1918; as intervenções estrangeiras; o levante dos revolucionarios socines da esquerda, em julho de 1918; o trabalho do Exercito Vermelho na guerra civil; a guerra civil na Russia e a revolução internacional.

A CADEIRA ELECTRICA NÃO MATA

Condemnados enterrados vivos

(Communicado epistolar da "United Press")

VIENNA, janeiro — Têm sido enterradas vivas as victimas da cadeira electrica? Tal é a questão aberta pelo professor Jellinok, director do Instituto Electro-Pathologico de Vienna, que affirma que a corrente electrica não mata, mas apenas provoca um estado de syncope nas victimas. E, consequentemente, declara elle que milhares de pessoas têm sido enterradas vivas.

Affirma esse scientista que, em regra, as victimas da electricidade pódem ser chamadas á vida por meio da respiração artificial, a qual, é sempre elle quem diz, é capaz de resultados satisfatorios mesmo depois de muitas horas de morte apparente da victima do choque. Na sua opinião os esforços para salvar os pacientes nunca deverão ser abandonados, enquanto não se manifestarem os primeiros signaes positivos da decomposição. O processo da respiração artificial só falha quando ensaiado demasiadamente tarde ou interrompido muito cedo. A esse proposito o professor Jellinok cita dois casos em que elle poude salvar os pacientes, que haviam sido dados como mortos por medicos com patentes.

Um operario electricista, que recebera um choque de 32.000 volts, foi salvo depois de tres horas de tratamento. O outro foi o de um menino de 11 annos, que ficára como morto, permanecendo meia hora sem respirar, em seguida a um choque electrico, foi restituido novamente á vida, depois de algumas horas de trabalho.

A VIDA DOS CAMPOS

MOLESTIAS DO ALGODOEIRO

Pulverisador de pressão, montado sobre carreta e de hastes transversaes longas, alcançando 6 carreiras de plantas, typo norte americano

Quasi que poderiamos repetir em referencia ás molestias cryptogamicas, que atacam o algodoeiro, o que dizemos em referencia ás molestias da canna de assucar. Conhecem-se as molestias, os complicadissimos meios de vegetação e reproducção dos fungos, os fugicidas de acção energica, mas praticamente, economicamente, não se conhece o meio de combater estas molestias.

Nada adeanta ao lavrador a lista longa dos fungos perniciosos e a sua descripção, entretanto, trataremos de alguns mais importantes, com o fito, não de indicar os meios curativos, mas de suggerir medidas de caracter prophylactico e processos culturaes capazes de evitar ou attenuar os males.

Peronospora gossypina, Averna — Este cryptogamo ataca as capsulas do algodão e bem assim as sementes.

As capsulas apresentam manchinhas amarello-escuro, que mais tarde ennegrecem.

Surge uma florescencia branca caracteristica que cobre totalmente a parede da maçã e o respectivo pedunculo.

Assim atacadas, as maçãs pouco se desenvolvem, e caso tenham algum desenvolvimento, não abrem, ou mal se abrem, ficando sempre presos nos ramos.

Tratamento — Como nas demais molestias crypogamicas, o tratamento pela calda bordaleza é indicado theoricamente, porém, impraticavel.

O que se deve fazer é o seguinte:

a) Semear um pouco mais distante que o commum, permittindo assim a facil circulação do ar e da luz.

b) Evitar, quando seja possivel, o accumulo da humidade, os logares muito baixos ou humidos.

c) Seleccionar as especies resistentes.

d) Destruir as roqueiras e os residuos da cultura do algodoeiro, queimando-os e não os enterrando, como se faz commummente.

O **Peronospora gossypina** ataca tambem as sementes, prejudicando-lhe seriamente a germinação, a mais das vezes ella coexiste com outros fungos.

Multas sementes cuja percentagem de germinação é pequena, têm como causa a acção destes varios fungos.

E' indispensavel, provenham donde provierem, ás sementes, desinfectal-as com calda bordaleza a 12 °|° de cal e 1|2 °|° de sulfato de cobre.

Tambem pode-se usar uma solução de sublimado a 1 °|00.

Esta desinfecção deve ser feita no momento da semeadura.

Cancro — Com este nome são confundidas varias molestias que atacam as maçãs do algodão.

Como tratamento só é possivel destruir as maçãs atacadas. Como medida preventiva, deve-se desinfectar as sementes conforme já ficou indicado e procurar variedades resistentes.

Anthracnose — Varios fungos como o "Colletotrichum gossypii", o "C. gossypinum" e o "Gloeosporium gossypii", produzem a anthracnose dos algodoeiros, molestia conhecida entre os agricultores com o nome de carimã.

E' uma terrivel molestia que já nos causou innumeros prejuizos.

Ataca o algodoeiro em todas as phases deste, da germinação das sementes até o amadurecimento das capsulas, sendo mais de temer na época da germinação, porque, em poucos dias, destroe culturas inteiras.

Nas plantinhas novas produz pustulas mais ou menos extensas, que vão desde o collete até a inserção das folhas dos cotyledones.

Estas pustulas são lividas ou negras e providas de uma rala florescencia esbranquiçada.

No ponto atacado, a plantinha secca e com o menor movimento, quebra-se.

Nos capulhos elle apresenta-se como pequenas maculas avermelhadas, pouco fundas, isoladas ou em grupos. Com o desenvolvimento, as pustulas formam largas manchas irregulares, cobrindo grande parte das paredes do capulho.

As capsulas atacadas seccam ou não se abrem e muitas vezes a felpa fica destruida ou ennegrecida.

Nas folhas e caules o fungo se apresenta semelhante ao que descrevemos nas capsulas.

Tratamento — Tratamento curativo impraticavel. A desinfecção das sementes com fungicidas nada adeanta. E' necessario, entretanto, evitar a molestia usando os seguintes meios:

1° — Proceder a rigorosa selecção, no campo, das capsulas não atacadas, cujas sementes serão utilizadas para nova semeadura.

2° — Systematica selecção das variedades de algodão resistentes á molestia, como se está fazendo na America do Norte, com exito.

3° — Como os esporos podem conservar o fungo por um ou mais annos, impõe-se a colheita e a queima de todo e qualquer residuo da cultura do algodoeiro.

Será tambem conveniente, sempre que se puder, não cultivar algodão durante um anno nos logares infeccionados.

Gommose — **Esta molestia** de consequencias muito graves não é como as demais aqui tratadas, produzidas por fungos e sim por bacterias.

A molestia ataca toda a planta, desde o caule ás folhas.

Nas plantinhas novas atacadas apparecem manchas pontiformes, lividas, espalhadas que se localizam até á inserção dos cotyledones. Estes manchas, acabam por se juntar, formando uma só pustula. A epiderme da planta atacada fica rugosa e verte um liquido viscoso. O parenchyma cortical e o cylindro central amollecem, tornando-se livido depois de ennegrecer. A planta amollecida cae ou secca.

O tratamento unico desta affecção é o seguinte:

1°) Evitar, o mais possivel, cultivar o algodoeiro em terreno em que tome um desenvolvimento luxuriante, sendo mais conveniente utilizar estes terrenos com outras culturas, como a dos cereaes e das forragens.

2°) — Se se fôr forçado a utilizar taes terrenos, devem-se distanciar as plantas mais do que nas condições normaes, para diminuir a humidade e facilitar a aeração.

3°) Nas mesmas condições de terreno, empregar, como adubação, os superphosphatos que têm, tambem, nos terrenos ricos, benefica influencia sobre a fruitificação; evitar em todos os casos os adubos azotados, que estimulam o desenvolvimento das folhas.

4°) Finalmente, plantar, de preferencia, as variedades com apparelho vegetativo reduzido e com fruitificação precoce.

UM GRANDE INIMIGO DOS COQUEIROS

A broca do gommo do coqueiro é sem duvida uma das mais prejudiciaes pragas desta vegetal.

Trata-se do "Rhynchophorus palmarum", um insecto altamente daninho a varias palmeiras.

O insecto ataca o coqueiro em pleno vigo, destroe o gommo provocando a morte da palmeira.

E' praga commum nas regiões onde se cultiva o coqueiro.

Ella como o entomologista Gregorio Bondar que estudou a praga descreve o meio de atacal-a:

Quando num broto de coqueiro novo perceberem-se folhas centraes ruminadas ou murchas, é preciso procurar o buraco da entrada dos adultos e extrahil-os com uma pinça. Para matar larvas ou ovos depositados dentro, usa-se aqui no Estado, pôr no furo sal de cozinha.

Nas experiencias feitas in vitro verificamos que o sal de cozinha não é um insecticida energico. As larvas immersas por 5 segundos numa solução de 25 °|° de sal de cozinha continuam perfeitamente o crescimento. Morrem só as mergulhadas na solução ou deixadas no sal por uma hora. Formol em solução de 5 °|° é pouco efficaz. Formol puro queima a larva. Alcool é pouco activo e praticamente resultado não dará. Kerozene é pouco efficaz. Benzina pelo contrario um pingo mata a larva em 3-5 minutos.

Praticamente qualquer insecticida terá seus defeitos: em solução fraca, não mata a larva, em solução forte prejudicará o gommo. A larva no canal della é pouco vulneravel, pois o canal é tampado atraz e bastante espaçoso para que a larva podesse fugir, se num logar é incommodada pelo insecticida. Insecticida gazozo vae perder-se antes de alcançar o bicho, liquido alcançará a larva com difficuldade, e insecticida como sal de cozinha, sulfato de cobre, etc., prejudicará o gommo mais do que a larva e frequentemente não alcançará esta. Intoxicar o alimento della o

Larva do "Rhynchophorus palmarum"

gommo, sem prejudicar este é um problema difficil. Quando a larva não entrou ainda profundamente ella poderia ser morta com um fio de aço, introduzido no canal della pelo olho do coqueiro.

De qualquer modo o tratamento curativo contra este insecto é trabalhoso, offerece muita incerteza e de pouco valor pratico. Em mais, em muitos casos os estragos só se percebem quando a saude da planta já está compromettida e é impossivel salvar a arvore atacada.

Os meios de combater a praga devem ser principalmente preventivos e ter por fim evitar as ovoposições em arvores sadias e reduzir o numero

O "Rynchophorus palmarum", macho

do insecto para diminuir a possibilidade dos estragos. Para isto é necessario deixar os coqueiros o mais possivel nas suas condições naturaes, não desfolhal-os a machado, devendo aguardar-se que as folhas caiam por si mesmas depois de seccas.

Não se devem deixar no chão sem cuidados partes molles, succulentas de palmeiras recem cuidas, afim de evitar que o insecto se multiplique. E' conveniente atiral-as na agua ou enterrar com bastante profundidade.

Para reduzir o numero de insecto um bom meio é a isca attrahente ao pé das palmeiras derrubadas, abrindo com machado o palmito.

Os adultos vêm ali se alimentar e depositar ovos. De dois em dois dias durante duas semanas é preciso visitar a planta e colher os besouros. E' necessario procural-os, extrahindo dos furos, onde elles costumam enterrar-se no palmito. Para não deixar as larvas passar no estado de nympha e adulto a parte da planta explorada pelo insecto deve ser jogada na agua, enterrada, despedaçada e jogada aos porcos ou as larvas colhidas para alimentar as gallinhas.

Para atrahir o insecto póde se servir do licuriseiro, do dendezeiro, coqueiro ou qualquer outra palmeira ou jaracatia. O essencial é de abrir o palmito, para que ella fermente e o cheiro da fermentação avise os besouros da festa regional. Num coqueiral é bom plantar jaracatias para poder sacrifical-as conforme a necessidade — um por mez.

Recorrendo a esta pratica pode-se ter certeza que a maioria dos adultos serão logrados e nenhum coqueiro em saude será atacado por este insecto.

CORRESPONDENCIA

BROCA DAS FIGUEIRAS

Ovidio Ribeiro Soares — Arcado — Escreve-nos:

"Como assignante e assiduo leitor deste jornal, tomo a liberdade de pedir o obsequio responder-me pela mesma secção as consultas abaixo:

Qual o meio mais pratico de combater a broca das figueiras (figueira commum). Refiro-me a um vermo gerado de uma especie de borboleta, que depositado no galho penetra até a medula, destruindo-a, causando a morte do galho."

Resposta — Ha varias brocas que atacam a figueira quasi todas larvas de coleopteros. Borboletas ha duas cujas larvas tambem atacam a figueira, uma penetrando nos galhos, outras comendo as folhas.

A broca que penetra nos galhos é proveniente da pyralida "Azochi" gripusalis, Wilk. E' uma lagarta que tem trinta e poucos millimetros de comprido. A borboleta que della sáe é pequena de 35 millimetros de envergadura de côr amarello cinzento-pallido com manchas alongadas pardas segundo a discripção do dr. Gregorio Bordar.

Como tratamento cortar todas as partes seccas e furadas das figueiras como tambem os brotos novos atacados. Como meio preventivo podem-se pulverizar as plantas com uma solução de verde-paris, 6 grammas por 10 litros d'agua. Repetindo o tratamento de 20 em 20 dias.

E' preciso saber se é realmente a broca da borboleta ou se se trata de outras brocas. Melhor será enviar a broca num vidro de alcool para exame.

E. S.

PLANTAÇÃO DO ALGODÃO — EXTRACÇÃO DAS VERRUGAS

João Muniz Pereira Ramos — Pedro do Rio — E. do Rio — Escreve-nos:

"Peço responder-me as seguintes perguntas:

Qual é a melhor época para semear algodão e qual a qualidade melhor e onde se poderá obter, tenciono fazer algum plantio e não tenho pratica dessa lavoura apesar de ser lavrador. O clima aqui é temperado.

Peço tambem informar-me qual o melhor remedio para fazer cair as verrugas ou cravos que costumam a apparecer em novilhos, principalmente nas têtas."

Resposta — A época de plantação do algodoeiro aqui no sul é de setembro a novembro. Quanto a variedade melhor será cultivar o herbaceo Upland Paula Souza, que está se dando muito bem em S. Paulo.

Já que não tem pratica da cultura, aconselho adquirir uma obra que lhe ministrará excellentes informações é o "Manual do Algodão" de T. R. Day, encontrado aqui no Rio na Casa Hortulania, na rua do Ouvidor e em S. Paulo, escreva para Caixa Postal 652.

Para fazer extirpação das verrugas o melhor modo de operar é fazer uma papa molle de agua e carbureto de calcio extincto e applicar no logar. Este methodo é facil e evita o soffrimento da extracção pelo bisturi e a cauterização a fogo ou com acido nitrico.

E. S.

"CLINICA VETERINARIA"

Cachoeira da Graça — S. Paulo — Sr. Gutrany — Escreve-nos:

"Peço o especial obsequio de fornecer-me as seguintes informações:

1° — Qual o remedio aconselhado para pisadura de cavallo, produzida por arreio apertado de mais?

2° — Como proceder para que nasça novamente o pello nos pontos pisados?

3° — Forçando de mais um animal, em viagem longa, poderá acontecer que elle venha a arrastar um quarto?

4° — E' de facto indicado para cavallos de corrida o uso de cenouras na alimentação. E' a cenoura commum, ou existe alguma cenoura especial para estes fins?"

Resposta — Lavar diariamente a pisadura com solução phenicada a 1 por 100. Enxugar e applicar a seguinte pomada:

Antipirina.. .. .. ..(
Acido borico. . . (a n ã 5, grms.
Salol.. . . . . . . (
Iodoformio. . . . (
Phenol.. . . . . . (a ã 2. grms.
Sublimado . . . . (
Vaselina neutra, 200, grammas.
F. S. A.

Quanto a segunda: é provavel que após a cicatrização nasça os pellos, caso tal não se dê, escreva-nos.

Terceira: Póde ser um symptoma do esforço dos rins.

Quarta: Não é indicado, devido a sua acção dietetica e a grande percentagem d'agua. Gosa ainda de propriedade emolliente, refrescante, empregada na convalescença das molestias internas graves, etc.

Dr. Nobrega Filho,
medico veterinario.

"CLINICA CANINA"

C. Guimarães — Nazareth — Minas Geraes — Escreve-nos:

"Rogo-lhe a fineza de dizer-me algum remedio para um cão que possuo, doente. O animal tem 2 annos e está doente ha 6 mezes mais ou menos. Soffreu, a principio, por 2 vezes, ataques nervos-repuchando, estribuchando (ataque de estupor como vulgarmente se diz). Dahi para cá tem comido muito pouco, passando dias sem alimentar-se e quando o faz quasi sempre vomita. Tem vomitado tambem bilis amarella. Já dei-lhe 4 ou 5 doses de arsenico e uma de tartaro.

Peço-lhe tambem dizer-me qual o melhor veneno para matar ratos e o processo."

Resposta — Para abrir o appetite:
Tintura de rhuibarbo, a n ã, 5 grammas.
Dita de genciana, a n ã, 5 grammas.
Dita de alóes, a n ã, 5 grammas.
Dita de noz-vomica, 2 grammas.
Dar 10 gotas, numa colher d'agua assucarada.

Combater o vomito com a tintura de opio, 3 gotas, numa colher de leite ou d'agua fria, todas as duas horas.

Caso não ceda os vomitos e o cão não possa se alimentar pela via gastrica, faça a seguinte lavagem putritiva:

Leite, 250 grammas.
Clara de ovos n. 2.
Sal de cozinha, 1 pitada.
Vinho do Porto, 1 colher.
Laudamun, 1 gota.
3 por dia.

Antes deverá ter o cuidado de fazer uma evacuante, que poderá ser de: agua fervida, 1 litro, sulphato de sodio, 1 punhado.

Deverá dar ainda: Iodureto de potassio, 5 grammas.

Xarope de cascas de laranjas amargas 150 grammas.

1 colher pela manhã e outra a tarde, por espaço de 10 dias, findo os quaes, descansará egual espaço de tempo, para que recomece o tratamento durante diversos mezes.

Dr. Nobrega Filho,
medico veterinario.

AMAMMENTAÇÃO DOS CÃES — VERMES INTESTINAES

Assiduo leitor — Escreve-nos:

"Possuidor de uma cachorra de raça Groennendal — e não tendo a mesma leite sufficiente para alimentar os filhos, venho pedir-vos uma indicação sobre o modo pelo qual devo alimental-os, assim, como, o remedio contra vermes."

Resposta — O unico recurso é usar o leite de vacca fervido cortado com um quinto de agua fervida assucarada e dado morno com auxilio da mammadeira.

A mammadeira deve ser escrupulosamente lavada de manhã e a noite por immersão nagua fervendo.

Pode dar leite assim, duas vezes ao dia afim de auxiliar a alimentação.

Se os animaes já estão taludos poderão beber o leite num pires.

Quanto ao vermicida seria bom informar o tamanho do cão, edade e raça.

Se é para cães pequenos uma dente de alho esmagado, cujo succo se misture com o leite é bom. Se o cão já come faça uma pilula de carne com o alho esmagado que elle engulirá.

Tres horas após dê-lhe um purgante de oleo de ricino, 1 colher de sopa cheia.

Para um animal adulto poderá usar algumas gotas de oleo de chenopodium 3 a 5 segundo, o talhe do cão.

4 horas após dê-lhe um purgante de oleo de ricino 30 a 60 grammas, segundo o tamanho do cão.

Sempre que fizer consulta convem dizer a raça, edade, ou tamanho do animal.

E. S.

PARA COMBATER AS MOSCAS DOS FRUTOS

João Alcebiades de Souza — Florianopolis — Escreve-nos:

"Leitor assiduo do seu jornal e acompanhando com interesse a secção: "A Vida dos Campos", peço-lhe o favor de me indicar, de accordo com a opinião dos competentes agronomos que illustram a referida secção, qual o remedio a empregar contra os "bichos" que atacam os pecegos.

Possuindo na sua chacara cerca de cem pecegueiros, alguns de qualidade boa, o consulente, apesar dos esforços que emprega no tratamento das arvores, vê com pezar uma grande parte da producção estragada pelos "bichos".

Desejando conhecer o meio pratico de evitar esse mal, recorre aos conhecimentos dos collaboradores desse apreciado jornal."

Resposta — Sabe-se que a mosca da fruta só deposita os ovos quando a fruta está desenvolvida e caminhando para o amadurecimento.

O methodo empregado na defesa contra as moscas das frutas é o seguinte; logo que as fruta tenham attingido seu desenvolvimento, e portanto, pouco antes dellas começarem a amadurecer, dá-se o inicio ao tratamento. O que se pretende é manter, tanto sobre as frutas como tambem sobre toda a folhagem uma certa quantidade de veneno, do qual as moscas venham a provar, para morrerem antes de atacar as frutas. Para fazer as moscas ingerir o veneno, junta-se certa porção de assucar. A formula a empregar é a seguinte:

Arseniato de chumbo ou de potassa, 50 grammas.
Assucar (do mais barato), 600 grammas.
Agua, 4 litros.

Irrigam-se as fruteiras sempre com bom tempo, com intervallos que variam, conforme as chuvas; com tempo secco basta renovar a irrigação cada 7 ou 10 dias; quando houver chuvas renova-se o veneno logo que o tempo permittir.

Com este meio conseguiram-se os melhores resultados na Africa do Sul, onde o mal dos "bichos das fructas" é tão intenso como entre nós.

Além deste tratamento é indispensavel recolher todas as fructas que hajam caido da arvore [illegible] fervendo, ou enterrando-as a um metro de profundidade, [illegible] espalhar por cima um pouco de cal ou soda, o que é melhor, por alguns dias, uma cinza com agua de sabão.

Ha muitos [illegible] das moscas [illegible] que convem proteger e multiplicar.

Para o aproveitamento dos parasitas no pomar, diz C. [illegible]: "Collocando-se caixas de madeira com [illegible] de comprimento, um metro de largura e [illegible] de fundo, [illegible] fructas bichadas, que em vez de serem destruidas são [illegible] de arame de malhas de dois millimetros; no fundo da caixa põe-se uma camada de meio palmo de terra. As moscas das fructas que nascem não poderão sahir pela malha de dois millimetros e morrerão, ao passo que os vespideos parasitas podem atravessar estas malhas, e se espalhar pelo pomar onde irão infestar e destruir os bichos da fructa."

Enterrando a menos de um metro o effeito será desastroso, porque as larvas se desenvolverão dando nascimento a milhares de moscas.

E. S

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

EVANGELHO DE HOJE — DOMINGO DA SEPTUAGESIMA

Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos esta parabola:

"Semelhante é o reino dos céos a um homem pae de familia que saiu de madrugada a chamar obreiros para a sua vinha. E concertando-se com elles por um dinheiro ao dia, mandou-os á sua vinha. E saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam na praça ociosos e lhes disse: "Ide vós tambem para a minha vinha e vos darei o que fôr justo." E elles foram. E saindo perto da undecima hora ainda achou outros por ali e lhes disse: "Por que estaes aqui todo o dia ociosos?" Responderam-lhe: "Porque ninguem nos ajustou." E elle lhes disse: "Ide vós tambem a minha vinha." E chegada a tarde disse o senhor da vinha a seu mordomo: "Chama os trabalhadores e paga-lhes o jornal, começando pelos ultimos até os primeiros." E chegando os que vieram perto da hora undecima receberam cada um um dinheiro. E vindo os primeiros cuidaram que iam receber mais e tambem elles receberam cada um um dinheiro. E tomando-o murmuravam contra o pae de familia, dizendo: "Estes ultimos trabalharam uma só hora e as egualastes comnosco que supportámos o peso e a calma do dia." E respondendo elle a um, disse: "Amigo não te causo aggravo; não te concertaste tu commigo por um dinheiro? Toma o que é teu e vae-te e quero dar a este derradeiro tanto como a ti. Porventura não me é licito fazer do meu o que quizer? Ou será teu olho máo porque eu sou bom? Assim os ultimos serão os primeiros e os primeiros os ultimos: porque MUITOS SÃO CHAMADOS E POUCOS ESCOLHIDOS. (Matheus XX (1,16).

LAUS PERENNE

A adoração hoje de Jesus na S. S. Hostia consagrada será, durante o dia, ás horas do costume na egreja de Olaria, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas na capella das Irmãs Dorothéas, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Amanhã, a adoração durante o dia será na egreja do Paquetá e durante a noite, ás mesmas horas no convento da Ajuda, sendo que a adoração nocturna a partir das 24 horas, é privativa dos homens.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se hoje:

A's 5 horas — Convento do Carmo, matriz da Gloria, egrejas de Santo Affonso e Nossa Senhora do Bomfim;

A's 5 1|2 horas — Matriz do E. Novo e egreja de Santo Ignacio;

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, convento do Carmo (Conde de Bomfim) e Santuario do Coração de Maria;

A's 6 1|2 horas — Matrizes do Coração de Jesus, S. João Baptista da Lagôa, N. S. de Lourdes, S. Christovão, E. Novo, egrejas de Santo Ignacio, N. S. do Bomfim, N. S. da Paz e convento da Serva do Santissimo Sacramento;

A's 7 horas — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, N. S. da Gloria, Senhor Santo Christo dos Milagres, conventos de Lourdes rua São Clemente e 8 de Dezembro), Irmandade de N. S. da Conceição e egreja de Santo Affonso;

A's 7 1|2 horas — Matrizes de S. Christovão, N. S. de Lourdes, e S. João Baptista da Lagôa, egrejas de N. S. do Bomfim e Santo Ignacio;

A's 8 horas — Matrizes de S. José e Santa Rita, do Sagrado Coração de Jesus, de N. S. da Gloria, do E. Novo, de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, capella de S. Pedro da Gambôa, Congregação de Nossa Senhora do Amparo (rua Haddock Lobo), Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria, convento de Santo Antonio do Carmo e Santuario do Coração de Maria;

A's 8 1|2 horas — Cathedral Metropolitana, matrizes de S. João Baptista, de S. Christovão, egrejas de N. S. do Bomfim e de N. S. da Paz;

A's 9 horas — Matrizes de S. José e Santa Rita, do S. C. de Jesus, de N. S. da Gloria, de N. S. de Lourdes, de N. S. Santo Christo dos Milagres, conventos de Santo Antonio e do Carmo, Irmandade do Santissimo Sacramento, da Candelaria, da Cruz dos Militares (séde provisoria Cathedral) e de N. S. da Conceição;

A's 9 1|2 horas — Matrizes de São João Baptista, do E. Novo, egrejas de N. S. do Bomfim, de Santo Affonso, Irmandade de N. S. da Conceição;

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, S. C. de Jesus, de S. Christovão, egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. da Paz e Ordem 3ª de N. S. da Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, S. José, de N. S. da Gloria, egrejas de N. S. do Bomfim, de Nossa Senhora Mãe dos Homens, de N. S. do Rozario e convento do Carmo.

A's 11 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa.

BENÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A's 15 horas — Matriz do Sagrado Coração de Jesus;

A's 15 1|2 horas — Convento de Lourdes (exposição do Santissimo Sacramento desde 7 horas da manhã, encerrando-se com benção nos domingos e quintas-feiras; e nos outros dias, a benção, ás 17 horas). Nas sextas-feiras, ás 14 horas e nos sabbados, ás 16 horas.

A's 16 1|2 horas — Convento de Santo Antonio, matriz de S. João Baptista da Lagôa, Congregação de Nossa Senhora do Amparo (Haddock Lobo, 233).

A's 16 3|4 horas — Convento de Lourdes.

A's 19 horas — Convento do Carmo, todos os sabbados e domingos.

A's 17 horas — Matriz do Engenho Novo e convento das Servas do S. S. Sacramento.

CONVENTO DE SANTA THEREZA

Solemnes festividades em honra da Bemaventurada Thereza do Menino Jesus

Recebemos a seguinte communicação:

Nos proximos dias 22, 23 e 24 do corrente, serão celebradas na egreja do convento de Santa Thereza, solemnes festividades em honra da Bemaventurada Thereza do Menino Jesus, obedecendo ao seguinte programma:

Dia 22 — A's 8 horas — Missa e communhão geral. Será celebrante o arcebispo coadjutor. A intenção da missa é pelas Vocações Sacerdotaes. São convidados, de um modo especial, as commissões da Obra das Vocações; ás 10 horas — Missa cantada e sermão, com assistencia de s. ex. o arcebispo coadjutor.

Dia 23 — A's 8 horas — Missa e communhão geral. Será tambem, celebrante, o arcebispo coadjutor. A intenção da missa é pelas Missões Catholicas. São convidadas de um modo especial as commissões de Piedade e Culto; ás 10 horas, missa pontifical, pelo sr. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, com sermão.

Dia 24 — A's 8 horas — Missa e communhão geral. A intenção da missa é pelas necessidades da Archidiocese. São convidadas todas as commissões da Confederação das Associações Catholicas; ás 10 horas, missa pontifical, pelo sr. arcebispo coadjutor, com sermão; ás 17 horas, solemne "Te-Deum", presidido pelo sr. Nuncio Apostolico, com sermão.

S. SEBASTIÃO

A Irmandade Particular de S. Sebastião, com séde á rua João Romariz, em Bomsuccesso, faz celebrar hoje, domingo, a sua festa em louvor do glorioso martyr S. Sebastião, festa transferida mais de uma vez, pelas razões que são do dominio publico.

A's 11 horas, sairá a procissão de S. Sebastião, que percorrerá as seguintes ruas:

Largo de Bomsuccesso, rua Uranos, Estrada da Penha, Estrada Bias Pinna, rua dos Romeiros, dando volta por Biaspina, Estrada da Penha, largo de Olaria, rua Leopoldina Rego, Estrada da Penha, rua João Romariz e séde.

A' noite, haverá então festejos externos constantes de leilão de prendas, tocando em coretos adrede armados, bandas marciaes da Policia Militar e dos Marinheiros Nacionaes, sendo, então, queimado vistoso fogo de artificio.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' — PIEDADE

Segundo noticiámos, realiza-se hoje, ás 8 horas, a reunião mensal desta liga, constante de missa ás 7 horas, acompanhada de canticos e ás 19 horas, conferencia doutrinaria, por um conhecido orador sacro. A esta reunião assistirão os prefeitos e vice-prefeitos da Liga, e todos os seus socios. Ao final será dada a benção do S. S. Sacramento.

CENTRO SOCIAL SANTA CECILIA

O parocho da egreja de S. Joaquim, monsenhor Lauro de Araujo Medeiros, acaba de fundar, dentro da sua jurisdicção parochial, o Centro Social Santa Cecilia. O novo Centro tem como séde um confortavel predio e está mobiliado com conforto e discreção.

PAROCHIA DO ENGENHO NOVO

O conego dr. Antonio Boucher Pinto, vigario da Parochia do Engenho Novo, acaba de organizar o programma da Semana de Propaganda da Escola Popular do Engenho Novo, recem-criada, programma que é o seguinte:

1º dia (hoje, domingo, 17) — Conferencia pelo conego dr. Olympio de Castro, na matriz do Engenho Novo, ás 20 horas.

2º dia (amanhã, segunda-feira, 18) — Dia das crianças. Bando precatorio.

3º dia (terça-feira, 19) — Livro de ouro.

4º dia (quarta-feira, 20) — Grande tombola.

5º dia (quinta-feira, 21) — Dia dos Bemfeitores. Missa ás 2 1|2, reunião dos bemfeitores e benção do S. S. Sacramento.

6º dia (sexta-feira, 22) — Dia das Mães Christãs. Reunião das Mães Catholicas, na matriz do Engenho Novo, ás 9 1|2 horas.

7º dia (sabbado, 23) — Familia e mocidade catholica da parochia.

8º dia (domingo, 24) — Dia das associações parochiaes.

Todos os actos serão encerrados com benção do Santissimo Sacramento, ás 20 horas.

EGREJA DE S. JORGE E SANTO EXPEDITO

A devoção da V. Confraria dos Martyres S. Gonçalo Garcia e São Jorge, faz celebrar hoje, ás 10 horas, missa compromissal, ficando o templo franqueado aos fieis das 7 ás 10 horas.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT

E' já quasi uma realidade o serviço de assistencia medica gratuita aos pobres da localidade em que se encontra a egreja de Nossa Senhora do Monte Serrat, morro do Pinto, assistencia essa de iniciativa da administração da Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat.

Esse serviço de assistencia será dirigido pelo dr. J. Alves Bezerra, e estão sendo ultimados os preparativos para a sua installação.

EGREJA DE S. FRANCISCO XAVIER

Na egreja-matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho serão rezadas hoje as seguintes missas compromissaes:

ás 7 horas, missa do Apostolado da Oração;

ás 8 horas, missa do Catecismo e Filhos de Maria;

ás 9 horas, missa da Mocidade Catholica Brasileira e das Associações masculinas da matriz;

ás 10 horas, missa parochial com sermão, ao Evangelho.

AS EGREJAS

Tinham os judeus consagrado ao culto divino o tabernaculo e o templo de Salomão, onde se achava reunido tudo quanto podia impressionar os sentidos e inspirar ao povo grande amor e respeito por Deus.

Aos christão offerecem as egrejas symbolos ainda mais expressivos da bondade de Deus; e estes symbolos são: a cruz, o altar, a sagrada mesa, as pias do baptismo.

Por que se adoram as egrejas? 1º para prender-nos os sentidos e inspirar-nos idéa elevada de Deus; 2º, para testemunhar a Deus que delle recebemos quanto neste mundo possuimos.

Poucos leitores desta secção saberão, talvez, que os sinos das egrejas têm quasi sempre um nome. Qual a razão? Applicando ao culto divino os sinos, cuja origem é muito antiga, a egreja os benze e lhes dá um nome de um santo, para que os escutemos com mais respeito e docilidade.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, 6)

Cultos — Hoje, ás 9 e ás 19 1|2 horas, prégando pela manhã o rev. Odilon Moraes e á noite o presbytero Rodrigues.

Escola Dominical — Abre-se logo depois do culto matutino, sob a direcção do presbytero Francisco Rodrigues, no impedimento do professor Evonio Marques.

O assumpto da lição: "Josué e a conquista de Canaan."

O texto aureo: "Não tem falhado nenhuma de todas as boas coisas que Jehovah vosso Deus falou a vosso respeito."

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE, DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva séde, á rua João Vicente, 287, haverá cultos ao meio-dia e ás 19 1|2 horas. Será então celebrada a Santa Ceia, sob a presidencia do rev. Odilon Moraes. A Escola Dominical inicia seu trabalho ás 18 horas e 15 minutos.

Entrada franca.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE — RUA CAMERINO, N. 102, RIO DE JANEIRO

Como habitualmente, a Escola Dominical da egreja supra, dará hoje a sua reunião para estudo da palavra de Deus, sendo a lição de hoje, conforme noticiámos domingo ultimo, a seguinte: "José e a conquista de Canaan." Josué 1:1-9:23:1-3.)

No proximo domingo: "O periodo dos juizes". Juizes 2:16-18; 7:2-8.

A's 11 e ás 19 1|2 horas, culto e prégação do Santo Evangelho.

A's mesmas ceremonias se realizam na Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel, 25, e na casa de Oração de Ramos, á estação do mesmo nome.

— Para leitura diaria:

Fevereiro, 18 — S. Jos. 1:1-9 — Josué, o novo guia; 19 T. Jos. 4:10-18 — A fidelidade do povo; 20 Q. Jos. 2 — Os espias enviados a Jericó; 21 — Q. Juizes 4:1-10 — Uma mulher guia o povo; 22 S. Juizes 6:11-27 — A chamada do Gideão; 23 S. 1 Samuel 10-1-13 — Um guia real nomeado; 24 D. II Samuel 7:1-17 — A promessa certa de Jehovah.

Tempo: cerca de trinta e oito annos depois do insuccesso em Kadesh, recordado em nossa ultima lição.

Logar: as planicies de Moab, perto do rio Jordão.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam hoje, á rua Luiz de Camões, 22, ás 14 e ás 19 horas, duas conferencias publicas sobre os seguintes themas: "O Resgate" e os "Tres Caminhos".

O EXERCITO DE SALVAÇÃO

Haverá, hoje, as seguintes reuniões: Avenida Mem de Sá, 283: ás 9,30, Escola Dominical. Lição: Paulo no naufragio. Actos 27:21-44. Texto aureo: "Eis que Deus te deu todos quantos navegam comtigo. Portanto, oh varões, tende bom animo"; ás 10,30, Reunião de Santidade; ás 19,30, Reunião de Salvação; praça Marechal Deodoro, ás 8,30; campo de Sant'Anna, ás 16,30; rua do Senado, esquina da rua Riachuelo, ás 18,45; rua da Gambôa, 273, ás 19,30; Bangu', rua 12 de fevereiro, 22, ás 19,15, dirigida pelo coronel Miche.

EGREJA DA TRINDADE

Nesta egreja, á rua Carolina Meyer n. 61, na estação do mesmo nome, haverá hoje, ás 10 horas, aulas da Escola Dominical de instrucção religiosa e ás 11 e 19 1|2 horas haverá cultos divinos, com a prégação da Palavra de Deus. A's quintas-feiras tambem ha cultos divinos ás 17 1|2 horas e ás sextas-feiras ensaios de musica sagrada. Aos domingos ha tambem prégação na ilha de Bom Jesus e nas estações de Belford Roxo e Engenho Novo. Jehovah, sê bendito para todo o sempre; pois tua é a grandeza e o poder e a gloria e a victoria e a majestade.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

A palestra de hoje, ás 16 horas, será feita pelo nosso confrade M. Quintão, que dissertará sobre "O Espiritismo e a Imprensa".

Thema de toda actualidade, tratado pelo ex-presidente da Federação, elle attrairá, certo, ao salão daquella nobre instituição uma numerosa concorrencia, tal como sempre que o inspirado confrade occupa aquella tribuna.

CENTRO ESPIRITA LUZ E AMOR

O dr. Alfredo Haanwinckel, distincto medico do Exercito, fará hoje, ás 18,30, na séde desse florescente centro á rua Silva Cardoso n. 57, na estação de Bangu'.

O thema sobre que versará o orador é "A hygiene da alma e do corpo".

A entrada é franca.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Reunião — Na séde social á travessa Hermengarda n. 13, Meyer, haverá hoje, ás 16 horas, uma reunião geral de seus associados afim de ser eleita a nova directoria, procedendo tambem á leitura do relatorio da gestão expirante o sr. Ignacio Bittencourt, presidente da União.

Asylo da Legião do Bem — Termina hoje o prazo demarcado para a entrega das listas distribuidas, ha dois mezes, entre os espiritas, solicitando um auxilio para construcção de um asylo destinado á velhice pobre, e intitulado da Liga do Bem.

As referidas listas devem ser entregues na séde da União ao thesoureiro sr. Ruben de Almeida Bella ou ao presidente, sr. Ignacio Bittencourt, na redacção da "Aurora", rua Voluntarios da Patria n. 13, em Botafogo.

A circular que acompanha a lista está assim redigida: "Realizando um dos principaes objectivos do seu programma, vae a União Espirita Suburbana, assim lhe não falleça o amparo do Alto, construir uma casa sob cujo tecto encontrem carinhoso abrigo algumas dezenas de velhinhos exhaustos de forças.

O "Asylo da Legião do Bem" que assim se denominará o estabelecimento, está orçado em 100:000$, approximadamente, sendo que, quasi a metade já reuniu a União, mercê do vosso generoso auxilio, de mãos solicitas e caritativas.

A importancia já angariada constitue para os que militamos sob o tecto bonançoso desta casa um forte estimulo para encararmos, confiantes, a extensão da etapa a vencer.

E' mais um esforço, pequenino esforço, o que se exige de vossas energias empregadas.

Com a emissão das listas de que temos o ensejo de confiar um exemplar aos vossos cuidados, além de alguns donativos esparsos que sempre occorrem para esse fim, tem-se como certo a acquisição do numerario bastante ao levantamento do asylo.

Para que, entretanto, não sejam frustradas as nossas esperanças, mister se fará que o irmão portador de cada lista se esforce por obter a importancia de 10$000, o que não será difficil, tanto mais se tivermos em vista que do presente decisivo esforço vae resultar o lenitivo para tantas almas batidas pelas vicissitudes.

Façamos, pois, de nossa parte esse esforço minimo e Jesus multiplicará o resultado.

COOPERAÇÃO DA MULHER

Disse-me alguem: A' mulher, eu acredito, está reservado um papel relevante, importantissimo mesmo, no trabalho louvavel da propaganda a doutrina salvadora.

E hoje, graças a Deus, já são muitas as que pela palavra e pela imprensa, como pela pratica dos preceitos que o Espiritismo nos offerta, vêm cooperar pela maior diffusão da doutrina que nos felicita."

E eu, animada com estas palavras, á medida da minha capacidade, venho affirmar: "A' mulher cabe o principal papel na propaganda do Espiritismo, quando não seja pela imprensa, pois a muitas não é dado a arte de manejar a penna, mas pela palavra, consolando os que soffrem, animando e levando o conforto áquelles que vivem na miseria.

E' no Espiritismo que se adquire com maior intensidade os sentimentos de egualdade e fraternidade, sentimentos esses que nos fazem galgar a escala da perfeição, accessivel a todos nós pelos nossos proprios esforços. Em vez das penas eternas, voltaremos a Terra tantas vezes, quantas forem necessarias, afim de resgatarmos a Terra tantas vezes quan carnação, a mais consoladora das verdades reveladas aos que pensam que vão soffrer tormentos eternos!

A' mulher incumbe a educação dos filhos. A mulher espirita melhor se compenetra dessa missão: e o poeta disse com muita verdade: — "que a criança é o pae do homem". E' na infancia que o espirito está mais sujeito ás impressões e mais prompto a ser inflammado pela primeira centelha que lhe cair". Já se vê, pois, que a mulher, mais que o homem, deve ser espirita sincera, concorrendo assim para a renovação da humanidade, cabendo-lhe o alto cargo da elevação moral do nosso planeta.

Quando homens notaveis pela intelligencia e pelo saber, se convertem ao Espiritismo, como se deu ha pouco, exulto de contentamento; então, ponho-me a cogitar: como não ficaria exultante se minhas caras patricias seguissem esse exemplo, estudando o Espiritismo, preparando, como mães, futuros propagadores das verdades espirituaes?

Léa.

AS EXPERIENCIAS DA SORBONNE

Escreve-nos das plagas do norte estudioso patricio, remettendo um recorte desta folha de 26 de janeiro, onde se lê, em titulo: "As experiencias metaphysicas na Sorbonne resultaram em fiasco".

O artigo traz o laudo dos cinco academicos que fizeram experiencias com o medium Guzick, o que acabaram por declarar que os phenomenos que lhe foram presentes não põem em acção nenhum mecanismo mysterioso; que o medium se serviu dos cotovellos e de uma das pernas para a producção dos mesmos phenomenos.

Em summa, tal documento é uma completa e formal accusação de fraude contra o medium Guzick.

E então, diz o nosso distincto correspondente:

"Todas as experiencias feitas com mediuns na Sorbonne dão resultados negativos; os mediuns são pegados com a "bocca na botija".

Por que os grandes espiritos não submettem esses mediuns a provas rigorosas e não os desmascaram?

Seria de bom exito para o Espiritismo, mesmo porque ninguem poderia dizer que os espiritas são coniventes com os mediuns.

Por que não descobriram os espiritas — desde que o Guzick era medium ha muitos annos — os "trucs"?

Sempre são os scientistas que põem a calva de taes embusteiros á mostra.

De agora por deante — assim é que deve ser — elles serão desmascarados pelos espiritas."

Antes do mais, cumpre assignalar que não foram os espiritas que apresentaram o medium Guzick.

Essa pobre criatura, victima da pressa e da inexperiencia dos cinco signatarios do manifesto ou laudo da Sorbonne, foi-lhes apresentado por um sr. Heuzé, cavalheiro francez, que anda muito afrissurado em demonstrar fraudes por toda a parte.

A fama de Guzick surgiu á tona pelo chamado parecer dos 34.

Trinta e quatro homens dos mais eminentes da França, no Instituto de Metapsychica, observaram aquelle medium e firmaram um abaixo assignado com a declaração do que viram, e a affirmação solemnissima de que os phenomenos não podiam ser produzidos por meio de fraude — deante do "contrôle" a que tinha sido submettido o mesmo medium.

Entre os 34, encontravam-se o dr. Geley, Charles Richet, Marcel Prévost, emfim, os principaes nomes da França nas letras, nas artes e nas sciencias.

Vê o meu amigo que são sabios contra sabios. Os espiritas não apregoaram nada. Elles, quando muito, prégam um pouco de moral, dizendo áquelles que vivem mergulhados em iniquidades, que o dia de amanhã lhes será de duras e terriveis provas.

E muitos seres, então, procuram enganar-se a si e enganar os outros, declarando que são falsas todas as doutrinas, toda a pratica e toda a theoria espirita.

Peior para elles, porque a verdade ha de se fazer.

No caso, pois, do medium Guzick, temos, de um lado os 5 professores da Sorbonne, do outro as 34 notabilidades do Instituto, quasi todas materialistas, sem nenhuma profissão de fé espirita.

Podiamos, portanto, cruzar os braços, lamentando, apenas, que o sr. Guzick se deixasse cair na esparrela que lhe armou o cav. Heuzé.

Mas, aqui, quem está com a razão é o Instituto. Foram os 34 que falaram a verdade. Sem experiencia, numa sciencia que desconhecem, e muito açodados no descobrir fraudes, em mostrar ao mundo a sua habilidade e esperteza, os 5 precipitaram-se.

Não houve medium nenhum apanhado com a "bocca na botija".

E', o que veremos no proximo artigo.

Carlos Imbassahy

THEOSOPHIA

TRIPLICE HOMENAGEM

Altissima significação tem para os membros da Sociedade Theosophica o dia 17 de fevereiro.

Em todas as lojas esparsas no mundo, reunem-se hoje, os theosophos, para commemorarem o martyrio de Giordano Bruno; a liberação do espirito luminoso que na sua ultima incarnação animou o corpo physico daquelle que teve a suprema honra de coadjuvar Helena Blavatsky na fundação da Sociedade Theosophica — o coronel Henry Steel Olcott; e, por fim, a descida ao plano physico desse venerado apostolo, que é hoje um dos chefes da Egreja Catholica Liberal, o reverendo bispo de Sydney, o sr. Charles W. Leadbeater.

Em 1600, a intolerancia clerical, vibrante de odio e sedenta de sangue, fazia queimar vivo numa alta fogueira erguida no Campo del Fiori, em Roma, o frade heroico, Giordano Bruno, cujo crime unico era ter proclamado "a immanencia de Deus e do homem e a eternidade da alma, antes e depois do nascimento". A sua influencia sobre o pensamento humano foi tão grande que, no dizer de Bartholomeu; citado por Annie Besant na conferencia realizada na Sorbonne em 1911 "o clarão da fogueira a que subiu Bruno, em 17 de fevereiro de 1600, se confunde com a aurora da sciencia actual".

Refere a Historia que ao ouvir ler a sua sentença de morte, Bruno que, forçado por dois homens, estava mantido de joelhos, ergueu-se e bradou em altas vozes ao serviçal da Inquisição que lia a sentença: "tu tremes em ler a minha sentença de morte, do que eu em ouvil-a".

O Amor a Sciencia e a Liberdade acarretou a morte de Giordano Bruno em uma fogueira ateiada pela intolerancia clerical; mas as labaredas que consumiram o seu corpo physico ainda illuminam o mundo; e a luz refulgente do seu espirito será, para todo sempre, uma parcella da columna de fogo que orienta as almas para Deus.

Em 1847, revestiu novamente um corpo de carne o espirito adiantado, conhecido na sua vida actual pelo nome de Charles W. Leadbeater. Os grande concisão, constituem esplanannum estylo de admiravel limpidez e grande concisão constituem esplanações, ao alcance de qualquer intelligencia, dos ensinamentos dos Grandes Mestres.

A sua tendencia devocional o arrastou sempre ao estudo da poderosa acção magica dos sacramentos christãos. Antigo sacerdote anglicano é hoje bispo da Egreja Catholica Liberal. Além de outros muitos livros sobre sciencia, philosophia e historia occulta da humanidade, duas obras existem reveladoras do seu grande conhecimento da magia theurgica, nas quaes o poder dos sacramentos christãos é estudado profundamente: "A sciencia dos sacramentos" e "O lado occulto das festividades christãs".

Esses livros, parece, foram escriptos em obediencia e sob a inspiração do conselho de Krishna, no "Bhagavad Gita": "que aos sacerdotes cabe ter fé e conhecimento em Deus". Alliando o conhecimento á fé, o eminente bispo Leadbeater — investiga, e analysa as manifestações de Deus, os seus diversos modos de agir em favor dos homens.

Concorde com as palavras de São João: "Deus é amor", o reverendo Leadbeater, retirou da Liturgia da Egreja Catholica Liberal, toda e qualquer referencia á vingança e aos castigos de Deus.

Para elle, o principio da sabedoria está não no temor a Deus, mas no amor a Deus.

Em 1907, rodeado de amigos e discipulos, o espirito que animava o corpo physico do coronel Henry Steel Olcott, serena e suavemente abandonou o vehiculo carnal que lhe servira de instrumento durante 75 annos.

Ninguem ha dos que conhecem a historia da Sociedade Theosophica que não reconheça o auxilio valiosissimo prestado por Olcott á excelsa senhora Helena Petrowna Blavatsky na fundação da sociedade.

Espirito pratico, mas, ao mesmo tempo, altamente espiritualista, o coronel Olcott, completou a santa actividade criadora da mestra incomparavel.

Da conjuncção dessas duas vontades, do consorcio desses dois corações, da integração desses dois espiritos altamente evoluidos foi producto sacrosanto a Sociedade Theosophica, que hoje no mundo derrama os ensinamentos dos veneraveis mestres de sabedoria e compaixão.

Commemorando esse triplice acontecimento, hoje, ás 20 horas, reunem-se em sessão publica as lojas theosophicas: "Perseverança", "Orfeu", "Pythagoras" e "Damodar", na séde da Secção Nacional, á rua Riachuelo 152.

Todos aquelles que procuram trilhar o caminho da verdade são convidados.

Rio, 17-2-1924.

Raymundo B. Seidl

COMMEMORAÇÃO

Os theosophistas cariocas, realizam hoje, domingo, ás 20 horas, na séde da Sociedade Theosophica, á rua Riachuelo, 152, a annunciada solemnidade publica de triplice commemoração dos grandes vultos de Giordano Bruno, Henry Olcott e Charles Leadbeater.

Presidirá essa sessão, que terá cunho inteiramente popular, o general Raymundo Seidl, fazendo-se durante ella, o panegyrico dos homenageados.

TODOS OS SPORTS

TURF

A REUNIÃO DE HOJE, EM S. PAULO

O Jockey Club Paulistano dispõe de um bom programma para a sua festa turfista de hoje, no hippodromo da Moóca, ao qual serve de base o primeiro premio Eliminatorio reservado aos potros nacionaes.

São nossos favoritos:
Fauno — Granito.
Porangaba — Aidé.
Iguassú — Dilecta.
Orixa — Escorreita.
Tilling — Lyrio.
Garopa — Niagara.
La Marqueza — La Fogata.
Aprompto — Aymestry.
Mangerona — Miudinho.

VARIAS NOTICIAS

A directoria do Jockey Club marcou para o dia 28 do corrente a realização da sua assembléa geral, afim de ser procedida a leitura do relatorio, discussão do parecer do conselho fiscal e prestadas as contas do ultimo exercicio.

— Será encerrado no dia 20 do corrente o prazo para recebimento das propostas para a construcção do novo hippodromo, na Gavea.

— Na proxima segunda-feira, embarcará para S. Paulo, acompanhado pelo entraineur João Francisco de Azevedo, o aprendiz Raul Astorga, que ali ficará até começo de abril.

— Vão passar aos cuidados do tratador Trajano de Carvalho os pensionistas do Stud Cunha Bueno, de S. Paulo.

— Já está em viagem o jokey José Salfate, contratado pelo Stud Mendes Campos & Hime

FOOTBALL

A CRISE NA METROPOLITANA

Está convocada para quarta-feira, proxima a assembléa geral da Liga Metropolitana, para tomar conhecimento do parecer da commissão de informações sobre o projecto de reforma dos estatutos, apresentado pelos quatro grandes clubs.

Sabemos que será pedida preferencia para a discussão do dispositivo referente á eliminatoria. Conforme deliberaram em reunião conjunta, os representantes dos pequenos clubs rejeitarão esse texto do projecto, mantendo sobre esse assumpto o regimen actual, isto é, a eliminatoria apenas de foot-ball. Nesse caso, os quatro grandes clubs abandonarão a Liga Metropolitana.

REUNIÕES NA C. B. D.

Na proxima terça-feira, ás 17 horas, reunir-se-á a commissão de contas da Confederação Brasileira de Desportos.

E, na quarta-feira, ás 17 horas, reune-se o conselho de S. Aquaticos, afim de tratar da competição aquatica inter-estadual de 21 de abril.

NATAÇÃO

A PROVA CLASSICA GUANABARA EFFECTUA-SE HOJE

Realiza-se, hoje, a grande prova de resistencia a nado denominada "Prova classica Guanabara" e instituida pelo C. R. Guanabara em 1920.

Patrocinada pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, esta prova foi disputada pela primeira vez em 1921, saindo vencedor da mesma o "nageur" Rogerio Mello, do C. R. Boqueirão do Passeio.

Em 1922 venceu-a o nadador do C. Natação e Regatas Chiery Matheus.

No anno passado realizou-se, pela terceira vez, essa prova, tendo triumphado o nadador Abrahão Saliture, do C. R. São Christovão.

Para a sua disputa, amanhã, nada menos de 90 concorrentes se inscreveram.

A partida será ás 8 horas, da Bôa Viagem em Nictheroy, e a chegada será na Praia de Santa Luzia.

Dentre os nadadores inscriptos destacam-se os seguintes: Armando Ferreira Gomes, do Guanabara; Abrahão Saliture, do S. Christovão; Chiery Matheus, do Guanabara; e Jorge de Oliveira Mattos, do Boqueirão.

A MULHER E OS SPORTS

Miss M. Hatt, famosa athleta, eximia saltadora, vence o torneio de salto para senhoras, promovido pelos Sports da Legião Britannica, no "stadium" de Wembley, na Inglaterra

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE DA TEMPORADA OFFICIAL

Hoje á tarde, na enseada de Botafogo, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo fará proseguir a disputa dos torneios infantil e juvenil, com os seguintes jogos:

TORNEIO INFANTIL

Flamengo x Vasco da Gama — A's 16 horas; juiz, Americo Fontenelli, do Guanabara.

Botafogo x Guanabara — A's 16,30; juiz, José Vergueiro, do Icarahy.

TORNEIO JUVENIL

Fluminense x Guanabara — A's 17 horas; juiz, Adhemar Mello, do S. Christovão.

— Representante da commissão de water-polo e chronometrista, dr. Aloisio de Hollanda Tavora, do C. R. Flamengo.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O MATCH DE BOX FARMER-FIRPO

BUENOS AIRES, 16. (U. P.) — O match de box que devia realizar-se esta tarde entre o americano Walter Farmer Lodge e o campeão sul americano Luis Firpo, foi adiado em consequencia da chuva, pois o stadium onde devia realizar-se o encontro foi levantado ao ar livre, no ground do River Plate Football Club.

Ainda não foi fixada a data para o match entre os dois celebres jogadores de box.

O commercio "yankee" com a America latina

Dados estatisticos publicados recentemente em Washington, demonstram que as exportações dos Estados Unidos para a America do Sul, durante os oito mezes encerrados a 31 de outubro, foram superiores em 35 % ás do mesmo periodo do anno passado, emquanto que as importações da America Latina foram augmentadas de 43 %.

Esses dados, que foram tornados publicos pelo "Bureau" do Commercio Interno e Externo, especificam que as exportações para a Argentina foram de 80.202.000 $, com um augmento de 33 %, e as importações de 97.162.000, com um augmento de 99 %. As exportações para o Brasil foram num total de 29.298.000 $, com 1 % de augmento, contra uma importação total de 83.179.000 $, com 21 % de augmento.

Emigração italiana

No primeiro semestre de 1923 sairam da Italia como emigrantes.... 244.000 pessoas, contra 254.000 em egual periodo de 1922. A emigração continental conta mais de 125.000 pessoas, e a de além-mar elevou-se a 61.171 emigrantes.

O cunho caracteristico da emigração transoceanica é identico ao apresentado pelo primeiro semestre de 1922; quasi tres quintos dessa emigração (43.225) foram absorvidos pela America Meridional. No emtanto, os emigrantes que se dirigiram para a America Septentrional, em consequencia, sobretudo, do preenchimento da quota destinada aos Estados Unidos, e das leis restrictivas canadenses, attingem apenas á cifra de 98.902.

Pouco numerosos os contingentes que se dirigiram á Australia (551), e a outros paizes de além-mar (4.493), onde, em opposição ás noticias fantasticas espalhadas pelos eternos incompetentes ou interessados, não ha, absolutamente, possibilidade notavel de collocação para os nossos.

Nas destinações continentaes occupa o primeiro logar a França, onde se verificou uma passageira depressão no primeiro semestre de 1921, quando a crise atravessava a sua phase mais aguda; mas o movimento emigratorio foi duplicado no curso dos dois ultimos annos.

Depois da França (107.728) o contingente mais numeroso é aquelle que se dirigiu á Belgica, com 7.083 pessoas. Seguem, em ordem decrescente, a Suissa (1.574) pessoas; os Estados Balkanicos (762), Tunisia (610), Austria (510), Grã-Bretanha (295), Germania (195), Hespanha (186), Algeria (132).

VIDA AMERICANA

NOTICIAS DE CUBA

HABANA, 15 de janeiro de 1924.

A successão presidencial — Assumpto dos mais empolgantes é, agora, o caso da proxima successão presidencial. Entre os candidatos que disputam a presidencia da Republica, ha dois que se destacam, por muitos titulos.

São os srs. Alfredo Zayas, candidato á reeleição, pelo Partido Popular; e o dr. Santiago Verdeja y Veyra, cujo nome foi levantado por influentes elementos politicos da cidade de Cardenas.

O dr. Veyra, que é joven e acaba de deixar o exercicio do cargo de presidente da Camara dos Representantes, goza de grande prestigio politico no paiz.

Ambos os candidatos se têm manifestado no sentido de serem attendidos, nas campanhas que encetam, os dictames da democracia e da verdade eleitoral.

O paiz mostra-se bem intencionado com a declaração desses propositos, havendo publicistas que chamam a attenção para o nome do dr. Veyra, por ser o de um homem joven, affirmando que os cubanos se devem julgar felizes ao verem o preparo de sua mocidade para a conquista dos idéaes politicos.

O orçamento para 1924-1925 — O presidente da Republica, sr. Alfredo Zayas, acaba de enviar ao Congresso o projecto de orçamento para o periodo economico de 1924-1925. Por esse projecto, a receita geral da Republica attingirá á somma de dollar $76.719.000.00, e a despesa á de $66.700.282.56, com o "superavit", portanto, de $10.318.717.44.

Desse "quantum" deverá ser retirada a quantia de um milhão de pesos para a construcção do aqueducto de Santiago de Cuba, já autorizada por lei anterior do Congresso.

Movimento intellectual — A Sociedade Economica de Amigos do Paiz renovou o mandato da sua junta governativa, cabendo a presidencia ao dr. Fernando Ortiz, preeminente intellectual de Cuba e da America.

Foram eleitos para as poltronas vagas da Academia de Artes y Letras, o dr. Salvador Salazar, cathedratico de Literatura da Universidad Nacional, e o sr. Emilio Gaspar Rodriguez, acatado escriptor, cujas obras são de muitos leitores.

A Secção de Sciencias Historicas do Atheneu de Habana, por iniciativa do seu presidente, o dr. Salvador Salazar, organizou um curso de conferencias, para divulgação da Historia de Cuba.

Inaugurou o curso o secretario do Estado dr. Carlos Maciel de Céspedes, com um patriotico discurso.

O programma das conferencias ficou assim organizado: I — Prehistoria de Cuba, pelo dr. Calixto Masó; II — O descobrimento, pelo sr. Juan Beltrán; III — A Colonização, pelo dr. Ramiro Guerra; IV — Corsarios e piratas, pelo sr. Miguel Belaunde; V — Os inglezes em Havana, pelo sr. Susini de Armas; VI — A restauração hespanhola e os primeiros annos do seculo XIX, pelo dr. José Pery M. Cabrera; VII — O Periodo da Reforma, pelo dr. Arturo Mooutó; VIII — A guerra dos "Dez Annos", pelo sr. Emilio Teurma; IX — De Zanjou a Baire, pelo sr. René Senplu; X — A guerra de 95, pelo sr. Nestor Cochonell; XI — O movimento intellectual de Cuba, até o seculo XIX, pelo dr. Amelio A. Bona Mesvidal; XII — A cultura cubana no seculo XIX, pelo dr. Salvador Salazar; XIII — A poesia contemporanea de Cuba, pelo dr. Rimitero Cordeiro Leera; XIV — A imprensa cubana contemporanea, pelo sr. Elias José Entralgo; XV — Historia do Direito em Cuba, pelo dr. José Guerra Lopez.

A Feira Internacional — Começaram a ser enviadas aos industriaes e commerciantes inscriptos na Primeira Feira Internacional de Habana, aos clubs rotarios, aos alcaides municipaes, ás camaras de commercio e ás corporações economicas do interior da Republica as carteiras de identidade, gratuitamente concedidas aos agricultores, commerciantes e industriaes que desejem comparecer ao certamen, cuja inauguração se dará a 9 de fevereiro.

Essas carteiras dão, aos seus portadores, o direito de cincoenta por cento de bonificação no custo das passagens e de gosar de todas as vantagens offerecidas pela direcção da Primeira Feira Internacional.

O TUMULO DO CZAR ALEXANDRE I

Onde estão os seus restos mortaes

A chronica official da côrte imperial da Russia registra que o czar Alexandre I morreu a 10 de novembro de 1825, em Taganrog.

Tendo o czar succumbido a uma doença infecciosa, foi o seu corpo depositado numa urna e esta immediatamente fechada e sellada, sem que o pessoal da côrte fosse admittido a ver pela ultima vez o seu senhor. Poucos dias depois, a urna era inhumada na cathedral de S. Pedro e S. Paulo, em Petersburgo, onde jazem os soberanos de todas as Russias.

Na primavera de 1923, o anno passado, dando execução a um decreto do Soviet de Petrogrado, os tumulos imperiaes foram abertos, afim de retirar delles as pedras, joias e objectos preciosos que lá fossem encontrados.

O tumulo de Alexandre I é formado de um sarcophago de marmore branco, muito sobrio, tendo na base uma corôa imperial encimada pela inicial A, sem uma ornamentação.

Ao abrir-se o sarcophago, viu-se que a urna do czar conservava os sellos collocados em Taganrog, em 1825. Esses sellos foram quebrados, levantou-se a tampa, e constatou-se, com enorme sorpresa, que a urna jámais contivera um corpo humano.

Apenas pedaços de barras de chumbo haviam sido collocados dentro da urna.

Quando morreu, e onde está enterrado Alexandre I?

E por que esse "truc"?

O "TRUC" DE UM DESERTOR

Uma falsa viuva

(Communicado epistolar de Saunders)

PARIS, janeiro (U. P.) — Depois de ficar escondido na sua propria residencia durante nove annos, Jules Raiset, desertor do Exercito, de 48 annos de edade, foi preso!

Raiset foi mobilizado em 1914, serviu algum tempo com o 317º regimento de infantaria, e desappareceu na frente alsaciana. Elle depois conseguiu chegar até a sua casa, que fica num logar ermo, nos arredores da aldeia de Leriviére, perto de Belfort, e ali permaneceu em companhia de sua esposa e dois filhos. De dia ficava em casa, somente saindo de noite, ás escondidas, afim de trabalhar nos campos.

Depois do armisticio, a senhora Raiset passou a receber o meio soldo como "viuva" de Raiset, recebendo tambem, durante os ultimos cinco annos, o habitual auxilio financeiro do Estado para a manutenção de seus dois filhos.

Raiset foi descoberto e traido por vizinhos, cuja curiosidade ficou aguçada pelo apparecimento, nos campos, de um "homem mysterioso", que somente trabalhava de noite. Como disfarce, Raiset deixou crescer os cabellos e a barba.

AS VICTIMAS DA GEOGRAPHIA

As modificações de fronteiras que havia em quasi toda a Europa e que começaram a prolongar-se ainda na Allemanha, fizeram e fazem victimas em todos os paizes.

Os editores de mappas geographicos são as maiores.

A guerra, em si, havia já perturbado o mundo dos cartographos. Calcule-se os milhares de atlas que foram inutilizados.

Terminada a guerra, assignado o tratado de Versailles, os editores calcularam que podiam mandar graphar definitivamente os atlas da nova Europa.

Puro engano. As alterações continuaram e continuarão. A Turquia tem novas fronteiras, a Silesia foi partilhada; e eis que as provincias rhenanas ameaçam separar-se da Allemanha.

Não se pode estar a gravar atlas todos os dias. Há só uma solução pratica: criar para os lyceus, collegios e escolas, cartas muraes, semelhantes aos cartazes de annuncios moveis. Assim, em cada começo de anno lectivo, professores e alumnos divertir-se-ão a retirar e collocar pedacinhos de cartão colloridos, conforme as alterações geographicas havidas durante o anno.

Será um bonito jogo de paciencia.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

O ministro Miguel Calmon esteve hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

VISITA

O deputado Armando Burlamaqui esteve hontem á tarde na secretaria da presidencia da Republica em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes.

AGRADECIMENTOS

O senador Miguel de Carvalho e o dr. Astolpho de Rezende agradeceram, hontem, ao chefe do Estado as felicitações que lhes enviou pelo anniversario natalicio e a sua nomeação para o Conselho de Justiça, recem constituido.

Os srs. George William Chester, Pedro Neves de Paula Leite, e Luiz Magalhães Tavares agradeceram, hontem, ao presidente da Republica, respectivamente a remoção para o consulado de Baltimore, a nomeação para consul de 1ª classe e em Cadiz e a designação para servir com o consul adjunto em Paris.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo capitão Fausto D'Elly e capitão-tenente Edgard Mello nas ceremonias da inauguração do seu retrato na delegacia do 11º districto policial e Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

No Ministerio da Fazenda

Ao seu collega da Agricultura o ministro respondeu affirmativamente a consulta sobre se o Thesouro Nacional dispõe de recursos para occorrer ás despesas com a abertura do credito de 4:200$, ouro, para attender ao pagamento do premio de viagem ao estrangeiro a que tem direito o engenheiro José Baptista de Oliveira.

— O ministro pediu aos seus collegas da Agricultura, Guerra, Justiça, Exterior e Viação, providencias no sentido de ser-lhe enviada, com urgencia, uma relação dos automoveis officiaes necessarios aos serviços daquelles ministerios.

— O ministro attendeu á solicitação da Alfandega desta capital, para que o 3º escripturario da Estatistica Commercial, Osmar Buarque Gusmão, passe a servir naquella aduana.

— Ao seu collega da Recebedoria Federal o director da Receita Publica pediu a remessa do processo referente á isenção do pagamento de imposto de industrias e profissões, por parte da Associação Beneficente dos Funccionarios Federaes.

— O director da Receita Publica desligou do serviço da sua repartição, o 2º official aduaneiro, extincto, da Alfandega desta capital, Julio Cezar Souza Silveira, visto haver o mesmo sido nomeado para o logar de escripturario daquella Alfandega.

— O ministro officiou ao seu collega da Viação encarecendo a necessidade de continuar a fazer parte da commissão de inspecção e fiscalização dos vales postaes o funccionario dos Correios Norberto Augusto Freire do Amaral.

— Tendo sido entregue ao Ministerio da Viação o projecto de nova regulamentação do serviço de encommendas postaes internacionaes, cuja elaboração fôra confiada á uma commissão mixta de funccionarios daquelle ministerio e do da Fazenda, o dr. Sampaio Vidal communicou áquelle seu collega haver desligado o funccionario postal Austriquiliano do Amaral Mourão dos Santos, que, com o seu collega Hortencio Guanabara, fazia parte da mesma commissão, e louvou a collaboração de ambos na execução do referido trabalho.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão-tenente Alberto Pereira de Lucena, do cargo de instructor de minas da Escola Profissional de Defesa Submarina (curso de officiaes) e o capitão-tenente Haroldo Americo dos Reis, do cargo de instructor de torpedos da Escola Profissional de Defesa Submarina (curso de officiaes).

— Foram nomeados: o capitão-tenente Marcos Autran de Alencastro Graça, para immediato do "Maranhão"; o capitão-tenente Haroldo Americo dos Reis, para instructor da Escola de Officiaes Marinheiros a bordo do navio-escola "Benjamin Constant" e José Raymundo da Fonseca, para escrevente civil do Hospital Central da Marinha.

— O ministro mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria, o foguista extranumerario cabo numero 10.080, Severino da Liberdade.

— O ministro mandou ficar á disposição do Ministerio da Justiça, o capitão-tenente Theobaldo Gonçalves Pereira e o primeiro-tenente Lauro de Albuquerque Lima, para servirem na commissão de limites dos Estados do norte.

No Ministerio da Guerra

Foram classificados: na 1ª região, como chefe interino do serviço de veterinaria, o capitão Durval Carlos dos Reis; no 1º regimento de artilharia montada, o capitão Edgard Brugger; no 13º regimento de cavallaria independente (Rio Pardo), o 2º tenente Alfredo da Costa Monteiro; na Inspectoria de Veterinaria, o capitão Sylvio Romero Ribeiro Taques; no 1º grupo de artilharia pesada (Capital Federal), o 2º tenente Benedicto Bueno da Silva; no 5º regimento de cavallaria independente (Uruguayana), o 2º tenente Altamir Baptista Lopes; no 9º regimento de artilharia montada (Curityba), o 2º tenente Jocelyn de Souza Lopes; no 4º regimento de cavallaria divisionaria (Tres Corações), o 2º tenente Denizart Moreira Sampaio; no 7º regimento de cavallaria independente (Sant'Anna do Livramento), o 2º tenente Adelmo de Azevedo Falcão; na Escola Militar, o 2º tenente Armando Rabello de Oliveira; no 3º regimento de cavallaria divisionaria, em D. Pedrito, o 2º tenente Cello Heredia; no 5º batalhão de engenharia (Curityba), o 2º tenente Manoel Benedicto Bruno da Silva; no 5º regimento de artilharia a cavallo (Bagé), o 2º tenente Amadeu Soares Guimarães; no Serviço Geographico Militar, o 2º tenente Alberto Silva; no 2º grupo de artilharia pesada (Jundiahy), o 2º tenente Amphiloquio Germano da Silva; no 6º regimento de cavallaria independente (Alegrete), o 2º tenente Aristides Corrêa Leal; no 1º regimento de artilharia mixta (Campo Grande), o 2º tenente Celecino Nunes Martins; na Escola de Estado-Maior, o 2º tenente Eduardo Domingos Reginato; na 5ª brigada de infantaria (Santa Maria), o 2º tenente João Augusto Torres Bandeira; no Collegio Militar de Porto Alegre, o 2º tenente Eduardo Rodrigues Pinto.

— Foram licenciados: por um anno e com todos os vencimentos, o 2º official da Intendencia da Guerra Arthur Luiz Ribeiro Chiaffe, e por seis mezes, o 1º tenente Euclydes Nunes Seabra.

— Foram nomeados: chefe do serviço do material bellico do quartel-general do commandante da 5ª região militar, o major Astrogildo Rosemiro da Silva; 2º chimico da Fabrica de Polvora sem Fumaça, Ernani Xavier de Britto; continuo da Directoria Geral de Intendencia da Guerra, o servente Manoel Pedro de Oliveira.

— Pediram inscripção no concurso para enfermeiros e escreventes da Armada os sargentos José Maria Rebouças e Martinho de Figueiredo Machado. Seus requerimentos foram á Marinha.

— Do cargo de fiscal da Escola de Aperfeiçoamento foi exonerado a pedido, o major de artilharia Pompeu Horacio da Costa.

— Serviço para hoje: official de dia á região: capitão Francisco Antonio de Barros Bittencourt; auxiliar 2.º sargento Edgard Rodrigues Chaves.

— Serviço para amanhã.

Official do dia á região: 2.º tenente José Paulini, auxiliar: 1.º sargento Lessa de Carvalho.

— Ao capitão Gustavo Adolpho Ramos Mello do 6.º R. C. I. foi concedido um anno de licença.

— Sobre a conveniencia de estabelecer-se para os licenciados dos Estados que tenham accordo com a União uma graduação na categoria de reservistas, semelhantemente a de que trata o art. 41 do regulamento do serviço militar, para os licenciados Exercito activo por motivos diversos dos da conclusão de tempo, salvo o caso do art. 5.º, o sr. ministro declarou ao commandante da 1.ª região militar, que os reservistas das forças auxiliares, embora de 1.ª categoria nestas, em relação ao exercito, não reunem as condições militares dos da 1.ª categoria do Exercito, devendo continuar a ser de 2.ª, como determina o art. 13.º, alinea c. do citado regulamento, e não se lhes applicando as disposições do art. 41 acima referido.

— O 1.º tenente de infantaria Armando de Castro Uchôa foi posto á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para servir como instructor da Policia Militar do Districto Federal, em substituição ao 1.º tenente da dita arma Oscar Pires de Mello, dispensado daquella commissão, a seu pedido.

— Satisfazendo a solicitação do presidente do Tribunal de Contas, foi enviado áquelle Tribunal a relação a que se refere o art. 88 do decreto n. 4.536 de 28 de janeiro de 1922, dos responsaveis no Ministerio da Guerra por valores pertencentes á União, com as alterações existentes na Directoria Geral de Contabilidade da Guerra.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Hersz Buiem Larmatz, natural da Polonia; Manoel Marques da Silva, Manoel da Silva, José Maria de Carvalho e Antonio dos Anjos Vieira, naturaes de Portugal, residentes, o ultimo no Estado do Rio de Janeiro; o penultimo, no Pará, e os demais nesta capital.

— O ministro concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, ao capitão Abelardo Meirelles de Souza, ao cabo de esquadra José Pinheiro e ao soldado Raphael de Menezes, todos da Policia Militar, e de dois mezes, ao soldado do Corpo de Bombeiros Alvaro Augusto de Freitas.

— Por portaria do ministro, foi nomeado Antonio Pinto Brandão para exercer o logar de identificador do Abrigo de Menores.

— O ministro declarou ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro não ser possivel attender ao pedido da Congregação da Faculdade de Medicina, da mesma Universidade, no sentido de ser augmentada a subvenção concedida áquelle instituto, visando a criação de empregos de fixação de vencimentos dos respectivos funccionarios, por ser da competencia do Poder Legislativo.

— O ministro autorizou o director do Instituto Medico Legal a mandar lavar, na Casa de Correcção, a roupa destinada ao serviço daquelle instituto, mediante retribuição, que será accordada entre os respectivos directores.

— A Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, em telegramma ao dr. João Luiz Alves, "hypothecou todo o apoio, solidariedade e sincero reconhecimento ao seu grande bemfeitor e benemerito salvador da grande classe", communicando que "sempre applaudiu e continua a applaudir o governo patriotico do dr. Arthur Bernardes".

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 1ª delegacia auxiliar.

— Afim de dar instrucções sobre o serviço eleitoral, o chefe de policia reuniu em seu gabinete os delegados auxiliares e districtaes.

GUARDA CIVIL

Dá á sede central, fiscal Domingos ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra, Noronha, Rufino e Freitas.

Uniforme 3º.

— Ao fiscal Sizinio foram concedidos 6 mezes de licença com todos os vencimentos.

— Apresentou-se prompto para o serviço o guarda de 3ª 1.074.

— Terminam hoje a suspensão os guardas de 2ª 564 e 712.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os guardas de 1ª 57, de 2ª 675 e 562 e de 3ª 744 e 856.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Machado; official de dia ao quartel general, 2º tenente Felicissimo; medico de dia, dr. Chaves; medico de promptidão, capitão Rezende; pharmaceutico do dia, 2º tenente Adhemar; interno de dia, academico Brigido; musica de promptidão, fanfarra do regimento de cavallaria; ordens á assistencia do pessoal, 1 praça da companhia de metralhadoras; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 5º batalhão; ronda com o superior de dia, 2º tenente Pereira de Souza; guarda da Moeda, 2º tenente Lage; guarda do Thesouro, 2º tenente Rodolpho; promptidão ao quartel general, 2º tenente Paiva; promptidão ao regimento de cavallaria, 2º tenente Azevedo.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro nomeou os primeiros officiaes, addidos, da Inspecção e Defesa Agricolas, Francisco Werneck de Castro, e da Directoria do Serviço de Estatistica, Cicero Monteiro da Silva, para exercerem as funcções de primeiros officiaes, interinos, da Directoria Geral da Propriedade Industrial.

— O ministro encaminhou ao seu collega da Fazenda, afim de ser tomada na consideração merecida, cópia da carta que recebeu do viticultor paulista Vicente Donalisio, reclamando contra a deficiencia de meios de transporte dos seus productos nas estradas de ferro de São Paulo.

— Sendo proposito do Ministerio da Agricultura organizar uma cultura methodica de arroz no Campo de Sementes de Rezende, empregando para isso o systema de irrigação, e tendo a E. F. Central do Brasil mandado orçar, recentemente, uma nova captação de aguas em terras onde se acha localizado o mesmo campo, o sr. Miguel Calmon pediu ao seu collega da Viação providencias no sentido de ser a alludida estrada autorizada a um entendimento prévio com o seu Ministerio, que concorrerá com parte das despesas, conseguindo-se, assim, pela conciliação de interesses, a solução do assumpto.

— Foi solicitado o pagamento, no Thesouro, da conta de fornecimentos feitos á Directoria Geral de Estatistica, pela firma B. Saraiva & C., na importancia de 800$000.

— O sr. Miguel Calmon recebeu hontem, de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Os chimicos industriaes paulistas congratulam-se com v. ex. por occasião da collação de grão."

— Por portarias de hontem, o ministro concedeu licença aos funccionarios Japyr Moreira da Silva, do Serviço de Fomento Agricola, e Antonio João Loureiro Filho, do curso complementar annexo ao Posto Zootechnico de Pinheiro.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá, attendendo ao que solicitou o governo do Estado de Minas, autorizou o transporte na E. F. Oeste de Minas, pela tabella C—14, do material e mobiliario escolares, destinados áquelle Estado.

— O ministro autorizou o inspector das Estradas a mudar para "Petropolis" a denominação de "Cambará", da linha ferrea de Jaraguá a Araguary, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

— Em aviso urgente, o sr. Francisco Sá reiterou hontem ao director da Imprensa Nacional o seu pedido feito em 7 de janeiro ultimo, de solução para os antecedentes, relativamente á entrega da encommenda de exemplares avulsos do decreto referente á Companhia Radiotelegraphica Brasileira, cuja tiragem foi pedida em 3 de setembro de 1921. Não tendo recebido, ainda, resposta a nenhum dos seus citados officios, nem tendo sido entregue até agora a alludida encommenda, o sr. Francisco Sá termina o seu officio de hontem declarando ver-se na contingencia de insistir novamente por uma solução a respeito, esperando que o director da Imprensa se digne de communicar se o seu pedido será finalmente satisfeito e quando.

— Tendo o seu collega da Agricultura concordado com as medidas que suggeriu, relativamente á estação radiotelegraphica installada no Centro Agricola Cleveland, o ministro determinou á Repartição dos Telegraphos que providenciasse afim de receber e incorporar aos seus serviços aquella estação, adoptando as medidas convenientes para prover ao regular e efficiente funccionamento da mesma, de modo a assegurar as nossas communicações directas com aquella fronteira septentrional.

CORREIO

Por portarias de hontem, o director nomeou fiel do thesoureiro da Administração de S. Paulo, Candido Anastacio Paranhos e auxiliares da Administração de Santa Catharina, o praticante interino Rodolpho Richter e d. Carlota Von Dreifus, e promoveu por merecimento, a amanuense dessa mesma administração o auxiliar Racine da Silveira Leite.

Prefeitura

Por decreto de hontem, o perfeito reconheceu como logradouro publico, com a denominação de ruas "Raul Barroso" e "Cayapó", o prolongamento da rua Werne de Magalhães, no Meyer.

— O prefeito concedeu dois mezes de licença a adjunta de 3ª classe d. Carolina de Mattos.

— Na inauguração do retrato do presidente da Republica no edificio do Arsenal de Guerra, o prefeito foi representado pelo seu official de gabinete dr. Lourival Fontes.

— O prefeito pediu ao chefe de policia providencias no sentido de ser feito pela policia, amanhã, o serviço de policiamento dos jardins publicos, visto como todos os guardas de jardins, sendo eleitores, terão de comparecer ás eleições para senador e deputado.

— O prefeito concedeu prazo até 15 de março, para que os proprietarios de auto-omnibus apresentem carros que satisfaçam ás exigencias estabelecidas pela Prefeitura. Como consequencia dessa medida, prorogou, por equidade, até 25 do mesmo mez de março, o prazo para pagamento das respectivas licenças.

— O prefeito fez as seguintes transferencias:

De guarda municipal para guarda-jardim, o sr. Antonio Martins Paz e, vice-versa, o sr. Pastor Almeida Castro:

Da Escola Rivadavia para a Escola Paulo de Frontin, a inspectora Julieta Monjardino e desta para aquella, a inspectora [illegible] Rangel;

Da Escola Rivadavia para a Bento Ribeiro, a porteira Ida Siron e desta para aquella a funccionaria de egual categoria Amelia Drummond.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 17 DE FEVEREIRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 16 de fevereiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¾ %	3 ¾ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	112.80	113.45
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	98.75	99.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.75	33.73
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	1 27/32	1 27/32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 29/32	1 29/32
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	96.53	97.10
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	97.62	97.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	287.50	287.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	12.75.00	12.78.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.29.37	4.30.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	4.43.50	4.49.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.31.75	4.36.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.39.00	17.39.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000,023	0,000.000,023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.36.00	37.40.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		85 ½	85
Novo Funding, 1914		73 ½	73 ½
Conversão, 1910, 4 %		43 ¾	43
De 1908, 5 %		40	38 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	64
Bello Horizonte, 1905, 6 %		33 ½	63 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		68 ¾	69
Estado da Bahia, emp. ouro, 1912, 5 %		25 ½	25 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		%	%
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		66	65
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		152	152
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		26 ½	26 ½
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.		9	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18	18
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		76.3	76.3
London & S. American Bank		9 ¼	9 ½
Main Real Ingleza, Ord.		92	92 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1927/47		100	100
Consols, 2 ½ %		56 ½	56 ½
Rente Française, 4 %		58.15	58.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		54.00	53.85
Rente Française 1918 (Integralizado)		57.60	57.26
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		68.35	68.40

LONDRES, 16 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.49	11.50
S/Genova, á vista, por £ L.	98.87	98.75
S/Madrid, á vista por £ P.	33.75	33.75
S/Berna, á vista, por £ F.	24.75	24.75
S/Paris, á vista por £ F.	97.80	96.50
S/Bruxellas, á vista por £ F.	111.10	112.80
S/Lisboa, á vista por £ d.	1 27/32	1 27/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.29.00	4.30.50

BERNA, 16 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	391.25	393.00
Londres s/Berna, á vista, por £	21.75	21.73

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 16 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 17 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	13.20	13.40
Para maio	12.93	13.10
Para setembro	12.47	12.66
Para dezembro	12.31	12.50
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 16 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 16 a 36 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	13.24	13.40
Para maio	12.80	13.10
Para setembro	12.33	12.66
Para dezembro	12.14	12.50

NOVA YORK, 16 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 34 a 39 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	13.44	13.78
Para maio	13.01	13.43
Para setembro	12.64	13.03
Para dezembro	12.47	12.85

NOVA YORK, 16 de fevereiro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ½ para o café de Santos e com alta de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	14 ¾	14 ¼
N. 7	14 ½	14 ¾
De Santos:		
N. 4	18 ¼	17 ¾
N. 7	16 ½	16

HAVRE, 16 de fevereiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 10,00 a 14,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	414 ¾	428 ¾
Para maio	397	411
Para setembro	354 ½	365 ½
Para dezembro	342	352

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	5.000

HAVRE, 16 de fevereiro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 10.00 a 10 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	428 ¾	439
Para maio	411	421 ¼
Para setembro	365 ½	375 ½
Para dezembro	352	362
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		5.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 16 de fevereiro.

Estatistica semanal do café, no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	438
Na semana anterior	423
Em egual data de 1923	261
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	292.000
Na semana anterior	284.000
Em egual data de 1923	219.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	116.000
Na semana anterior	117.000
Em egual data de 1923	135.000

LONDRES, 16 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa parcial de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	86.0	86.0
Para maio	85.0	85.6
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 16 de fevereiro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	26$500	26$500	23$700
Typo 7	24$500	24$500	22$100

Entradas até as 11 horas:	Saccas
No dia de hoje	35.081
No dia anterior	35.481
Em egual data de 1923	31.745
Existencia:	
No dia de hoje	684.048
No dia anterior	727.451
Em egual data de 1923	2.118.856
Embarques:	
Para a Europa	23.468
Para os Estados Unidos	53.868

(Continua na 14ª pagina.)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil em Paris;

A senhora d. Irene Alves de Oliveira, esposa do sr. João Alves de Oliveira, da firma F. R. Moreira & C., desta capital;

A sra. d. Maria Reis Pinto Machado, esposa do dr. Pinto Machado, advogado e nosso collega de imprensa;

O nosso collega de imprensa sr. Mucio Leão;

O dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal;

O dr. Luiz de Miranda Jordão, capitalista nesta praça.

— A senhorita Maria d'Alba, filha do commerciante de nossa praça sr. Antonio Luiz Tavares.

— Passa hoje, a data natalicia do menino Oldo, filho do sr. Plinio Cavalcante.

— Completa hoje mais um anniversario o joven alumno do Collegio Santo Ignacio, Domingos Pinheiro Mathias.

NASCIMENTOS

Desde 31 de janeiro ultimo acha-se em festas o lar do medico e homem de letras dr. Augusto Hygino Filho e do sua esposa, sra. d. Jeanette Hygino Filho, com o nascimento de um menino que, na pia baptismal receberá o nome de Roberto.

CONTRATOS NUPCIAES

O engenheiro agronomo sr. Augusto Thompson Nunan, contratou casamento com a senhorita Irany, filha do sr. Alfredo Augusto Amaral, residente em Além Parahyba, Estado de Minas.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamento:

Marcelino Carlos Rivera e Maria da Silva Moreira; Octavio Rodrigues Torres e Alvarina dos Santos; Antonio Mauricio do Lago e Helena Daltro; Agenor Carvalho e Calypsa Fernandes; Alberto dos Anjos e Anna Gaspar Rodrigues; Adolpho Gomes Fernandes Maia e Maria José Werneck Alves Mendes; Benedicto Indio do Brasil e Aura Vitalina de Castro; Alvaro de Moraes e Rosa de Paiva; Adhemar Fernandes Fagundes e Olivia Pereira da Rocha; José Pinto Rodrigues e Maria Adelaide Marinho; Francisco Antonio Martins e Maria da Gloria Mello; Adhemar Galvão e Dahyl Gonçalo; Luiz Andres e Osculina Burlamaqui; dr. Rubens Maximiliano Figueiredo e Maria de Lourdes Marques; Miguel Pires Ferreira e Philomena Alves Pises; Aggeu Lemos Bezerra e Esmeralda Avelino de Mattos; Carlos Uber e Antonietta Moreira; Antonio Machado de Mattos e Maria da Silva; Francisco Casas Alferes e Umbelina Mendes Silva; Alvaro da Silveira Bruno e Evangelina de Mello Barros; dr. Orlando de Almeida Cardoso e Maria Luiza Corrêa Rodrigues; Adhemar José Fernandes Costa e Armonia Vieira; José Rodrigues Dias e Hercilia de Oliveira Baptista; Antonio de Almeida Valente do Pinho e Alice Gomes Leão; Benjamin da Rocha e Thereza Julieta Alvim; Edmundo Rodrigues Teixeira e Noemia Teixeira; Raul Pereira e Diamantina Pinheiro; João Guilherme Meyer e Elsa Cintra Rego de Faria; Edgard Fernandes Mendes Cicre e Maria de Barros Freire; Waldemar Joaquim Machado e Anna dos Santos; Alberto Eugenio da Silva e Francina Rocha dos Santos; Jeronimo Marinho Alves e Maria Fernandes Teixeira; Casemiro Costa Lemos e Elvira de Almeida Santos; Raul Corrêa e Maria Emilia Pereira; Modesto Barreira Perea e Antonieta Lalons Lopes.

NUPCIAS

Contratou casamento, hontem, a senhorinha Waldemira Xavier Mendes, irmã do sr. Anysio Xavier Mendes, sitiante em Anta, E. do Rio, com o sr. Zosimo Werneck Filho, filho do major Zosimo Werneck, industrial nesta praça.

HOMENAGENS

Em homenagem ao dr. Joaquim Abilio Borges, professor cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, os drs. Moacyr Alves da Valle e Aristides Lopes Vieira, mandam collocar o seu retrato no escriptorio de advocacia, á rua da Quitanda, 12, ás 20 horas.

MANIFESTAÇÃO

Os admiradores e collegas do dr. Chrysolito de Gusmão, recentemente nomeado para o cargo de juiz da 2ª Vara Criminal, resolveram offerecer-lhe, hontem, uma rica beca de seda.

Interpretando o sentir de todos os amigos, falou o juiz Eurico Cruz.

Respondeu a esta saudação o homenageado, dr. Chrysolito, que foi muito cumprimentado.

FESTAS

No Club Central, Nictheroy, realiza-se no dia 23 do corrente, um baile á fantasia, promovido pela directoria daquelle club.

BANQUETES

No Copacabana Palace-Hotel, realiza-se no dia 21 do fluente, o banquete offerecido pela Associação Bancaria do Rio de Janeiro á Missão Financeira Ingleza, que se acha hospedada naquelle estabelecimento.

— Como prova de amizade e solidariedade da actual directoria da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas com os seus antigos companheiros, será homenageado, na proxima terça-feira, com um banquete, o dr. J. B. Salema Garção Ribeiro, que, durante tres exercicios, como presidente daquella aggremiação scientifica, prestou serviços á odontologia brasileira.

BAILES

Terça-feira de Carnaval, realiza-se, no salão de dansas do Palace-Hotel, um grande baile á fantasia, organizado pela gerencia do referido estabelecimento.

Para essa reunião mundana do ultimo dia consagrado ao Carnaval, o trajo será de rigor, branco e fantasia.

As dansas terão inicio ás 22 horas, com o concurso de numerosa orchestra jazz-band. Durante as dansas serão distribuidas ricas prendas e marcas do "cotillon" ás pessoas presentes.

Ao longo do salão do hotel da Avenida Rio Branco a gerencia fará collocar numerosas mesas, ricamente ornamentadas de flores naturaes.

— Promettem revestir-se de brilho o baile e a matinée dansante, á fantasia, que o Hotel Gloria organizará, respectivamente, no sabbado, 1, e domingo de Carnaval. Além da distribuição de ricas prendas de "cotillon", especialmente encommendadas na Europa, haverá uma original sorpresa para o baile de sabbado.

Para essas festas, por pessoas de destaque da nossa sociedade, foram já reservadas muitas mesas.

CHA'S DANSANTES

No Copacabana Palace-Hotel, haverá, hoje, á tarde, um chá dansante, sendo abrilhantado por dois jazz-bands.

CHA' PAULISTA

Domingo, 2 de março, haverá no salão de dansas do Copacabana Palace-Hotel, das 12 ás 19 horas, um chá dansante paulista.

Essa reunião mundana terá o concurso de numerosa orchestra jazz-band.

DIVERSÕES

A "troupe" da sra. Maria Olenewa, que está, actualmente, trabalhando no theatro Copacabana, realiza, hoje, em vesperal, um espectaculo de dansas classicas, offerecido á sociedade que frequenta aquelle centro de diversões.

No programma constará, além de um film, da dansa "Pyrrhica" a parte de "divertissements", que será executada por todos os artistas da companhia.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente de Gothemburgo chegou a esta capital, pelo vapor "Suecia", acompanhado de sua familia, o ministro plenipotenciario da Suecia junto ao nosso governo, sr. Yohan Panes.

MISSAS

Rezam-se, amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Arsenio Cunning (7º dia);

Na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do 1º tenente pharmaceutico Waldemar de Souza Daltro (30º dia);

Ainda na mesma egreja, no altar-mór, ás 10 horas, pelo descanso da alma de d. Anna da Silva Moreira;

Na egreja matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 horas, pelo repouso da alma de Raul Salgado Zenha (7º dia);

Na egreja de N. Senhora do Parto, á rua Rodrigo Silva, ás 10 horas, por alma do parlamentar pernambucano dr. Gonçalves Maia (7º dia);

Na egreja de S. José, ás 9 1|2 horas, por alma de Annania Jullerat Quito (7º dia);

Na mesma egreja, ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Rachel Muratori Barreiros Tavares (7º dia);

Na egreja de N. Senhora da Boa Morte, ás 9 horas, por alma de Arnaldo Dietrich, fallecido em Rezende (7º dia);

Na egreja matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, por alma do general Erico dos Santos (7º dia);

Na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 8 horas, por alma de d. Lydia Ferreira de Azevedo (7º dia);

No altar de N. Senhora da Conceição da matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, por alma de Osman Pereira Rebouças, 1º tenente da Brigada (30º dia);

Na egreja de S. Gonçalo Garcia, ás 9 horas, por alma de d. Carlinda Lopes (3º mez);

No Santuario do Coração de Maria, Meyer, ás 9 horas, por alma de José Maria de Souza Sereno;

Na egreja de Sant'Anna, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Felippa Rosa Vieira (3º anno);

— Na terça-feira:

No altar-mór da egreja do São Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria Carolina Burle Schmidt (30º dia);

Na mesma egreja, ás 9 horas, pelo repouso da alma da viuva d. Jacy Monteiro (7º dia);

Na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 8 1|2 horas, por alma de Fausto Fonseca (3º mez);

A FABRICAÇÃO DE CALÇADO NA CASA DE CORRECÇÃO

O ministro da Justiça recebeu, ha dias, acompanhado de pares de calçado, uma reclamação sobre a venda dos mesmos ao commercio, prejudicando, diziam os reclamantes, os negociantes legitimos desse genero da industria nacional.

Em aviso do director da Casa de Correcção, a quem se referiam as ditas reclamações, o dr. Waldemar Loureiro, em longo officio prestou as informações solicitadas pelo dr. João Luiz Alves, respondendo á petição do Centro de Industria e Commercio de Couros, declarou que, tendo sido recusadas algumas encommendas de pares de calçado, fabricados na Casa de Correcção, chamou negociantes para a compra dos mesmos, vendendo-os pelo preço de custo.

Desse facto originou-se a reclamação dos industriaes, como está explicado no officio do dr. Waldemar Loureiro endereçado ao ministro da Justiça, nos seguintes termos:

"Devolvendo a esse Ministerio a inclusa petição do Centro de Industria de Calçados" e Commercio de Couros", releve-me v. ex. que eu registre com o melhor elogio feito á minha administração, até hoje, a confissão expressa, que nesse documento se faz, de que os industriaes filiados áquella agremiação já começam a ver "um serio concorrente" na Fabrica de Calçados desta Penitenciaria.

Bemdita, pois, a hora em que v. ex. houve por bem apoiar-me nessa iniciativa, cujos primeiros frutos começaram a ser colhidos nas recentes concorrencias, como se verifica na do Corpo de Bombeiros, que recebeu propostas para botinas, neste anno, por 17$390, o par, quando, em 1923, pagou 19$750, e isto, apesar de estar sensivelmente mais cara, actualmente, a materia prima e a mão de obra.

Deante deste meu primeiro successo, todo o pezar que tenho é não dispôr de maiores recursos orçamentarios para concorrer, mesmo, mas na fabricação de calçados finos, e favorecer as classes menos abastadas, que se vêm opprimidas pelos elevadissimos preços actuaes, que nada justifica.

E' de como a nossa industria incipiente vae encontrando a mais franca acceitação no commercio local, são fundadas provas, além dos temores dos profissionaes, as continuas sollicitações de fornecimentos, aos quaes, entretanto, não tenho podido attender, por isto que os grandes compromissos assumidos com a Policia Militar, Regimento Policial do E. do Rio, Corpo de Bombeiros e Prefeitura, absorvem toda a producção da fabrica, o que vale dizer, portanto, e que tanto incommodo vem causando aos reclamantes, são apenas borzeguins recusados pelas brilhantes corporações acima indicadas, e que não poderiam ser atirados fóra, porque representam capital, têm applicação, e, sobretudo, aproveitam ás classes menos favorecidas, que não dispõem de recursos para pagar 50 ou 60$ por um par de sapatos.

Não se justificam, pois, os receios dos filiados ao "Centro de Industria de Calçados e Commercio de Couros", principalmente com as difficuldades que têm procurado criar á acquisição de materia prima por parte desta Penitenciaria, já elevando os preços, já se recusando a entrar em negocios com o governo, sob pretexto de demora nos pagamentos, difficilmente poderei produzir o calçado sufficiente para provocar uma baixa séria, como fôra do meu desejo.

Todavia, se os reclamantes estão agindo com seriedade, e se desejam, realmente, baratear o calçado e não pódem apenas porque "pagam impostos ao Estado", eu lhes offereço a mão de obra dos correccionaes e lhes fabricarei até 40.000 pares por anno, sem prejuizo dos fornecimentos em que estou compromettido.

Lastimo, sinceramente, não estar de accôrdo com os reclamantes, que perfilham a theoria do "que nenhuma doutrina economica preconiza e aconselha, nos tempos actuaes, ao Estado assumir o papel de empreiteiro, mas, ao contrario disso, o de simples incentivador das energias particulars", porque sou francamente partidario do Estado industrial, para libertal-o do regimen de comprar carissimo o que póde produzir barato.

Deixo sem resposta as apreciações que o signatario faz em torno do ajuste celebrado com Ernesto Schneider & Comp., não só por pensar que lhe fallece autoridade para intervir em assumpto que só interessa á administração, mas porque quem fabrica e vende calçados é a Casa de Correcção, que não faz clandestinamente, como pareceu ao "Centro de Industria de Calçados e Commercio de Couros", que até se julgou no direito de, contra todos os habitos commerciaes, colher recibos de dois pares de borzeguins, adrede comprados, em duas casas diversas, para obtenção dos referidos documentos.

Acreditando ter prestado as informações necessarias ao julgamento de v. ex., aproveito a opportunidade para relembrar que tambem os fabricantes de vassouras, espanadores, etc. se insurgiram, o anno passado, contra a concorrencia que lhes offereceu esta Penitenciaria, chegando mesmo a empregarem, como recurso extremo, a negativa formal de me supprirem de materia prima, sem comtudo lograrem exito algum, graças á minha pertinacia.

Espero que o mesmo acontecerá agora.

Nesta opportunidade, reitero a v. ex. a segurança de minha elevada estima e distincta consideração.

O RESPEITO AOS PRINCIPIOS

O communista russo repelle a riqueza individual

MOSCOU, Janeiro (U. P.) — Os operarios communistas estão apavorados com a idéa de que algum delles possa tirar o premio de cem mil rublos ouro instituido para o emprestimo recentemente lançado. A razão apresentada é que uma sorte desse vulto transformaria o operario aquinhoado num grosso burguez, mudando completamente a face das suas idéas a respeito da propriedade.

Por isso, os operarios pediram ao governo que supprimisse esse premio tão grande e em logar delle, organizasse centenas de outros de mil rublos apenas, porque essa quantia é o maximo que um operario póde decentemente possuir.

Deante disso, o sr. Sokolnikof, o pae desse emprestimo, prometteu attendel-os, reconhecendo a justiça dos argumentos produzidos.

Se elle fala sinceramente ou não, é o que resta saber. Esse emprestimo que monta a um total de cem milhões de rublos ouro, ou seja um quinto da circulação fiduciaria emittida no anno passado, já foi subscripto na sua quasi totalidade, esperando-se que o seja integralmente, muito breve, dados os methodos "de amigavel pressão" usados pelo governo.

O emprestimo, que a principio era voluntario, tornou-se depois compulsorio, porque o governo está pagando aos seus operarios e funccionarios dez por cento dos respectivos salarios em bonus, que são descontados no Banco do Estado.

Taes bonus não pódem ser descontados por nenhuma outra instituição de credito.

O resultado do concurso para inspector do Collegio Militar

Dos 53 candidatos inscriptos na prova de habilitação para inspectores de 2ª classe deste Collegio, foram habilitados os seguintes: Oswaldo G. Chaves, José Miguel Fernandes Junior, Luiz Rogati, Francisco Maigre F. da Gama, Annibal da Camara Lobo Bethlem, Schiller de Oliveira Queiroz, Ricardo de Amorim Bezerra, Archimedes de Souza Martins, Abelardo Barreto do Rosario, José Manhães Faisca Sobrinho, Hercilio Pompeu de Barros, Iacy Cardoso, Jonathas Maigre da Gama, Paulo da Gama Botelho, Themistocles Tupynambá da Rocha, Mariano José de Miranda, Elpio Carneiro, Aristides Venancio de Queiroz, Gilberto José Moreira, Manoel José de Aguiar, Carlos Horta Bueno, Maximo Martins Rodrigues, Carlos Gaudio Ley Filho, Oldemar Ferreira Soares, Amós P. Cavalcanti de Mello, Mario Marques da Silva, José Valladão e Accacio Rodrigues Moreira.

Destes foram nomeados inspectores de 2ª classe os auxiliares de disciplina Schiller de Oliveira Queiroz; Manoel José de Aguiar e Amós P. Cavalcanti de Mello, e, interinamente, na conformidade do disposto na ultima parte do paragrapho 2º do artigo 179 do regulamento vigente; os auxiliares de disciplina Accacio Rodrigues Moreira, do escripta Francisco Maigre F. da Gama e o ex-alumno do Collegio Annibal da Camara Lobo Bethlem.

CHRONIQUETA PARISIENSE | COSTUMES

Minhas senhoras, não ha meio de falar noutra coisa! Com a continuação da chuva a moda tem forçosamente de deixar de ser estival, e o capitulo das lãs passa a ser o capitulo do dia.

O tailleur, devido a este brusco reviramento atmospherico, retoma a sua precedencia. Não o tailleur de linho ou de tussor, mas o classico tailleur de sarja ou de drap, tailleur de afrontar intemperies e friagens.

Os tailleurs, aliás, continuam pouco mais ou menos na mesma. A innovação é o casaco de aba "en forme". Estreitos e curtos de saia, de jaquetas longas, medias ou compridas o tailleur ha muito que ancorou numa especie de definitivo "statu quo".

Nossos tres modelos de hoje, embora simples, têm entretanto o chic necessario para agradarem ao gosto exigente das leitoras.

O primeiro é de "reps" havana, com a saia inteiramente cortada de grandes pregas chatas enfeitada, assim como a jaquota, com "passe-poils" preto e pequeninas fechas bordadas de preto.

O modelo 2 é de kasha cinzento ornado do lado, tanto na saia quanto no casaco, com grandes botões de onyx. Uma estreita martingale do proprio tecido serve de cinto atraz.

Popeline côr de tilia tal é a fazenda em que é talhado o terceiro modelo enfeitado com largos viezes pretos fazendo na saia simulacro de bolsos. Dois botões fecham-lhe na frente a jaquota que tem, atraz, o mesmo movimento da frente. Os chapéos adoptados para este genero simples de tailleur costumam ser os pequenos cloches e os toques de feltro, camurça veludo, setim, taffetá, drap ou crêpe da China.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 12ª pagina.)

Por cabotagem	246
Total	77.582

SANTOS, 16 de fevereiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro. . . .	28$225	28$225
Para março. . . .	26$675	26$825
Para abril	25$325	25$625

Vendas	Saccas
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	31.000

S. PAULO, 16 de fevereiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc. . . .	13.000	13.000	15.000

JUNDIAHY, 16 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 17.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior e 17.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo. . .	—	—	—
Santos	17.000	19.000	17.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 16 de fevereiro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 46 a 48 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 48 pontos.

No disponivel americano, baixa de 48 pontos.

No americano a termo, baixa de 46 a 47 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair". .	18.06	18.54
Macció "Fair" . . .	18.06	18.54
American "Fully" Middling.	17.76	18.24
Opções:		
Para maio	17.60	18.06
Para julho	17.20	17.67

LIVERPOOL, 16 de fevereiro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas vendem. Baixa de 47 a 49 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	18.06	18.55
Para julho	17.67	18.14

NOVA YORK, 16 de fevereiro.

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou depois. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 30 a 80 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	21.35	22.05
Para outubro	26.90	27.20

NOVA YORK, 16 de fevereiro.

O mercado do algodão mostra-se em geral activo, devido a avisos do Liverpool. Baixa de 6 a 22 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	31.03	31.25
Para outubro	26.84	26.90

PERNAMBUCO, 16 de fevereiro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	100
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	72.200
No dia anterior	72.100
Existencia:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores.	85$000	85$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 16 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	5.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.514.000
No dia anterior	1.602.000
Existencia:	
No dia de hoje	109.000
No dia anterior	119.000
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro . .	4.000
Para Santos.	5.700
Para o Sul do Brasil. . .	11.000
Para o Norte do Brasil. .	1.000
Total	21.700

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	18$000 a 19$000
Dia anterior	17$500 a 18$500
Segunda:	
Hoje	17$000 a 18$000
Dia anterior	16$500 a 17$500
Crystaes:	
Hoje	16$100 a 16$800
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Demeraras:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	15$200 a 16$200
Somenos:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	14$200 a 15$200
Brutos seccos:	
Hoje	11$300 a 12$300
Dia anterior	11$300 a 12$300

TRIGO

BUENOS AIRES, 16 de fevereiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel e inalterado, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro. . .	10.40	10.40
Para abril	10.50	10.50

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, desprovido de letras particulares e com um movimento activo de procura do bancario para remessas.

Assim, esteve mal collocado e em declinio.

O Banco do Brasil e varios outros sacavam a 6 25/32 d., operando os demais a 6 3/4 d., com dinheiro a..... 6 13/16 d. para o particular.

Pouco depois o mercado revelou-se fraco e passou a regular menos accessivel, com todos os bancos estrangeiros operando a 6 3/4 e comprando a...... 6 47/64 d.

Nessas condições o mercado permaneceu regularmente calmo, porque o movimento de procura se tornou pequeno e sem interesse o de offerta de letras.

Fechou, assim, inalterado.

Os soberanos cotaram-se a 42$000 e a libra papel de 36$200 a 36$500.

O dollar cotou-se á vista de 8$320 a 8$380 e a prazo de 8$240 a 8$350.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 3/4 a	6 25/32
Libra	35$555 a	35$391
Paris	$363 a	$370
Nova York. . . .	8$240 a	8$350
A' vista:		
Londres	6 11/16 a	6 23/32
Libra	35$887 a	35$720
Paris	$368 a	$373
Portugal	$280 a	$290
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$145 a	$170
Italia	$364 a	$370
Nova York. . . .	8$320 a	8$330
Hespanha	1$060 a	1$090
B. Aires (papel) .	2$820 a	2$850
B. Aires (ouro) .	6$380 a	6$440
Montevidéo. . . .	6$560 a	6$660
Suecia.	2$200 a	2$220
Noruega.	—	1$130
Dinamarca	—	1$330
Hollanda.	3$120 a	3$180
Suissa.	1$450 a	1$475
Syria	—	$370
Belgica	$315 a	$322
Japão	3$852 a	3$870
Vales:		
Vales café. . . .	—	$368
Vales-ouro, por 1$	—	4$577
Por cabogramma:		
Sobre Londres . .	6 21/32 a	6 11/16
Sobre Paris . . .	$372 a	$375
Sobre N. York. .	8$370 a	8$430

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres . .	6 49/64	6 45/64
Sobre Portugal . .	$270	$282
Sobre Italia . .	—	$366
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Paris . . .	$363	$369
Sobre Belgica . .	—	$317
Sobre Hespanha. .	—	1$065
Sobre Suissa. . .	—	1$455
Sobre Suecia. . .	—	—
Sobre Noruega . .	—	—
Sobre Dinamarca .	—	—
Sobre Syria . . .	—	$370
Sobre Palestina. .	—	$370
Sobre T. Slovaquia	—	$262
Sobre Canadá . .	—	—
Sobre N. York. .	—	8$341
Sobre Montevidéo .	—	—
Sobre Buenos Aires (peso papel) . .	—	2$830
Sobre Buenos Aires (peso ouro) . .	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	3$107
Sobre Japão . . .	—	—
Sobre Austria . .	—	$000.14 ½
Sobre Rumania. .	—	$048
Extremas:		
Bancario.	6 3/4 a	6 25/32
C. Matriz	6 3/4 a	6 25/32
Moedas:		
Libra esterlina . .	—	—

Libra (papel) . . .	—	—
Franco (papel). . .	—	—
Franco (ouro) . . .	—	—
Lira (papel). . . .	—	—
Peseta (papel) . . .	—	—
Escudo (papel) . . .	—	$330
Peso uruguayo . . .	—	—
P. argentino (papel).	—	—
Dollar.	—	—
Marco (ouro). . . .	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro, hontem, para a Alfandega, á razão de 4$577 por 1$000 ouro.

O dollar foi cotado por esse banco, á vista, a 8$380 e a prazo a 8$350.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento pouco importante de negocios, porque não havia procura de maior interesse e os papeis regulavam assim sem firmeza.

As apolices geraes estiveram fracas, com as diversas emissões e as municipaes regularmente estaveis.

Não houve trabalhos de interesse sobre outros papeis, tendo funccionado as acções de bancos sem alteração apreciavel, bem como as de companhias e debentures.

O mercado de titulos fechou assim destituido de interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas. . . .	50 a 773$000
Uniformizadas. . . .	10 a 774$000
Uniformizadas. . . .	80 a 775$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom. . .	73 a 751$000
De 1:000$, por averb.	600 a 746$000
De 1:000$, port. . .	1.792 a 680$000
De 1:000$, cautelas .	50 a 679$000
Obrig. Thesouro. . .	100 a 962$000
Obrig. Thesouro. . .	210 a 963$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port. . .	5 a 163$000
Emp. 1914, port. . .	87 a 161$000
Emp. 1917, port. . .	10 a 156$000
Dec. 1.535, 7 % . .	20 a 165$000
Dec. 1.535, 7 % . .	46 a 165$500

ACÇÕES

Bancos:	
Commercial.	75 a 205$000
Companhias:	
Centros Pastoris. . .	100 a 32$500
Seg. Garantia. . . .	5 a 340$000
D. do Santos, nom. .	107 a 440$000

ALVARA'

Ap. uniformizadas. .	10 a 777$000
Emp. Mun. 1909, port.	50 a 124$000
Amazon Steam Navigation	32 a 5$000
Leopoldina	5 a 80$000
J. Botanico.	25 a 181$000
Debentures:	
Tec. Magéense . . .	62 a 169$000
Mercado	82 a 198$000
Mercado	10 a 200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas . . .	775$000	770$000
Div. Emissões . . .	752$000	751$000
Div. Emissões, port.	680$000	679$000
Div. Emissões, caut.	679$000	678$000
Obrig. do Thesouro .	964$000	962$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	100$000	99$000
E. da Parahyba . .	94$000	92$000
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port. . .	580$000	—
De 1906, port. . .	—	162$000
De 1914, port. . .	162$000	—
De 1917, port. . .	160$000	156$000
De 1920, port. . .	155$000	154$000
Dec. n. 1.550 . . .	—	173$000
Dec. n. 1.535 . . .	165$500	165$000
Dec. n. 1.622 . . .	—	160$000
De Sergipe	—	172$000
De Nictheroy, 1ª s. .	74$000	73$000
De Nictheroy, 2ª s. .	75$000	73$000
De Campos.	—	—

ACÇÕES

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil.	396$000	390$000
Func. Publicos . . .	60$000	58$000
Lavoura.	55$000	—
Commercial	—	205$000
Commercio.	190$000	180$000
Mercantil	400$000	—
Portuguez, port. . .	177$000	176$000
Portuguez, nom. . .	177$000	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	—	162$000
Confiança	245$000	—
Prog. Industrial . .	—	365$000
Bom Pastor	—	150$000
Petropolitana. . . .	365$000	360$000
Alliança.	235$000	200$000
Brasil Industrial . .	440$000	400$000
America Fabril . . .	—	321$000
Manufactora	—	250$000
Cometa	—	360$000
Lanificio Petropolis .	—	220$000
Taubaté Industrial .	—	550$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense. .	1:580$	—
Garantia.	350$000	330$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo .	100$000	98$000
J. Botanico, integ. .	—	—
Companhias diversas:		
Centros Pastoris . .	—	32$500
D. de Santos, port. .	—	445$000
D. de Santos, nom. .	—	430$000
Diamantifera. . . .	—	1$500
Araranguá.	—	30$000
Loterias.	65$000	58$000
Terras e Colonias. .	12$000	—
Usinas Ch. Marinho .	—	295$000
Mell. Maranhão . .	—	70$000
Mercado Municipal .	—	170$000
Docas da Bahia . .	40$000	—

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
America Fabril. . .	198$000	195$000
Brasil Industrial . .	195$000	—
Docas da Bahia . .	146$000	120$000
Corcovado	198$000	185$000
Docas de Santos . .	199$000	—
Prog. Industrial . .	195$000	—
Tijuca	—	200$000
Palace Hotel. . . .	—	198$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena. . . .	204$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal .	207$000	205$000
Cervej. Brahma . .	—	207$000
Cervej. Guanabara .	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	—	180$000
Magéense	—	150$000
Fiat-Lux.	—	195$000
Alliança.	202$000	—
F. Botões e A. Metal	—	200$000

ALFANDEGA

O inspector baixou portaria determinando que sejam incluidos na lista annexa á portaria n. 83, de 7 de fevereiro do anno findo, os nomes dos engenheiros Edgard Pinheiro Vianna, José Gonçalves Barboza e Paulo de Andrade Martin Costa, conforme determinação do sr. ministro da Fazenda.

— Attendendo ao que solicitou o guarda da policia aduaneira desta Alfandega, Orlando de Pennafort Caldas, o inspector baixou portaria concedendo-lhe 30 dias de licença para tratamento de saude.

— Attendendo ás solicitações feitas pelos terceiros escripturarios do Thesouro Nacional, Demosthenes Oliveira da Veiga e Other de Mendonça, o inspector baixou portaria dispensando-os dos cargos de administrador e de escrivão respectivamente, da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias para que se apresentem á repartição a que pertencem, de accordo com a determinação da ordem da Directoria Geral do Thesouro Nacional.

— O inspector baixou portaria designando o 2º escripturario da Caixa de Amortização, Leopoldo d'Avila e o 3º da Estatistica Commercial, Osmar Buarque de Gusmão, mandados servir nesta Alfandega pelas ordens da Directoria Geral do Thesouro, ns. 36 e 38, de 11 e 13 do corrente mez, para exercerem, em commissão, respectivamente, os cargos de administrador e de escrivão da Mesa de Rendas Federaes de Macahé, ficandolhes marcado o prazo de quinze dias para que se apresentem naquella repartição.

Manifestos distribuidos — N. 215, vapor allemão "Sierra Cordoba", de Bremen, ao escripturario Salvador; n. 126, vapor francez "Fort de Vaux", de Hamburgo, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 127, vapor nacional "Mandú", de Antuerpia, ao escripturario Gama Serqueira; n. 218, vapor francez "Mendoza", de Genova, ao escripturario Braulio Salles; n. 219, vapor italiano "Valdarno", de Rosario de Santa Fé, ao escripturario Braulio Salles; n. 220, vapor inglez "Lamberis", de Rosario de Santa Fé, ao escripturario Braulio Salles; n. 221, vapor italiano "Principe di Udine", de Genova, ao escripturario Gama Cerqueira; n. 222, vapor francez "Aurigny", de Anvers, ao escripturario Salvador.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 16:	
Em ouro	89:560$773
Em papel	86:999$542
Total.	176:560$315
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente . .	4.360:240$782
Em egual periodo de 1923.	3.416:191$946
Differença a maior em 1924.	944:048$836

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 16 .	2:671$900
De 1 a 16 do corrente .	358:417$300
Em egual periodo do anno passado. . .	615:258$900
Differença para menos em 1924.	256:841$600

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo)	2$280
Ouro (gramma)	8$507

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia de Tecidos Santo Aleixo, no dia 18, ás 14 horas.

Companhia Paulista de Força e Luz, no dia 18, ás 13 horas.

Companhia Brasil Industrial, no dia 18, ás 13 horas.

Empresa Auto-Omnibus, no dia 19, ás 13 horas.

Companhia de Seguros Previdente, no dia 20, ás 14 horas.

Companhia Ideal de Armazens Geraes, no dia 20, ás 12 horas.

Companhia Docas do Rio de Janeiro, no dia 20, ás 14 horas.

Companhia Phimatosen, no dia 21, ás 12 horas.

S. A. Fabrica Brasileira de Lanificio de Petropolis, no dia 24, ás 14 horas.

Companhia Nacional de Moagem, no dia 27, ás 15 horas.

Sociedade em Commandita R. Rebecchi & Comp., no dia 28, ás 14 horas.

Companhia Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio, no dia 28, ás 13 horas.

Empresa Nacional de Petroleo, no dia 29, ás 15 horas.

Em março:

Companhia Fornecedora de Materiaes, no dia 1, ás 16 horas.

Sociedade Anonyma Casa Pratt, no dia 1 ás 14 horas.

Companhia Manufactora Fluminense, no dia 1, ás 13 horas.

Banco Constructor do Brasil, no dia 5, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia de Seguros Previdente, até o dia 20.

Companhia Ideal de Armazens Geraes, até o dia 25.

Empresa Nacional de Petroleo.

Empresa Auto-Omnibus David.

Companhia Armazens Geraes Minas e Rio.

Banco Constructor do Brasil.

Companhia Fornecedora de Materiaes.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Credores de Broad & C., no dia 18, ás 13 horas.

Fallencia de Gabriel Pedro & Irmão, dia 18, ás 14 horas.

Fallencia de Athaydo Pitanga & C., no dia 18, ás 13 horas.

Fallencia de Antonio Pereira da Silva, no dia 18, ás 13 horas.

Fallencia de Luiz de Carvalho, no dia 18, ás 13 horas.

Maximiano R. Fontoura, no dia 19, ás 14 horas.

Fallencia de Adolpho Segalerva, no dia 19, ás 13 horas.

Fallencia de Jeronymo de Mello, no dia 19, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Nos dias abaixo designados serão abertas as propostas para os seguintes fornecimentos:

Dia 18 — E. F. Noroeste do Brasil, Baurú, para o fornecimento de material para a 5ª divisão provisoria — ponte sobre o rio Paraná.

— Para o fornecimento de tintas e materiaes para pintura.

3º Regimento de Infantaria, quartel na Praia Vermelha, para a compra de tres cavallos e dois muares, julgados inserviveis para o serviço do Exercito.

Dia 19 — E. de F. Noroeste do Brasil, Baurú, para o fornecimento de trilhos, accessorios e dormentes.

— Para o fornecimento de combustivel para machinas e officinas de qualquer natureza.

Dia 20 — Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Realengo, para o fornecimento, durante o corrente anno, de ferramentas, combustivel, tintas, artigos de ferragem, de construcção e de electricidade, drogas diversas e artigos para laboratorio, etc.

8º Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento de generos alimenticios, especie e ração preparada para officiaes e praças, durante o corrente anno.

Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento de carne verde de vacca.

Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, para o fornecimento de ferramentas, combustivel, tintas, artigos de ferragem, de construcção e de electricidade, drogas diversas, artigos de laboratorio, etc.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de inflammaveis, explosivos, lubrificantes e material para limpeza e conservação de machinas e apparelhos.

Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de gazolina e kerozene.

Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento, á Inspectoria de Prophylaxia, de 20 kilos de neosalvarsan allemão.

Fabrica de Polvora sem Fumaça, para o fornecimento de material de consumo ordinario.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Companhia Centros Pastoris do Brasil, 23. dividendo, 3$000.

Companhia Constructora do Brasil, dividendo 12 %.

Companhia Usinas Nacionaes, 11º dividendo, 10$000.

Companhia Força e Luz de Palmyra, 8º dividendo, 6$000.

A mesma, juros 8 %, 8$000 por debentures.

Banco do Districto Federal, dividendo 3$000 por acção. De 4 de março em deante.

Banco de Credito Geral, 11º dividendo 8 % e bonus de 4 %.

Companhia Tijuca, 28º dividendo do 2º semestre, 12$000 por acção.

O Credito Popular, 14º div., 3$000 por acção.

Banco de Hespanha e Brasil, dividendo 7 %.

Fabrica de Tintas Confiança, dividendo.

Companhia Tiras Bordádas e Rendas Valencianas, juros de debentures.

Companhia Mineira de Lacticinios, 6º dividendo, 14$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos S. João, dividendo 24$000 por acção.

Companhia Manufactora Fluminense, dividendo 12$ por acção.

Companhia Petropolitana, dividendo 20 %.

Companhia Ideal Armazens Geraes, dividendo 12$000 por acção.

Sociedade Anonyma Pacheco Moreira, no dia 28, ás 14 horas.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Do Thesouro

Acham-se em recolhimento, até 30 de junho do corrente anno, sem desconto, as seguintes notas do Thesouro:

Notas de 5$000, das estampas 15ª e 16ª.

Notas de 10$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 20$000, da estampa 12ª.

Notas de 50$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 100$000, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.

Notas de 200$000, da estampa 12ª.

Notas de 500$000, das estampas 9ª e 11ª.

Do Banco do Brasil

Termina a 30 de junho do corrente anno, o prazo do recolhimento das cedulas de 1:000$000, estampa 1ª, serie 9ª, e de 500$000, serie 1ª, estampa 1ª, emittidas pelo Banco do Brasil.

Essas notas serão recebidas a troco na Secção de Emissão do mesmo banco.

Acham-se tambem em recolhimento, sem desconto, até 30 de junho proximo, as notas do mesmo banco, de 10$000, estampa 15ª, fabricadas na Casa da Moeda.

Fallencias e concordatas

Requereu a fallencia da S. Paulo Northern Railroad Company o credor Arlindo Pereira da Cunha.

E' a segunda vez que essa companhia tem a sua fallencia ajuizada, tendo sido feito o primeiro pedido pelo credor Carlos Mauro, não ha muito, na 2ª Vara Civel.

— Os commerciantes Cicero de Oliveira & C., verificando a sua insolvabilidade, confessaram-se fallidos.

— Os credores Heitor & Amarante requereram a fallencia da firma Juvenal Maia de Souza.

— João Moreira da Luz teve a sua fallencia requerida pelo credor Horacio Pessoa.

— Tambem requereu a sua propria fallencia o negociante Euzebio da Silveira Lima.

Generos de consumo

CAFE'

Regularmente firme tivemos o mercado de café, hontem, pois que abriu e funccionou com os vendedores mais exigentes, uma vez que o cambio accusou uma baixa mais sensivel no curso de suas taxas; entretanto, a procura não foi tão desenvolvida como era de esperar e os preços pouco melhoraram.

Com effeito, declararam os possuidores o limite de 33$500 como base do typo 7, pela arroba.

As vendas realizadas na abertura foram de 6.047 saccas, mas durante a tarde o mercado esteve destituido de interesse, pois a procura declinou sensivelmente.

Foi assim que se negociaram mais 1.344 saccas apenas, no total de 7.391 ditas, fechando o mercado nessas condições completamente destituido de interesse.

O movimento a termo foi regular, tendo a Bolsa funccionado firme na abertura e estavel no fechamento.

As opções não accusaram grandes melhorias, ao contrario, estiveram bastante accessiveis.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 15

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	6.879
Pela Central.	2.494
Total	9.373
Desde o dia 1º	100.466
Média	6.697
Desde 1º de julho . . .	2.560.316
Média	11.184
Em egual data de 1923 . .	2.034.965
Embarques:	
Para os Estados Unidos. .	2.500
Para a Europa.	4.070
Por cabotagem	1.140
Para o Rio da Prata. . .	1.400
Total	9.110
Desde o dia 1º	148.534
Desde 1º de julho . . .	3.167.879
Em egual data de 1923 . .	2.450.585
Existencia:	
No mercado	125.056
Em egual data de 1923 . .	1.283.960

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 2	37$900
Typo 3	36$900
Typo 4	35$900
Typo 5	34$900
Typo 6	34$000
Typo 7	33$400
Typo 8	32$900
Vendas (saccas)	4.014
Mercado estavel.	
Pauta	2$140

NO DIA 16

Vendas	Saccas
Pela manhã.	6.047
A' tarde	1.344
Total	7.391
Preços pela arroba:	
Typo 7.	33$500
Typo 7 em 1923 . . .	32$430

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Fevereiro		
Março.	32$800	32$750
Abril	32$150	32$100
Maio	31$750	31$700
Junho	30$050	30$000
Julho	29$050	29$000
Mercado firme. Fechamento:		
Fevereiro	34$000	33$400
Março.	33$950	32$900
Abril	32$250	32$200
Maio	31$900	31$700
Junho	30$400	30$000
Julho	29$000	28$800

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	47.000
Na 2ª Bolsa	12.000
Total.	59.000

EMBARQUES NO DIA 16

	Saccas
Para Baltimore:	
E. Johnston & C. Ltd. . . .	5.000
Para o Havre:	
Ornstein & C.	1.000
Alfredo Sinner & C. . . .	250
Para Montevidéo:	
Mc. Kinlay & C.	300
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	250
Para Hamburgo:	
H. M. Wege	5
Total.	6.805

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, sensivelmente frouxo, com as cotações em declinio.

Com effeito, accusaram os preços uma quéda mais sensivel; entretanto, verificaram-se regulares entregas e moderadas entradas.

O mercado fechou muito frouxo, com os compradores accessiveis, porque não havia procura para novos negocios.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões.	70$000 a 71$000
Primeiras sortes . . .	68$000 a 69$000
Medianos.	64$000 a 65$000
Paulista	Nominal

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas	Fardos
No dia de hontem.	98
Saidas.	1.186
Existencia	19.515

ASSUCAR

O mercado desse producto continuava firme, com os preços em alta cada vez mais accentuada.

Foram moderadas as entradas e regulares as saidas, tendo fechado o mercado assim impulsionado pelos vendedores.

Na Bolsa, porém, esteve fraco e as opções accusaram baixa, tendo sido pequenos os negocios realizados a prazo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	81$000 a 83$000
Terceira sorte.	—
Segundo jacto.	74$000 a 76$000
Terceiro jacto.	64$000 a 65$000
Demeraras	69$000 a 70$000
Mascavinho	66$000 a 70$000
Mascavo	61$000 a 64$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas	Saccos
No dia de hontem.	650
Saidas.	6.307
Existencia	121.797

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Fevereiro	80$200	80$000
Março.	80$200	80$000
Abril	80$500	79$200
Maio	80$000	79$900
Junho	78$800	78$000
Julho	76$000	75$800
Mercado estavel. Na 2ª Bolsa:		
Fevereiro	79$200	79$000
Março.	79$000	78$500
Abril	78$800	78$500
Maio	79$500	78$500
Junho	78$000	76$800
Julho	76$400	75$800

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	6.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total.	8.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$200
Superior	6$000 a 6$400
Regular	5$400 a 6$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	680$000 a 700$000
De 38 grãos	650$000 a 660$000
De 36 grãos	620$000 a 630$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . . . — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . . . — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
Desthampos	380$000 a 370$000
De Angra dos Reis .	380$000 a 390$000
De Paraty	400$000 a 410$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	2$300 a 2$800
Fronteira (puras mantas) . . .	2$100 a 2$700
Rio Grande (patos e mantas) . . .	2$100 a 2$500
Matto Grosso . . .	1$900 a 2$400
Interior.	2$000 a 2$500

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:	
Lata de 2 kilos. . .	2$450 a 2$500
Lata de 1 kilo . . .	2$500 a 2$550
Lata de 20 kilos. . .	2$450 a 2$500
De Laguna: Por kilo:	
Lata de 20 kilos. . .	2$400 a 2$450
De Itajahy: Por kilo:	
Lata de 2 kilos. . .	2$400 a 2$500
Lata de 10 kilos. . .	2$100 a 2$500
Lata de 20 kilos. . .	2$450 a 2$500
De Minas e S. Paulo: Por kilo:	
Lata de 20 kilos. . .	2$350 a 2$400
Lata de 3 kilos. . .	2$350 a 2$100

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	36$000 a 36$200
Roda Nacional. . . .	39$000 a 39$200
Nacional	37$000 a 37$200

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$600 a 1$700
De fumeiro	1$900 a 2$000
Especial	1$900 a 2$100

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior . .	23$000 a 25$000
Misturado e regular .	21$000 a 22$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1/4 rezes, 1 3/4 vitello e 2 3/4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 62 rezes, 2 vitellos e 3 1/2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	521
Vitellos	99
Porcos	109
Carneiros	32

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 489 rezes, 87 vitellos e 95 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1:107 rezes, 191 vitellos e 329 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 458 rezes, 96 vitellos, 104 1/2 porcos e 32 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$200 a 1$300
Vitellos	1$400 a 1$600
Porcos	2$200 a 2$400
Carneiros.	3$600 a 3$800

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª . . .	54$000 a 60$000
Brilhado de 2ª . . .	48$000 a 50$000
Especial	54$000 a 56$000
Superior	50$000 a 52$000
Bom.	48$000 a 49$000
Regular	42$000 a 46$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª . . .	—	1$600
Refinado de 2ª . . .	—	1$560
Refinado de 3ª . . .	—	1$400

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Especial	155$000 a 160$000
Superior	145$000 a 150$000

BATATAS

Por kilo:	
Especiaes.	$600 a $700
Regulares.	$500 a $560

BANHA

Por kilo:	
Especial	2$400 a 2$600

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Carne salgada. . . .	2$000 a 2$200

XARQUE

Por kilo:	
Manta do Rio da Prata	2$700 a 2$800
Especial	2$500 a 2$600
Superior	2$300 a 2$405
Regular	2$100 a 2$200

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade . . .	27$000 a 27$500
De 2ª qualidade . . .	25$000 a 26$000
De 3ª qualidade . . .	23$000 a 24$000
Grossa.	20$000 a 21$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial. . . .	40$000 a 42$000
Preto regular	34$000 a 38$000
Mulatinho.	60$000 a 70$000
Branco commum. . . .	55$000 a 65$000
Manteiga	52$000 a 58$000
Côres não especificadas.	20$000 a 50$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior . .	23$000 a 25$000
Misturado e regular .	22$000 a 22$500

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$800 a 1$900

Mercado de Madeiras

COTAÇÕES DO MERCADO

Cedro rosa, m3. . . .	300$ a 350$000
Vinhatico, m3	220$ a 250$000
Canella, m3	180$ a 200$000
Imbuya, m3	250$ a 300$000
Jacarandá, m3	350$ a 400$000
Oleo vermelho, m3 . .	250$ a 300$000
Peroba de Campos, m3	220$ a 240$000
Peroba rosa	Nominal
Pão setim, m3	250$ a 300$000
Lei. diversas, m3 . .	150$ a 200$000
Em toras de maio 10,00:	
Peroba de Campos . . .	Nominal
Madeira serrada em 3"x9":	
Peroba de Campos . . .	3$ a 7$000
Lei. diversas	4$ a 4$500
Mercado em S. Paulo:	
Cabiuva, m3	250$ a 270$000
Peroba rosa, m3 . . .	180$ a 200$000
Cedro rosa, m3	230$ a 250$000
Peroba rosa, apparelhada, m3	390$ a 450$000

CAES DO PORTO.

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "D'Entrecasteaux".

Interno 2 — Vapor nacional "Tabatinga" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Presidente Wenceslão" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto A) — Vapor francez "Fort de Vaux".

Interno 1 — Vapor nacional "Dalva" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Entre Rios" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 5 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Alhena".

Interno 6 (mixto C) — Vapor allemão "Wargenwald" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 7 — Vapor inglez "Exmouth" — Descarga de carvão.

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sirio".

Interno 8 (mixto C) — Vapor hollandez "Drechterland" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Terrier".

Interno 10 — Vapor inglez "Sarthe" — Recebendo carga.

Pateo 11 — Vapor nacional "Elha" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Mendoza".

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Ansaldo V".

Interno 16 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "S. Cross".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 16

"Aurigny" — Paquete francez, de Anvers e escalas.

"Suecia" — Vapor sueco, de Stockholmo e escalas.

"Antonina" — Vapor nacional, de São Francisco e escalas.

"Paranaguá" — Pontão nacional, de Paranaguá e escalas.

"Tucuman" — Paquete allemão, do Rio Grande do Sul.

"Giglio" — Vapor italiano, de Rosario de Santa Fé.

"Itaipú" — Vapor nacional, de Fortaleza e escalas.

"Pyrineus" — Vapor nacional, do Porto Alegre e escalas.

"Silurus" — Vapor inglez, de Cardiff e escalas.

"Bragança" — Vapor nacional, de Areia Branca e escalas.

SAIDAS NO DIA 16

"Giglio" — Vapor italiano, para São Vicente.

"Aurigny" — Paquete francez, para Buenos Aires e escalas.

"Rio Amazonas" — Vapor nacional, Pará e Ceará e escalas.

"Wassenwald" — Paquete allemão, para Rosario de Santa Fé.

"Iraty" — Paquete nacional, para Ponta d'Areia.

"Aeaá" — Paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.

"Garryvale" — Vapor finlandez, para Rosario.

"Sarthe" — Paquete inglez, para Londres e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Itaipú" . . .	17
Nova York — "Cubano"	17
Southampton — "Avon".	18
Bremen e escs. — "Hamelin". . .	18
Hamburgo e escs. — "Bagé". . .	19
Rio da Prata — "Belle Isle" . . .	19
Rio da Prata — "Weser". . . .	19
Londres — "Highland Piper" . . .	19
Rio da Prata — "Arlanza" . . .	19
Rio da Prata — "Western World"	20
Portos do Sul — "Itabira". . . .	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Rio da Prata — "Vandyck" . . .	21
Portos do Norte — "Santos" . . .	21
Portos do Sul — "Cte. Capella". .	21
Bordéos e escs. — "Massilia". . .	23
Rio da Prata — "Sofia".	23
Rio da Prata — "Taormina" . . .	23
Rio da Prata — "Ré d'Italia" . .	24

VAPORES A SAIR

Maranhão — "Pyrineus"	17
Portos do Sul — "Itaguassú". . .	17
Paranaguá e escs. — "Portugal" .	17
Santos — "Santarém".	17
Hamburgo — "Tucuman"	18
Rio da Prata — "Avon".	18
Pelotas e escs. — "Itapacy" . . .	18
Portos do Sul — "Itaúba"	18
Pará e escs. — "Itatinga". . . .	18
Rio da Prata — "Hamelin". . . .	18
Havre e escs. — "Belle Isle". . .	19
Portos do Sul — "Cte. Alvim" . .	19
Bremen e escs. — "Weser" . . .	19
Portos do Sul — "Itaipú"	19
Rio da Prata — "Highland Piper"	19
Southampton e escs. — "Arlanza"	19
Aracajú e escs. — "Itaperuna" . .	20
Nova York — "Western World" .	20
Parahyba e escs. — "Cte. Miranda"	20
Itajahy e escs. — "Etha"	20
Antuerpia — "Alegrete"	20
Nova York e escs. — "Vandyck" .	21
Portos do Sul — "Itagiba". . . .	21
Recife e escs. — "Itapuca" . . .	22
Santos — "Gurupy"	22
Mossoró e escs. — "Jacuhy" . . .	22
Portos do Norte — "João Alfredo"	22
Caravellas — "Icarahy"	22
Genova e escs. — "Taormina" . .	23
Philadelphia — "M. Prince" . . .	23
Trieste e escs. — "Sofia"	23
Portos do Norte — "Itabira". . .	23
Genova — "Ré d'Italia"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Santos e Paranaguá — "Recife" .	24

Theatro, Musica e Cinema

CURIOSIDADES THEATRAES

MARGARIDA GAUTHIER, A "DAMA DAS CAMELIAS"

Se vivesse, teria hoje, a heroina de Dumas, 100 annos de edade — Um pouco de sua agitada vida

Os apaixonados que ella deixou na terra sem os ter conhecido, pela implacavel razão de que elles não eram ainda deste mundo quando ella vivia, não esquecerão que essa mesma Dama das Camelias teria hoje cem annos se a tuberculose não a tivesse morto aos vinte e dois annos de edade, ou se Deus houvesse por bem o ter-lhe concedido uma longa vida.

A verdadeira rapariguinha das camelias nasceu, effectivamente, a 15 de janeiro de 1824, em Nonant-le-Pin.

O seu primeiro nome foi Alphonsina Plessis, que mais tarde mudou para Maria Duplessis, e o qual Dumas, por sua vez, transformou em Margarida Gautier.

Orphã de uma modesta quitandeira, que tivera por esposo um abominavel alcoolista, a pequena Plessis

Maria Duplessis, a "Dama das Camelias"

foi primeiro mendicante da estrada, depois criada de cozinha em uma casa nas margens do lago de Genova, mais tarde copeira em sua terra natal, e depois engommadeira, na rua do Echiguier, em Paris, e, por fim, modista na rua Saint Honoré, proximo da rua l'Arbre-Sec.

Vendida aos doze annos por seu pae, num dia em que estava "morto de sede", aos quinze annos fazia as delicias da mocidade rica parisiense. Aos dezesete annos era a mais famosa cortezã da Europa, bonita, celebrada pelos poetas, pelos artistas e homens de espirito, verdadeiro pezadello dos Theophilo Gautier, dos Nestor Roqueplan e dos Jules Janin.

Maria Duplessis não morreu do seu primeiro amor, como ha quem isso supponha; um diabolico accesso de tosse levou do mundo essa galante criaturinha, como diziam entre os velhos austeros desse tempo quando entrava certa noite no Palais-Royal.

Falleceu no boulevard de la Madeleine n. 15, num pequeno aposento, que a sua vida e a sua belleza não puderam perpetuar.

Ao fallecer, a sua cabeça seductora foi envolvida em renda de Alençon; o seu caixão foi juncado de camelias, a unica flor cujo perfume não era insupportavel aos seus nervos delicados. E dois amigos, apenas, a acompanharam até esse tumulo do cemiterio Montmartre, onde predomina a sua flor preferida, e onde o seu centenario foi assignalado por uma pequena peregrinação sentimental e... literaria.

O THEATRO

A PRIMEIRA DE "AS LIBELLULAS DO AMOR"

Como já foi largamente noticiado, a peça carnavalesca deste anno, no Trianon, é da autoria do sr. Abadie Faria Rosa, autor de outras peças já representadas, com exito, como "Nossa Terra", "Longe dos olhos" e "Lavadeira da bréca".

A peça de agora é um trabalho ligeiro, destinado apenas a fazer rir. Para maior brilho, a comedia foi ornada de musica, sendo esta da autoria da maestrina sra. Lazzaro Schleder, que tão bom renome goza no nosso meio musical.

A nova comedia, que se intitula "As libellulas do amor", subirá á scena na proxima quarta-feira, 20, com uma montagem apropriada e grande apparato de guarda-roupa.

"A ENTRADA DOS CLUBS CARNAVALESCOS NA REVISTA "A FOLIA"

Tal como procederam no anno passado, quando da representação, no S. José, da revista carnavalesca "Tatu' subiu no pão", os autores de "A Folia", ora em scena no Recreio, resolveram fazer entrar em scena, cada dia, em ultimo logar, uma das tres grandes sociedades carnavalescas — Tenentes, Fenianos e Democraticos.

Alheios ao partidarismo carnavalesco, e só tendo motivos para prestar homenagens identicas áquellas tres sociedades, pensam os autores de "A Folia" contentar desse modo aos partidarios dos Tenentes, dos Fenianos e dos Democraticos.

Ante-hontem fecharam o espectaculo os Fenianos; hontem, os Democraticos. Hoje fechal-o-ão os Tenentes do Diabo.

E, nessa ordem continuará a ser feita a apresentação dos clubs durante as representações de "A Folia".

O CINEMA

Programmas novos

"MEIA-NOITE E TRINTA" NO S. JOSÉ

Ultimam-se no S. José, os ensaios da revista "Meia-noite e trinta", do sr. Luiz Peixoto, que, com algumas modificações de scenas e vestuarios, tornará ao cartaz no proximo dia 21, apresentando um novo quadro carnavalesco.

"A GATUNA DE CORAÇÕES", NO CINEMA AVENIDA

Agnes Ayres, a galante artista da Paramount, tem, no film que amanhã nos dará o Cinema Avenida, um trabalho original e muito fóra dos moldes dos que temos visto realizar até hoje: uma pequena endiabrada, terrivel nas suas paixões, nos seus devaneios. O film intitula-se "A gatuna de corações", e está cheio de scenas de espirito moderno, de grande e encantadora fantasia. A par da gentilissima Agnes Ayres está o elegante Mahlon Hamilton, um artista de raras qualidades de distincção. Hoje, o Cinema Avenida apresenta-nos em ultimas exhibições o grandioso film "A bella dos 38 annos", com Lois Wilson, May Mac Avoy e Elliot Dexter.

"A GARRA", NO ODEON

Em "A garra", um dos romances em que mais brilhou o talento e a formosura de Clara Kimball, nos revelou ella, tambem, os seus invejaveis dons, de requintada elegancia de maneiras e de vestir.

"A garra" é um film em que a vemos ao lado de Milton Sills e Jack Holt, um drama lindo, de sensações violentas, e que alcançou, quando exhibido pela primeira vez, um dos successos cinematographicos melhor accentuados até a época presente.

O Odeon vae fazer uma reedição desse film depois de amanhã.

Cinematographia

UM BEIJO MARAVILHOSO

William Harris é o nome de um novo galã norte-americano, que acaba de ser proclamado "campeão do beijo", em virtude da declaração de Peggy Hopkins Joyce, uma joven actriz que com elle trabalhou, de que recebera de Harris o mais maravilhoso beijo de toda a sua vida.

"OS DEZ MANDAMENTOS" E A RECONSTITUIÇÃO DO EGYPTO ARTISTICO

A maior parte das bellezas artisticas do antigo Egypto estiveram durante muito tempo ignoradas dos povos modernos, não conseguindo ser reconstituidas em toda a sua perfeição e belleza. A grandiosa super-producção da Paramount "Os dez mandamentos", obra formidavel de Cecil B. De Mille, na sua parte dedicada ao antigo testamento, obteve a maxima perfeição nessa reconstituição. Uma pesquiza acurada em todos os museus da especialidade; as ultimas visitas aos tumulos recentemente descobertos de Tut-ankh-amen, a consulta feita ás mais eminentes personalidades egyptologas, deram a Cecil B. De Mille occasião de fazer do deslumbrante film uma verdadeira e extraordinaria obra de arte.

A grande Pyramide cobre um espaço de mais de 13 acres de terra, eleva-se a 464 pés de altura, formando a cupula da camara central um conjuncto de 56 blocos de granito, com 54 toneladas de peso. Sabendo-se que Cecil B. De Mille poz na montagem deste film todo o rigor, presume-se a somma colossal de trabalho que elle representou e que é o mais notavel na cinematographia de todos os tempos.

Outra maravilha architectonica dos "Dez mandamentos" é a reconstrucção da cidade dos Pharaós, que, a par duma flagrante e rigorosa revivescencia dos costumes, deixa ver a toilettes dessa época maravilhosa de luxo e esplendor.

Ainda temos muito que dizer sobre esse verdadeiro monumento cinematographico, que o talento de Cecil B. De Mille criou para nossa admiração, mas o espaço precisa de ser poupado, ficando para outra occasião trazel-as a publico.

BARBARA LA MARR NA PARAMOUNT

Barbara La Marr, cujos cilios, por sua belleza, foram considerados, como se sabe, uma das sete actuaes maravilhas do mundo — (no julgar de uma grande revista cinematographica norte-americana) — está trabalhando em um novo film da Paramount.

O "leading-man" que a acompanha é Jack Holt, astro da constellação da Famous-Players.

JOHN BARRYMORE EM UM NOVO FILM

John Barrymore, o celebre tragico norte-americano, universalmente conhecido, está filmando as scenas de uma nova pellicula, para a Warner Brothers, intitulada "Beau Brummel. Acompanham-no na interpretação Mary Astor e Irene Fich.

Informações e boatos

O velho actor e ensaiador sr. Domingos Braga tem em organização, uma companhia de burletas, que terá como primeira figura a actriz sra. Carmen dos Santos.

Será director artistico desse novo conjunto, que deverá apresentar-se no Theatro Republica, o proprio sr. Domingos Braga.

* * * Ao que fomos informados os emprezarios srs. Viggiani & Viriato, do Trianon, darão inicio, breve, á construcção de um novo theatro, na rua do Passeio, no local ora occupado pelo edificio do Pedagogium.

* * * Estrear-se-á amanhã, no Theatro Petropolis, da linda cidade serrana, a bailarina sra. Maria Olenewa.

* * * A troupe dos duettistas Garridos dá hoje os seus ultimos espectaculos no Carlos Gomes. A empresa Paschoal Segreto mandará, dentro em pouco, fazer uma limpeza no theatro, que passará então a ser occupado pela Companhia de Comedias do autor sr. Leopoldo Fróes.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

RECREIO — "A Folia".
TRIANON — "O truc" de Balthazar".
S. JOSÉ — "Off-side".
CARLOS GOMES — "Luar de Paquetá".

CINEMAS

ODEON — "Recompensada acção".
AVENIDA — "Bella dos 38 annos".
PARISIENSE — "A rainha do Moulin Rouge".
PATHE' — "Pax Domine".
CENTRAL — "Visita dos reis de Hespanha á Italia".
RIALTO — "Cupido boxeur".
IRIS — "Quem Deus ajuda".
IDEAL — "A joven duqueza de Malvania".
PARIS — "O talisman chinez".
BRASIL — "A bella bisbilhoteira".
HADDOCK LOBO — "Uma noite tragica".
AMERICA — "Algemas ou beijos".
TIJUCA — "A desforra de Maciste".

APPARECERAM OS 50 CONTOS DA BRAHMA

Um "truc" velho

A policia santista conseguiu descobrir o paradeiro dos cincoenta contos que um empregado da Brahma, em Santos, pretendia surripiar, usando de um velho "truc".

O caso póde ser narrado em poucas linhas:

O inspector policial José Monteiro da Rocha, que tambem era empregado da Companhia Brahma, tendo ido receber 50 contos ao Centro dos Varejistas para os depositar no Banco Allemão, simulou uma quéda do bonde, fazendo desapparecer aquella importancia.

A policia, após varias investigações, conseguiu saber que no meio desse caso estava envolvido um cunhado de José Monteiro da Rocha, Eusebio de tal, que ha tempos fallira. Soube mais que Eusebio deixára os 50 contos guardados com o menor Isaac Ferreira, empregado de um escriptorio á rua Quinze de Novembro, 120. Hoje, foi essa importancia apprehendida, na casa acima e preso Eusebio, que persiste em negar o facto.

O dinheiro foi já entregue á Brahma, e os tres personagens presos.

EXPOSIÇÃO FLUCTUANTE

A proxima visita do navio "Italia" ao porto de Santos

Como temos annunciado, deve chegar, nos primeiros dias de abril, ao nosso porto, o navio "Italia", da marinha de guerra italiana, transformado numa grandiosa exposição fluctuante.

Um dos mais interessantes aspectos desse certamen vae ser, sem duvida, a secção dos livros, a que concorrem numerosas e importantes casas editoras, capazes de evidenciar o grande adeantamento das artes graphicas na Italia, as quaes tanto prestigio grangearam em todos os mercados do mundo.

E' a seguinte a lista das casas editoras que figuram nessa secção:

De Milão — L'Eroica, Bottega di Poesia, Fratelli Treves, Alpes, G. Ricordi & Cia., Antonio Vallardi, La promotrice, Dott Francesco Vallardi, Soc. Edit. Libraria, Bertieri & Vanzetti; de Turim — G. B. Paravia & Cia., C. Crudo & Cia., E. Celanza, Itala-Ars, Unione Torinese, Rosenberg & Sellier, Pietro Marietti, Sten. Editrice; de Bolonha — Nicola Zanichelli e Apollo; de Roma — Aristide Staderini, Atheneum, Alberto Stock; M. Carra & Cia., Roma, Rassegna Internazionali, Bilychnis; de Florença — Le Monnier Felice, La Voce, R. Bemporad & Figlio, Giorgio Alinari & Piero, Léo S. Olschky, Carpigiani & Lipol, T. de Marinis, G. Sansoni & Cia. e Valbocchi; de Casale Monferrato — Fratelli Ottav; de Siena — Bentivoglio Giustini.

ULTIMAS NOTICIAS

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM FURTO DE JOIAS FRUSTRADO

Hontem, á tarde, o gerente da Joalheria Nacional foi procurado por um cavalheiro bem trajado que, segundo affirmou, desejava fazer avultada compra de joias.

Immediatamente, o freguez foi attendido, sendo-lhe apresentadas varias collecções de pedrarias entre as quaes elle escolheu tres grandes brilhantes e uma saphira, tudo avaliado em 78:000$000.

Acceito o preço pedido, o freguez deu o nome de Carlos Perizene, mandando que fossem as joias enviadas ao Hotel Central, de onde affirmou ser hospede e onde seria effectuado o pagamento dos 78 contos.

Após fechar o estabelecimento, o gerente da joalheria mandou ao Hotel Central um dos empregados da casa, o sr. Jorge Roberto levar as joias escolhidas pelo freguez, que deveria fazer o pagamento no acto da entrega da mercadoria.

O freguez foi effectivamente encontrado no Hotel, pondo-se a conversar com o empregado da casa, a quem pediu mostrasse as joias; a quem, no emtanto, não procurava falar em dinheiro.

A um dado momento, Carlos Perizeno avançou para o sr. Jorge Roberto, de cujas mãos arrancou as joias, pondo-se, em seguida, á correr para fóra do hotel.

Perseguido por varias pessoas, o larapio foi preso quando já alcançava o largo do Machado, sendo levado para a delegacia do 6º districto, onde foi autuado em flagrante e mettido no xadrez.

Conforme depois ficou apurado, o gatuno previamente alugára o auto 3.880, dirigido pelo motorista João Gomes, que ficou estacionado em frente ao Hotel Central, onde deveria aguardar Perizene, que affirmara desejar dar um passeio pela cidade.

Não teve, porém, o ladrão tempo de se utilizar do auto.

Segundo affirma a policia, Perizene é já conhecido como ladrão, usando tambem o nome de Alberto Rossini.

A nossa embaixada na Italia

ALMOÇO AO ALMIRANTE SOUZA E SILVA

ROMA, 16 (U. P.) — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. Oscar de Teffé, offereceu um almoço ao almirante Souza e Silva, delegado do Brasil á Conferencia de Peritos navaes internacionaes, reunidos em Roma, sob os auspicios da Liga das Nações.

Tomaram parte no almoço diversas personalidades de destaque, entre as quaes o ministro da Marinha, almirante Thaon di Revel.

A Republica na Grecia

ATHENAS, 16 (U. P.) — O leader republicano, sr. Papannastassious fez hoje uma declaração no sentido de que todos os republicanos renunciarão se o sr. Venizelos parecer disposto a apoiar o gabinete Cafantaris e impedir a deposição dos Gluksburgs.

O thesouro artistico de um principe

NAPOLES, 16 (U. P.) — O principe Hayatullan, irmão do emir do Afghanistão, partiu para o seu paiz, por este porto, levando cincoenta e cinco caixões de objectos artisticos comprados na Italia.

Portugal e os dictadores

UMA DEMONSTRAÇÃO PUBLICA

LISBOA, 16 (U. P.) — Os elementos da esquerda realizaram nesta capital uma demonstração publica contra as dictaduras. A manifestação desfilava pelas ruas, quando aconteceu encontrar-se casualmente com o presidente Teixeira Gomes, que entrava justamente no palacio da Municipalidade para inaugurar o Congresso da Imprensa Latina.

Nessa occasião a commissão dos manifestantes dirigiu-se ao chefe do Estado e affirmando que o paiz estava sob a ameaça imminente da dictadura militar, reclamou delle a defesa das liberdades publicas.

Respondendo ao appello que lhe faziam, o dr. Teixeira Gomes declarou não acreditar na existencia de semelhante ameaça, mas que, em todo caso, saberia corresponder á confiança do povo, defendendo as suas liberdades.

O presidente affirmou que o mundo orienta a sua marcha no sentido das idéas que aos manifestantes ali reunidos representavam.

Pouco depois o presidente assomou a uma janella da Municipalidade e ainda falou á multidão, repetindo as affirmações que pouco antes fizera.

Um senador norte-americano victima de um accidente

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O senador Frank Greene, de Vermont, foi hontem, á noite, victima de um lamentavel accidente nesta cidade. Passava elle nas immediações de um local em que um grupo de contrabandistas se empenhava em conflicto com a policia, quando foi attingido por uma bala na cabeça. O senador Greene foi submettido ao exame de raios X, verificando-se que elle tinha uma fractura no craneo e que havia fragmentos de ossos na massa encephalica. Informam egualmente os medicos assistentes que o caso é operavel.

Noticias Hespanholas

MADRID, 16 (U. P.) — Communicam de Lugo que a deputação dessa provincia nomeou uma commissão incumbida de negociar com as outras deputações provinciaes da Galiza a constituição de uma mancommunidade gallega.

MADRID, 16 (U. P.) — O Atheneu de Madrid inaugurou hoje a secção americana e convidou o embaixador da Argentina, que é presidente honorario, a presidir a sessão.

MADRID, 16 (U. P.) — No Centro de Defesa Mercantil, reuniram-se hoje os portadores de marcos e approvaram uma moção pedindo ao governo que peça a Allemanha o reconhecimento de seus creditos.

ABREVIANDO A VIDA

GOLPEOU O PESCOÇO EM FRENTE A' CASA DA NOIVA

O praticante de conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil Benedicto Eugenio Macedo, de 25 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Bernardino Campos n. 95, casa 20, é noivo de uma moça residente á rua Gomes Serpa n. 85.

Na noite de hontem, Benedicto, em frente á casa de sua noiva, tentou contra a vida, golpeando o pescoço a navalha. Soccorrido immediatamente, o tresloucado joven foi levado ao Posto de Assistencia do Meyer, onde lhe foram ministrados os primeiros soccorros, depois dos quaes foi internado na Santa Casa, em estado grave.

Benedicto escreveu uma carta pedindo não culpasse ninguem pelo seu gesto: Essa carta é dirigida á policia do 20º districto, que foi scientificada do occorrido.

O julgamento de Ludendorff

BERLIM, 16 (U. P.) — O julgamento do marechal von Ludendorff realizar-se-á definitivamente no dia vinte e seis do corrente.

O JAPÃO REVOLUCIONARIO

A ACÇÃO DOS COMMUNISTAS — UM "COMPLOT" DESCOBERTO

TOKIO, 16 (A.) — A policia descobriu um "complot", perfeitamente organizado por elementos communistas japonezes, que pretendiam destruir o regimen constitucional e a ordem social do paiz.

As autoridades conseguiram prender 29 communistas implicados na conspiração abortada, assenhoreando-se de todos os planos estabelecidos pelos conspiradores.

Um operario morto por um trem

Na estação de Quintino Bocayuva, um trem expresso colheu o operario Pedro Louzada, de residencia ignorada, matando-o instantaneamente.

O corpo do infeliz operario ficou completamente mutilado, tendo sido removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal pelas autoridades do 20º districto, que registraram a occurrencia.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

VIAJANTES PARA A CAPITAL FEDERAL

S. PAULO, 16 (A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram com destino a essa capital os seguintes senhores: dr. Tacito Costa, Cyro Ramos, João Jasmin, Evaristo Campos, dr. Henrique de Barros, Eduardo de Mello, C. Betoni, Carlos Goffi, Ernesto Esnerd, Caio Monteiro dos Santos e sra. Lauro Rocha e P. Henning.

— Pelo segundo nocturno seguiram com destino ao Rio, os senhores: Joaquim Simões, Humberto Ononi, Romualdo da Silva, commandante C. Bastos, e familia, Henri Mayor, Guilherme Lopes e senhora, E. Rudge P. Gaspar, José Hermogenes, R. A. Fileyt, S. Oliveira, José Camargo, Honorio de Toledo e senhora e I. de Almeida.

— Pelo comboio de luxo seguiram egualmente com o mesmo destino, os senhores: Lourival Telles, Guilherme Prestes, João Lopes, S. T. Leith, dr. Adolpho Coutinho e senhora, J. M. da Silva, maestro Rubens de Andrade, Alvaro Werneck, dr. Francisco Lancia e senhora, dr. Brasilio Vaz de Lima Junior e senhora, Arthur Ravatti, Alvaro Martins e Mario de Abreu.

MAL IRREMEDIAVEL

UM FUNCCIONARIO DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA COLHIDO

O continuo da Associação Brasileira de Imprensa, Joaquim Pereira, de 30 annos de edade, solteiro, portuguez e residente á rua Commendador Leonardo, 17 foi atropelado pelo auto 925, na Avenida Passos, esquina do General Camara Pereira, que recebeu varias contusões pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia.

O chauffeur culpado conseguiu evadir-se, tendo a policia do 4.º districto aberto inquerito.

A viagem de Puyerredon

SUA PROXIMA CHEGADA A SANTOS

S. PAULO, 16 (A.) — Em companhia de sua exma. familia, chegará segunda-feira a Santos, a bordo do "Western World", de passagem para Nova York, o dr. Honorio Puerredon, embaixador da Republica Argentina nos Estados Unidos.

Recebel-o-á na vizinha cidade, em nome do governo do Estado, o doutor Agostinho Mendes, auxiliar de gabinete do sr. secretario do Interior.

Após o desembarque, o diplomata platino subirá para S. Paulo, onde virá cumprimentar o sr. Washington Luis, presidente do Estado.

S. ex. voltará no mesmo dia para Santos, de onde proseguirá na sua viagem com destino á America do Norte.

A gréve na Inglaterra

O MOVIMENTO DAS DOCAS ALASTRA-SE

LIVERPOOL, 16 (A.) — Os maritimos empregados no serviço de rebocadores deste porto declararam-se solidarios com os estivadores, abandonando o trabalho.

LONDRES, 16 (U. P.) — Segundo se informa, as autoridades governamentaes estudam attentamente a situação criada para o mercado da carne, como consequencia da greve dos estivadores. A hypothese da limitação do consumo publico da carne é vista favoravelmente pelas autoridades, pois o stock existente nesta capital se extinguirá dentro de poucos dias, se a greve não tiver solução.

OS SOCCORROS A' RUSSIA

AS DECLARAÇÕES DO RV. WASH

NOVA YORK, 16. (U. P.) — Acaba de regressar a esta cidade o reverendo Edmund Wash, ex-director da commissão de soccorros enviada á Russia, pelo Vaticano.

Segundo declara esse sacerdote, é pensamento do Summo Pontifice organizar uma obra permanente de soccorros mundial, do Vaticano. Essa organização funccionará nos moldes da Cruz Vermelha e levaria a sua assistencia tanto á Russia como a outros pontos da terra. No caso da Russia, porém, a obra de assistencia só seria realizada, se os soviets dessem garantias aceitaveis para a defesa dos executores do trabalho e assegurassem completa liberdade de acção na distribuição dos soccorros.

Declarou mais o reverendo Edmund Wash que já se havia iniciado o entendimento para os soccorros ás crianças allemãs, tendo sido estabelecidos depositos de trigo, cereaes, gorduras, roupas e outros artigos de primeira necessidade em Hamburgo.

Quanto á Russia, a commissão de soccorros do Vaticano continuará a remetter provisões, até que os seus auxilios áquelle paiz attinjam á importancia de 300 mil dollares.

UM "RAID" AEREO

DE SANTIAGO A TACNA

SANTIAGO, 16 (A.) — Os aviadores do serviço de aviação nacional iniciaram hoje o "raid" Santiago-Tacna, transportando correspondencia postal destinada ás cidades onde devem fazer etapa.

Uma visita ao ministro da Guerra

O sr. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, recebeu, hontem, em seu gabinete, a visita do sr. coronel Siciliani, novo addido militar da Italia em nosso paiz.

Viagem de observação

PARA AS ILHAS ORCADAS

BUENOS AIRES, 16 (A.) — O transporte de guerra "Guardia Nacional" partirá no dia 19 do corrente com destino ás ilhas Orcadas, levando o pessoal do Observatorio Astronomico.

A Allemanha na França

O EMBAIXADOR HOESCH

PARIS, 16 (A.) — Com as solemnidades do estylo foi hoje recebido pelo sr. Millerand, presidente da Republica, para a apresentação das respectivas credenciaes, o senhor Hoesch, embaixador da Allemanha junto ao governo francez.

QUANTOS AUTOMOVEIS HA NO MUNDO?

Incontestavelmente o emprego de automoveis vem-se generalizando cada vez mais em todo o mundo, e o recente recenseamento mundial de automoveis em serviço, revisado até primeiro de janeiro de 1923, e preparado pela Repartição de Automoveis da Camara de Commercio dos Estados Unidos, contém cifras de grande interesse para os fabricantes e commerciantes de automoveis. Foram poucos os paizes em que se observou uma diminuição no emprego dos automoveis, e isto attribue-se principalmente á crise economico-financeira e não á menor preferencia para o automovel.

Segundo este recenseamento, ha nos Estados Unidos mais automoveis em serviço do que em todos os outros paizes reunidos, vindo em seguida o Canadá, Inglaterra e França, na ordem mencionada. As cifras indicadas foram colligidas durante o anno passado e geralmente se referem a 1921:

Paizes:	Automoveis	Auto-caminhões	Motocycletas
Alaska	384	153	50
Algeria	13.000	1.500	—
Angola	300	100	—
Arabia	228	15	69
Argentina	77.637	776	2.500
Australia	78.517	3.900	37.751
Austria	159	3	20
Açores	8.223	3.500	3.474
Bahamas	197	81	7
Barbados	1.050	50	50
Belgica	30.000	6.000	20.300
Bolivia	300	67	15
Brasil	33.500	1.500	1.084
Africa do Sul	25.634	1.340	15.305
Guyana Ingleza	950	121	138
Honduras Britannica	61	12	2
Oceania Ingleza	99	5	15
Bulgaria	500	150	50
Canadá	473.263	36.407	9.713
Ilhas Canarias	1.300	200	—
Chile	7.285	608	197
China	6.984	437	792
Colombia	2.000	154	40
Costa Rica	245	33	18
Cuba	30.000	3.800	250
Tcheco Slovaquia	7.750	1.600	2.075
Danzig	712	157	126
Dinamarca	17.581	4.670	14.241
Republica Dominicana	1.800	—	—
Indias Orientaes Hollandezas	18.000	4.000	3.500
Guyana Hollandeza	135	—	—
Antilhas Hollandezas	243	—	—
Equador	600	27	27
Egypto	3.839	331	1.329
Esthonia	166	88	53
Estados Federados Malaios	3.475	333	1.045
Finlandia	1.131	623	837
Fiume	110	115	120
França	201.040	34.836	45.995
Guyana Franceza	110	—	—
Indo-China Franceza	3.000	—	—
Africa Occidental Franceza	230	—	—
Allemanha	82.505	45.587	37.941
Gibraltar	165	—	195
Costa do Ouro	294	—	—
Guatemala	500	47	60
Guadelope	500	40	—
Grecia	4.500	700	280
Hayti	541	81	28
Hawaii	15.000	—	—
Honduras	112	20	20
Hong-Kong	573	22	329
Hungria	3.000	200	600
Islandia	145	—	—
India	34.289	3.240	12.133
Italia	28.000	25.600	31.600
Jamaica	1.876	259	60
Japão	7.912	899	2.478
Yugoslavia	1.800	500	310
Latvia	160	—	—
Liberia	17	—	—
Lithuania	200	250	150
Madagascar	184	65	262
Madeira	144	27	71
Malta e Valetta	411	18	200
Mauricio	1.600	—	—
Mesopotamia	5.000	—	—
Mexico	19.406	1.328	2.226
Marrocos	3.255	404	1.003
Hollanda	20.000	2.740	25.000
Terra Nova e Labrador	600	25	25
Nova Zeelandia	35.000	2.500	25.000
Nicaragua	250	40	25
Noruega	8.050	3.072	5.618
Palestina	700	100	100
Panamá	731	59	23
Panamá (zona do Canal)	985	338	369
Paraguay	450	20	10
Perú	2.303	1.003	60
Persia	689	—	—
Philippinas	9.738	3.053	1.501
Polonia	2.500	2.700	400
Porto Rico	5.537	1.119	—
Portugal	10.000	600	5.000
Africa Oriental Portugueza	230	12	51
Rumania	4.220	2.023	328
Russia	13.000	—	—
S. Salvador	400	15	20
Sião	1.800	150	450
Hespanha	35.000	6.000	4.000
Estabelecimentos do Estreito	6.090	739	1.502
Suecia	23.198	6.280	16.270
Suissa	13.172	4.839	9.500
Syria	2.100	200	140
Trinidad	1.519	434	281
Tunisia	2.047	233	321
Turquia	1.700	250	
Uruguay	12.050	450	610
Venezuela	3.000	350	150
Ilhas Virgens	309	—	—
Reino Unido	353.271	145.000	335.796
Estados Unidos	11.025.377	1.331.999	210.000
Total mundial	12.848.783	1.463.378	893.627

CARNAVAL

A PASSEATA DO BLOCO "NÃO SE CHORA MISERIA"

Em passeio pela cidade percorreu hontem, varias ruas, visitando o O JORNAL o bloco "Não se chora miseria", que tem a sua séde em Santa Thereza.

A sua directoria é assim constituida: presidente, Alberto Gonçalves Fontes; thesoureiro, José Gonçalves Fontes; o secretario, Edgard Lourenço. O porta estandarte é o sr. José Costa.

A DECADENCIA DA REALEZA

MISERIA DE UMA EX-IMPERATRIZ

PARIS, 16 (A.) — Vindo de Copenhague, chegou a esta capital o capellão Popoff, que exerceu suas funcções junto da familia imperial da Russia, antes de que esta fosse victimada pela revolução.

Interrogado pelos jornalistas, o capellão Popoff disse que a ex-imperatriz Feodorovna, viuva do czar Alexandre III, vive na maior pobreza no castello de Hvidoere, proximo de Copenague, e que o maior desejo da outr'ora princeza Dagmar, da Dinamarca, é expatriar-se, indo residir em Cannes.

O BOX

RESULTADO DE DOIS MATCHES

MINNEAPOLIS, 16 (A.) — No match de box entre Foulton e José Mac Cann, este foi posto knock-out no quarto round, tendo caido cinco vezes.

Mac Cann fôra anteriormente batido por Firpo.

NOVA YORK, 16 (A.) — O pugilista uruguayo, peso leve, Manoel Lema, bateu-se hoje com Izzi Cooper, sendo este posto knock-out no setimo round.

Canivetadas

Na rua José Mauricio, Antonio Cruz, de 15 annos de edade, solteiro, brasileiro e residente áquella rua, 15, empenhou-se em luta com Antonio Rocha, vulgo "Farias", de 36 annos de edade, solteiro, portuguez e residente á rua de S. Jorge 57.

Em meio da luta, Cruz, fazendo uso de um canivete, vibrou um golpe na cabeça de seu adversario, ferindo-o.

Ambos os lutadores foram presos e mettidos no xadrez do 4.º districto, tendo, antes, Rocha sido medicado na Assistencia.

Casamento de um diplomata

BUENOS AIRES, 16 (A.) — No acto civil do casamento do dr. Alberto Diez de Medina, ministro da Bolivia nesta capital, com a senhorita Labougle, filha do dr. A. J. Labougle, secretario do Senado argentino, serão padrinhos: da noiva, os srs. Adolfo Alejandro e dr. Ricardo Labougle, irmão da nubente; e do noivo, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Felix Pacheco, representado pelo dr. Roustaing Lisboa, encarregado de Negocios do Brasil; o ministro das Relações Exteriores, e o da Guerra, da Bolivia, este representado pelo dr. Luiz Soares, consul boliviano no Rio de Janeiro, e aquelle pelo dr. Eleodoro Villazon, ministro boliviano junto ao governo argentino.

O cambio em Portugal

UM PROTESTO DOS CORRETORES

LISBOA, 16. (U. P.) — Os corretores de cambio desta capital formularam um protesto junto ao chefe do gabinete, sr. Alvaro de Castro, contra as medidas tomadas pelo governo relativamente aos negocios de cambio. O sr. Alvaro de Castro prometteu estudar com cuidado o assumpto, no intuito de harmonizar os interesses dos reclamantes com os do Estado.

As oito horas de trabalho

GENEBRA, 16. (U. P.) — Termina amanhã o prazo marcado para o referendum dos operarios que devem pronunciar-se a favor da manutenção das oito horas de trabalho diarias.

POLITICA ITALIANA

OS DEPUTADOS PELO VENETO

ROMA, 16 (U. P.) — Eis uma lista de candidatos a deputados pelo Veneto na chapa do governo: Taleto Barbieri, professor Emilio Bodrero, Carlo Barduzzi, coronel Giuseppe Rossi, professor Giuseppe Belluzzi, Pietro Bolzon, vice-secretario do Partido Fascista, Bruno Bresciani, Gino Caccianiga, Augusto Calore, zo Casolini, Ignacio Cairelli, ministro da Fazenda De Stefani, sub-secretario Alberto Giovanni, secretario do Partido Liberal, ministro das Regiões Redimidas sr. Giurati, Luigi Ciarancelli, Italo Lunelli, Iginio Magrini, Luciano Mazzotto, Luigi Messadaglia, conde Giacomo Milari, Giovanni Milano, Ottorino Piccinato, professor Ettore Rosboch, Amadeu Sandrini, Valerio Valeri, Michelangelo Zimolo Tauro Zugni.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 16 até 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom. Temperatura: estavel á noite; forte calor de dia com maxima entre 34º,0 e 36º,0. Ventos: normaes, predominando os do quadrante norte, de dia.

Estado do Rio — Tempo: bom. Temperatura: estavel á noite; forte calor de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 17 — Perturbado.

Estados do Sul — O tempo continuará perturbado no Rio Grande e instabilizar-se-á nos demais Estados: chuvas e trovoadas geraes. A temperatura declinará no Rio Grande e Santa Catharina e manter-se-á elevada nos demais Estados, com forte mormaço. Ventos: variaveis e fortes no Rio Grande e Santa Catharina; e de norte a léste nos demais Estados tambem sujeitos a rajadas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio civil da Justiça de A a Z.

CORREIO

Esta repartição expede malas amanhã, pelos seguintes paquetes:

"Itauba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos, até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Itatinga", para Bahia e mais portos do norte, até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

"Avon", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11 horas.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a Estação Radio do Rio de Janeiro:

1.00 — Allemão "Sierra Cordoba", rumo sul, saindo; 3.40 — Inglez "Darro", rumo sul, 250 milhas sul; 5.55 — Nacional "Pyrineus", rumo Rio, 50 milhas sul; 6.30 — Japonez "Kawachi Marú", rumo Santos, 500 milhas suéste; 6.50 — Allemão "Tucuman", rumo Rio, 30 milhas sul; 8.15 — Italiano "Valdarno", rumo norte, 90 milhas norte; 8.18 — Nacional "Bragança", rumo Rio, 60 milhas norte; 8.25 — Nacional "Itaipú", rumo Rio, 10 milhas norte; 9.08 — Dinamarquez "Lousiana", rumo norte, 60 milhas sul; 9.10 — Inglez "Maid of Sparta", rumo sul, 60 milhas norte; 9.15 — Inglez "Bratwalda", rumo sul, 60 milhas norte; 9.18 — Inglez "Plutarch", rumo norte, 80 milhas éste; 9.22 — Hollandez "Alcor", rumo sul, 90 milhas éste; 11.26 — Inglez "Silarius", rumo Rio, 50 milhas norte; 11.28 — Allemão "Villa Garcia", rumo sul, 120 milhas noroeste; 11.30 — Inglez "Romeric", rumo norte, saindo; 16.54 — Nacional "Joazeiro", rumo Rio, 202 milhas sul; 17.20 — Italiano "P. di Udine", rumo sul, 240 milhas sul; 17.22 — Inglez "Sarthe", rumo norte, saindo.

"O Jornal" e as eleições

Devido á justa curiosidade que o pleito de hoje está despertando, o O JORNAL dará amanhã, segunda-feira, até ao meio dia, uma edição que será vendida a 100 réis o exemplar.

— 5 —

O CRIME DE GRAMERCY-PARK

POR A. K. GREENE

CAPITULO III

Amelia se mostra

Existe, num recanto do palacete Van Burnam um aposentosinho onde me refugiei após minha entrevista com Mister Gryce.

Embora escolhendo a poltrona que me pareceu mais macia, e nella me installando para reflectir á vontade, tive a sorpresa de averiguar a que ponto me divertia, não obstante os mil e um deveres que me chamavam do outro lado do muro que separa a luxuosa vivenda de minha humilde habitação.

Sentia-me feliz por me achar só com os meus pensares e de passar em revista os acontecimentos. Não percebera até então que tivesse talento nenhum especial.

Comquanto me enchesse a cabeça uma porção de outras coisas bem mais pessoaes, meu pensamento só se queria deter sobre os pormenores da tragedia. Convencida de ter notado um bom numero de pequenos factos dos quaes se podia tirar algumas conclusões, diverti-me em registral-os nas costas de uma nota que trazia commigo.

Estas notas não podem contribuir talvez para explicar o drama, pois são baseadas sobre indicações insufficientes, mas são interessantes, entretanto, porque mostram bem o trabalho que já se fazia no meu espirito naquelle momento.

Estão dispostas em tres columnas e respondem a tres perguntas:

1.ª — Teria sido causada por accidente a morte da moça?

2.ª — Achava-se a gente deante de um suicidio?

3.ª — Tratava-se de um assassinato?

Na primeira columna escrevi:

— Razões que me impedem de acreditar no accidente:

I — Se fôr por causa de um accidente, a pessoa tivesse feito ella propria cair o balu, teriam-n'a encontrado de pés voltados para a parede contra a qual estava encostado o movel. Ora, os pés se achavam do lado da porta e a cabeça debaixo do movel.

II — As salas achavam-se dispostas ao redor dos pés com decencia, até mesmo com o mais escrupuloso cuidado, o que torna insustentavel a hypothese do accidente."

Na segunda columna:

— "Razão que se oppõe á theoria de um suicidio: "não se podia achal-a na posição indicada acima, sem que estivesse deitada no chão, estando ainda em vida, como então teria ella feito cair o armario?".

Na terceira columna:

— "Porque é difficil acreditar-se num assassinato.

— Teria sido preciso manter a moça no chão emquanto derrubavam sobre ella o movel, o que seria impossivel a menos que a victima não estivesse desmaiada".

A seguir accrescentei:

— Razões que me fariam aceitar a hypothese do assassinio:

1.º — o facto da moça, não ter entrado só em casa e de um homem ter entrado com ella, permanecido lá dez minutos, saindo em seguida como se fugisse ás pressas;

2.º — a porta de entrada, fechada a chave no momento da chegada, não tinha sido fechada novamente pelo homem no instante em que partira. Só o trinque funccionera. Entretanto, embora nada se oppuzesse, a seu regresso, não voltara á casa;

3.º — a disposição das saias trala, depois da morte, obra de mão estranha".

Nada de muito claro, como tem. A duvida em toda linha e, todavia, era mais levada a crer num assassinio.

Almoçara antes de intervir no negocio e tive varias vezes occasião de felicitar-me, pois, tres horas já haviam soado quando fui chamada a comparecer deante do delegado.

Achava-se no salãosinho, onde jazia a morta, e, dirigindo-me para este aposento, senti-me invadir pelo mesmo sentimento de frequeza que me subjugara quasi da primeira vez. Reagi, entretanto; tinha recobrado todo meu dominio sobre mim-mesma antes de transpor o limiar da porta.

Varios senhores estavam reunidos no salãosinho, mas só reparei particularmente em dois, dos quaes um me pareceu dever ser o delegado; o outro era meu interlocutor da manhã, mister Gryce. Ao ver a animação deste ultimo comprehendi que o interesse do negocio se tornava maior no ponto de vista policial.

— "Ah! eis a testemunha, não é? — perguntou o delegado quando entrei.

— Eu sou miss Butterworth — respondi com calma — Amelia Butterworth. Moro ao lado e estava presente quando descobriram esta pobre mulher assassinada.

— Assassinada? repetiu elle — por que diz assassinada?

Por unica resposta tirei do bolso a conta, no reverso da qual tinha rabiscado as minhas deducções.

— Queira ler isto — disse-lhe.

Evidentemente intrigado, tomou o papel que lhe estendia e, depois de me haver lançado alguns olhares espantados, dignou-se fazer o que lhe pedia.

Leu e, muito excitado, passou o papel ao agente da Segurança. Este, que deixára o seu pedaço de porcelana para tomar uma ponta de lapis toda mordicada, dirigiu a esse novo brinquedo um franzir de sobrancelhas assaz comico e metteu-o no bolso. Depois leu o que eu rabiscara na conta.

— Estão os dois fazendo o mesmo jogo — observou o delegado com um risinho malicioso — receio ter de me render ás suas forças alliadas. Miss Butterworth, vamos levantar o movel, sente-se a senhora com forças para supportar este lugubre espectaculo?

— Posso supportar tudo, do momento que se trata dos interesses da justiça — repliquei solemnemente.

Adeantando-se, elle fez apanhar primeiro o relogio e os estilhaços da porcelana, que, juncavam o assoalho ao redor do cadaver. Collocando o relogio sobre a chaminé, alguem exclamou:

— Eis aqui quem teria podido ser preciosa testemunha, se estivesse andando na hora em que o movel foi derrubado!

Era tão evidente, porém, que estava parado havia mezes, que ninguem se deu o trabalho de responder. Mister Gryce, nem sequer se dignou olhal-o. Entretanto, nós todos tinhamos visto que os ponteiros marcavam cinco horas menos tres minutos.

Fóra convidada a sentar-me, mas era-me isto absolutamente impossivel. Como estava perto do agente vi-o levantar o pesado movel e encostal-o de novo contra a parede, descobrindo lentamente a parte superior do corpo tanto tempo escondida.

O delegado, cruzando o olhar com o meu, mostrou-me com o dedo a pobre victima:

— E' esta a mulher que a senhora viu entrar aqui esta noite?

Examinei o vestido, notei a pequena capa curta atada ao redor do pescoço por um laço de fita e abanei a cabeça em signal de assentimento.

— Lembro-me da capa — disse — mas onde está o chapéo? Tinha um chapéo. Vamos a ver se o posso descrever.

E, fechando os olhos, procurei recordar a vaga silhueta que entrevira. Minha memoria ajudou-me tão bem que ao cabo de um instante pude declarar que o chapéo me fizera o effeito de um feltro molle com uma pluma ou um laço do lado.

— Neste caso — observou mister Gryce — a identidade desta mulher com a que a senhora viu entrar aqui esta noite acha-se estabelecida.

Ao mesmo tempo abaixava-se e retirava de sob o corpo da joven mulher um chapéo parecendo sufficientemente com o que eu acabava de descrever para convencer todo mundo que era o mesmo.

— Como se fosse possivel duvidar! — comecei.

Mas o delegado explicando-me que se tratava de simples formalidade, fez-me signal que desse logar ao doutor, que parecia desejoso de se approximar do local onde jazia a morta. Ia obedecer, quando subito pensamento atravessou-me. Estendi a mão para que me entregassem o chapéo.

— Consinta que o examine um instante — roguei a mister Gryce.

Este m'o passou immediatamente e examinei-o com cuidado em todos os sentidos.

Está regularmente esmagado — disse eu — e não apresenta um aspecto dos mais aprazíveis, mas assim mesmo só foi usado uma vez.

— Como sabe? — indagou o delegado.

— Faça esta pergunta a meu confrade — repliquei friamente, restituindo o chapéo a mister Gryce.

Fez-se ao redor de mim um murmurio de zombaria ou de colera, do qual não me detive em examinar a natureza. Estava justamente occupada em fazer nova descoberta e não me incommodava com o que pensavam de mim.

— De mais a mais — continuei — não ha tambem muito tempo que ella usava este vestido. Não direi o mesmo, por exemplo, das botinas. Não são velhas, por certo, mas já travaram conhecimento com a calçada, o que não é o caso da orla desta saia. As mãos não têm luvas; decorreram pois alguns instantes entre a chegada e o crime: o tempo de tirar as luvas.

— Muito bem! — murmurou a meu ouvido uma voz a meio admirativa, a meio zombeteira, que não custei a reconhecer pela de mister Gryce — mas tem bem a certeza que ella estava de luvas quando entrou em casa?

— Não — respondi com franqueza — mas uma mulher tão bem vestida não teria entrado numa casa destas sem estar enluvada.

—Estava calor esta noite — observou alguem.

— Não faz mal. Os senhores acharão as luvas como acharam o chapéo e hão de achal-as com os dedos virados, como quando ella as tirou. Quero fazer esta concessão ao calor dessa noite.

— Como estas, por exemplo — fez uma voz tranquilla atrás de mim.

Estremeci, pois, ao mesmo tempo vi um braço passar-me por cima do hombro, tendo na mão um par de luvas.

— Sim, sim! — exclamei, confesso que com um accento de demasiado triumpho — absolutamente como estas!

Apanhou-as aqui? São as della?

Elle sorriu, não a mim, mas ao par de luvas, e veiu-me a lembrança que elle, talvez, julgasse poder fazer-me dizer tudo. Fechei, pois, re-

(Continua).